EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 9 DE MAIO DE 1942 — N. 7.029

EM FUGA A ESQUADRA JAPONESA

Mais severas as perdas nipônicas no Mar de Coral

Afundados: 2 porta-aviões, 2 cruzadores, 2 destroyers, 4 canhoneiras e 2 navios de transporte – Avariados: 2 cruzadores, 1 "tender" de aviões e 2 cargueiros

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 9, sábado (U. P.) — A grande batalha aero-naval do Mar de Coral terminou temporariamente e os japoneses foram rechaçados.

EM FUGA OS REMANESCENTES

SYDNEY, 9, sábado (R.) — Noticias que acabam de ser recebidas da avançada aliada, divulgam que a grande frota que os japoneses concentravam no nordeste da Australia, foi esmagada e os seus remanescentes batem em fuga.

OS ESTADOS UNIDOS INFORMAM

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que a grande batalha naval do "Mar de Coral" entre forças norte-americanas e japonesas, estava prosseguindo, elevando-se as perdas totais dos japoneses, desde segunda-feira, a onze navios afundados e outros seis avariados.

A BATALHA PROSSEGUE

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O comunicado do Departamento da Marinha, baseado em relatorios recebidos até ás seis da tarde (hora de "guerra"), forneceu o seguinte comunicado:

"1) — O encontro naval entre as nossas forças e as forças japonesas prosseguiu e está prosseguindo, em toda a area geral, para o sul do arquipélago de Bismarck, no Mar de Coral, desde segunda-feira, não havendo qualquer indicio de que haja cessado. Acredita-se que as perdas japonesas tenham sido as seguintes:

a) — AFUNDADOS: um porta-aviões, um cruzador pesado, um cruzador ligeiro, dois destroyers, quatro canhoneiras e dois transportes ou vapores de carga;

b) — DANIFICADOS: — Um porta-aviões, um cruzador pesado, um cruzador ligeiro, um "tender" de hidro-aviões e dois transportes ou cargueiros.

2) — Os detalhes das perdas sofridas por nossas forças ainda não são, até o momento, inteiramente conhecidos, mas não se deve dar grande crédito ás noticias, procedentes de Tokio, segundo as quais uma parte de nossas forças foi posta fora de combate.

3) — Nada mais há a anunciar de outras frentes."

ATINGIDO POR AVIÕES

LONDRES, 8 (A. P.) — Um despacho inglês informa:

"Foram afundados dois porta-aviões japoneses, na batalha naval ao largo da Nova Guiné.

Um desses porta-aviões foi atingido em cheio e desapareceu nas aguas, pela ação dos aviões aliados em voo de "piqué".

O outro foi atingido por bombas na proa e incendiado, afundando depois.

Depois da perda desses dois navios principais, a frota naval japonesa deixou a formação de combate, passando a agir cada navio separadamente.

INCENDIADOS OS NAVIOS

UMA BASE ALIADA NA AUSTRALIA, 9 — sabado — (Por Tom Yarborough, da Associated Press) — As autoridades desta base revelaram que fracassaram completamente esforços desesperados feitos pelos destroyers nipônicos para salvarem os porta-aviões de sua Marinha afundados ou avariados gravemente pelo ataque naval e aereo das forças americanas ao largo da Nova Guiné.

As tripulações dos porta-aviões, que ficaram incendiados, atiraram-se á agua, no meio das chamas que devoravam seus navios.

Declarou-se que as perdas pessoais dos japoneses na grande batalha do Mar de Coral estão já orçando em varios milhares.

Foi revelado que desde dias vinha sendo observado grande concentração e navios japoneses rumando na direção sul.

Os aviões norte-americanos, em serviço de patrulha, logo que perceberam a formação naval inimiga, atacaram-no. Houve fortissima reação anti-aerea de bordo dos vasos de guerra e transportes, entrando tambem em ação elevado numero de aviões japoneses tipo O, de combate.

O objeto principal e inicial do ataque americano foram os porta-aviões que vinham na formação.

Um desses porta-aviões foi afundado e o outro ficou com avarias grossas.

Segundo as informações nesta base, alem desses dois navios principais, um afundado e outro avariado, os japoneses já perderam dois cruzadores, dois destroyers e diversos transportes. Há tambem varios navios de guerra e transportes, usados pela Marinha, gravemente danificados.

"UMA PODEROSA ESQUADRA"

TOKIO, 8 (H. T.) — O Quartel General Japonês comunica: "Unidades da marinha nipônica em operações na Nova Guiné descobriram em 6 do corrente uma poderosa esquadra combinada anglo-americana, no mar de Coral, a sudoeste daquela região. A frota nipônica atacou no dia 7 e afundou imediatamente um navio de linha americano da classe Californiana, avariando gravemente um cruzador britanico da classe Canberra e avariando um navio de guerra inglês tipo "Warspite". Hoje foi afundado um porta-aviões do tipo Saratoga e um outro do tipo "Yorktown". O ataque continua. Essa batalha será chamada: "A batalha do Mar de Coral".

CARACTERISTICAS DO "SARATOGA"

LONDRES, 8 (R.) — O porta-aviões norte-americano "Saratoga", que os japoneses pretendem ter afundado no mar de Coral, é a maior unidade da sua especie existente no mundo. Tanto ele, como o navio gemeo "Lexington", deslocam 33.000 toneladas, e teem um comprimento de 830 pés. Originalmente encouraçados, foram convertidos em porta-aviões, na última guerra.

O maior porta-aviões da Inglaterra é o "Illustrious", de 23.000 toneladas, ao passo que o "Akagi" e o "Kaga", ambos japoneses, deslocam 26.900 toneladas. O "Akagi" era tambem originalmente um encouraçado.

INFORMAÇÕES INFUNDADAS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Almirantado publicou o seguinte comunicado:

"Não ha vestigio de verdade na informação japonesa de que o "Warspite" ou qualquer outro couraçado britanico tenha sido afundado ou avariado na ação que, segundo as informações, está sendo travada no Mar de Coral.

ENORMES PERDAS

WASHINGTON, 8 (Por John Hightower, da Associated Press) — Uma análise autorizada, feita em circulos norte-americanos, relativamente ás alegações do inimigo acerca da fatal batalha naval do sudoeste do Pacifico, veio indicar que os japoneses sofreram enormes perdas, e que se tal curso dos acontecimentos não fosse detido, o encontro entre as frotas nipônica e aliada podia se transformar numa vitoria completa para esta última, alem de recuar, por algum tempo, a aproximação inimiga do Continente Australiano.

Todavia, na falta de completas informações oficiais, os circulos navais daqui evitaram chamar a esses encontros, entre as forças aero-navais aliadas e japonesas, de sucesso integral, prevenindo-se contra um otimismo injustificado pelos fatos dados oficialmente á publicidade.

Esses mesmos circulos ainda afirmam que, a menos que tivesse havido algum milagre, deveriam [illegible] sobre os aliados.

BALANÇO GERAL

De acordo com o que aqui se sabe, os resultados mais salientes da batalha do Mar de Coral, são: o alto comando aliado informou que 10 navios inimigos, inclusive um porta-aviões, tinham sido afundados, alem de outros 5 navios fortemente avariados. Tambem disse o alto-comando que um outro porta-aviões inimigo havia sido terrivelmente atacado "até a "perda total"".

As informações britanicas não oficiais dizem que foi afundado um porta-aviões inimigo [illegible].

Por outro lado, os japoneses anunciaram o afundamento de um encouraçado e de dois porta-aviões norte-americanos, alem de danos infligidos a um encouraçado britanico e um cruzador australiano. Entretanto, Londres imediatamente desautorizou a noticia de que qualquer encouraçado britanico tivesse sido afundado, o que veio sugerir, em vista da presteza com que reagiu o Almirantado, que [illegible]

(Continua na 2.ª pagina)

AVIÕES SOVIÉTICOS OBTEEM A SUPREMACIA APÓS VIOLENTOS COMBATES EM MURMANSK

Aspecto geral da guerra no Pacifico e no Oceano Indico, vendo-se [illegible]

Vichy não conhece até agora os termos finais da rendição

Varias autoridades de Madagascar teriam logrado fugir com documentos de alta importancia – Sem resposta às propostas de acordo britânicas – Ainda haveria luta

LONDRES, 8 (R.) — As perdas britanicas, durante a ocupação de Diego Suarez, foram muito menores que o total de mil mencionado pelo sr. Churchill em suas declarações de ante-ontem na Camara dos Comuns. Isso foi devido ao fato de terem faltado á chamada varios dos combatentes, dados assim como desaparecidos ou mortos depois do primeiro ataque contra Antsiriane. Esses homens penetraram nas posições francesas e depois de terem feito prisioneiros, trataram de manter-se nas posições conquistadas, quando um segundo ataque britanico foi desfechado durante a noite, ataque esse que venceu a última resistencia das tropas vichistas.

Assim, a salvação desses homens tidos como perdidos reduziu consideravelmente o total das perdas publicado inicialmente. Verificou-se, então, que o número de mortos ou desaparecidos havia sido diminuto.

Acredita-se que uma grande proporção — provavelmente a metade — das forças militares francesas estava concentrada ao norte da ilha. Julgou-se antes das operações que podiam ser mobilizados cerca de 15.000 homens em toda a ilha. A força que desembarcou na Baia de Courier, tendo como objetivo a cidade de Diego Suarez, tinha como primeira tarefa capturar as baterias de defesa costeira situadas sobre uma colina que dominava a baía. Essa captura foi feita rapidamente e então as forças britanicas avançaram sobre a cidade.

AS PROPOSTAS BRITANICAS

Uma nota do Ministerio de Estrangeiros da Grã Bretanha diz:

"Simultaneamente com o primeiro desembarque de tropas britanicas na baía de Courrier e muito antes de verificar-se qualquer resistencia por parte das forças locais, o comando das forças expedicionarias, seguindo instruções do governo da Grã Bretanha, fez as seguintes propostas ás autoridades francesas de Madagascar, em troca de sua cooperação e com o fito de não haver derramamento de sangue: que o territorio de Madagascar permaneceria francês e que depois da guerra voltaria á soberania francesa.

Acrescentou que se os membros das organizações civis e militares declarassem sua intenção de cooperar com as nações unidas, os salarios e as pensões seriam pagos com os fundos destinados a esse fim.

Garantias relativas ao repatriamento foram dadas ao pessoal civil e militar que não desejasse cooperar com as nações aliadas e quizesse passar a residir na França metropolitana. Esse repatriamento seria feito logo que os navios de transporte estivessem disponiveis.

O comando das forças britanicas anunciou tambem a intenção das nações unidas de não só restaurar o comercio com a ilha, como estender a Madagascar todos os beneficios economicos concedidos aos territorios franceses que já optaram pelos aliados.

Essas condições estavam subordinadas á garantia do comandante francês de que não seriam destruidas as instalações civis e militares, os depositos de material bélico e de suprimentos."

SEM RESPOSTA

Os termos do oferecimento feito pelo governo britanico ás autoridades francesas de Madagascar, antes de ser iniciada a luta, foram, sem a menor duvida, generosos.

Alem de acentuar que o territorio da ilha permaneceria francês, o documento frisava que seriam extensivos a Madagascar todos os beneficios economicos já em vigor para todos os territorios franceses livres, ao passo que os salarios e as pensões do pessoal administrativo seriam garantidos e que os funcionarios que não desejassem cooperar com os aliados seriam repatriados, isto é, seriam levados para a França.

A notavel generosidade do oferecimento não pode ser taxada de interesseira especialmente com relação aos funcionarios franceses para os quais salarios e pensões seriam garantidos uma vez que dessem sua cooperação ás nações aliadas. A questão dos salarios é uma das que maior importancia tem para os funcionarios franceses, para os quais é, de fato, muitas vezes o principal atrativo ao iniciarem sua carreira civil.

Nenhuma resposta, entretanto, ao que se acredita, foi dada a tais oferecimentos. Sabe-se que todos os esforços foram feitos afim de que os oferecimentos britanicos fossem conhecidos por todos os franceses da Ilha. Os observadores independentes, entretanto, acreditam que em razão da carencia de bons receptores de radio na ilha e das contramedidas que provavelmente foram tomadas pelo governador geral, muitos francesas não puderam ter tido conhecimento dos oferecimentos britanicos.

OS TERMOS DA RENDIÇÃO

Uma vez que o oferecimento do governo britanico não foi aceito, passou-se a tratar da rendição, entre o comandante e as autoridades francesa. O documento ainda não foi dado á publicidade.

Um ponto interessante é que o governo britanico ofereceu ás autoridades da Ilha "estender a Madagascar todos os beneficios economicos já concedidos aos territorios franceses que optaram pelos aliados". Isso é uma alusão ao tratado comercial concluido entre este

(Continua na 2.ª pagina)

Plano da vitoria inglesa

Reduzir a aviação alemã a uma coisa informe e invadir logo o continente

BIRMINGHAM, 8 (R.) — O ministro do Ar da Grã-Bretanha, Sir Archibald Sinclair, falando em Birmingham hoje á tarde, declarou que "a iniciativa está passando da Alemanha para as Nações Unidas".

"Chegou o momento em que estamos começando a devolver de rijo os golpes do inimigo, mas, numa escala que apenas antecipa o poderio do esforço anglo-americano de bombardeio, ainda por vir. Em seguida, virá a invasão — a invasão do continente europeu".

De acordo com Sir Archibald, o plano de vitoria da Grã-Bretanha é esmagar a Luftwaffe — "reduzi-la a u'a massa informe" — e em seguida invadir o continente. O ministro da Ar prometeu á aviação alemã um "verão terrivel" e, traçando um paralelo entre a posição atual das forças aereas britanicas, com a epoca da "batalha da Grã-Bretanha", declarou:

"Sabiamos que se sobrevivessemos á batalha, o nosso poderio aereo aumentaria seguramente, e á Luftwaffe sabe que o seu poderio está diminuindo. Esta é a nossa oportunidade. Não devemos dar-lhe descanço algum. Precisamos martelar a aviação inimiga, até transformá-la em u'a massa informe.

A INVASÃO VIRÁ

"Quando isso terá lugar, e quanto tempo ha de levar — não vos posso dizer, mas a invasão virá. Não me refiro á invasão da Grã Bretanha — embora esta seja uma possibilidade contra a qual devemos estar sempre vigilantes, como ultima cartada do desespero de Hitler. Refiro-me á invasão do continente da Europa por forças britanicas.

Sir Archibald declarou que seria uma grande ingenuidade supor que a industria de guerra alemã poderia ser ou teria sido dispersada do Ruhr, pois uma tarefa dessa natureza exigiria dez anos em tempo de paz.

"Este objetivo continua e continuará dentro da nossa orbita de bombardeio, até que seja destruido, ou que a Alemanha nazista aceite a derrota.

Acha-se em perspectiva um terrivel verão para a "Luftwaffe". De dia e de noite, no ar e no solo, onde quer que se encontre, na Europa ocidental, a "Luftwaffe" estará exposta aos ataques incessantes da RAF.

(Continua na 2.ª pagina)

Repelida a ofensiva alemã da primavera no norte da Russia

As tropas do general Alexis Khozin realizaram um novo avanço na região de Leningrado – Rechaçados os ataques aereos contra a navegação no Ártico

MOSCOU, 9 (Sabado) — (A. P.) — Um boletim da meia-noite, irradiado pela emissora desta capital anunciou:

"Durante o dia oito de maio não se verificaram modificações essenciais nas linhas de frente".

"Durante o dia sete de maio destruimos 36 aviões alemães. As nossas perdas foram de 16 aparelhos."

ATIVIDADE DOS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 8 (U. P.) — A radio sovietica informou que os guerrilheiros do setor de Orel reconquistaram até agora 346 aldeias e povoados.

FRACASSOU A OFENSIVA

MOSCOU, 8 (Henry C. Cassidy, da "Associated Press") — Telegramas da frente informaram ter sido [illegible] trar nesse setor.

Da primeira vez, pouco depois de irromper a guerra, um batalhão finlandês de 1.200 homens, apoiado por duas companhias alemãs, atravessou a fronteira na mesma região, mas foi repelido novamente para a Finlandia, em virtude de contra-ataque russo.

A nova investida, agora, esteve, ao que parece, inteiramente a cargo dos alemães.

A radio emissora não localiza o ponto em que ocorreram os ultimos combates, na longa fronteira da Carelia.

O terreno, entretanto, é descrito como coberto de pantanos, lagos e colinas, aparentemente na "tundra" setentrional.

Tres batalhões alemães que penetraram a fronteira russa foram repelidos novamente para o territorio finlandês, pouco depois de pisar o solo sovietico.

Acrescentou a radio emissora que "assim terminou essa ingloria visita de primavera, em que os alemães depositavam tantas esperanças".

Ao longo da frente de batalha, os russos continuam avançando, constantemente.

PROCURANDO ISOLAR A RUSSIA

Os alemães estão tambem desfechando uma ofensiva aerea contra as comunicações setentrionais da Russia, com o fim de isolá-la do mundo exterior.

Durante semanas — diz a Radio Emissora — as esquadrilhas nazistas, reforçadas, executaram repetidas incursões aereas, mas os resultados foram minimos.

Somente sobre Murmansk, 64 aviões alemães foram destruidos ou danificados seriamente.

As forças aereas respondem, do lado russo, ao ataque e os alemães se veem forçados a recuar as suas bases aereas para regiões mais remotas, na Noruega e na Finlandia.

Nos dois últimos dias, 43 aviões nazistas foram derrubados em combate, na frente norte.

As esquadrilhas aereas alemãs são comandadas pelo coronel-general Hans Juerger Stumpff, que recentemente foi encarregado da frota aerea n. 5, estacionada na Noruega, na Holanda e na Dinamarca.

Os pilotos nazistas concentram suas atividades nas ferrovias, estações e trens. Geralmente, voam em grupos de 20 aparelhos de bombardeio, protegidos por aviões de caça, em vôo baixo, que operam entre 600 a 1.200 pés de altitude. Os aviões de bombardeio vôam entre 3.000 a 5.000 pés, atirando bombas de mil libras, das quais muitas de ação retardada.

Disse ainda a Radio que os abastecimentos de guerra anglo-americanos estão chegando, em quantidades cada vez maiores ao porto russo de Murmansk, nestas últimas semanas.

A cavalaria sovietica, realizando incursões, na retaguarda inimiga, na região de Kalinin, capturou tres aldeias, infligindo pesadas perdas aos alemães.

TRINTA MIL BAIXAS

LONDRES, 8 (A. P.) — Telegramas da frente oriental informam que os alemães tiveram 30.000 baixas a sudoeste de Leningrado, em contra-ataques com o proposito de "arrancar a iniciativa" ao exercito sovietico, em periodo não especificado.

O radio de Moscou — citado pelo "Evening News" — informa que os alemães foram repelidos na area do lago Ilmen, depois de severos combates.

Não foram fornecidos detalhes, mas acredita-se que essas 30.000 baixas incluem as perdas sofridas pelos alemães no novos combates nas proximidades de Staraya Russa, onde o 16º exercito alemão ha muito está isolado das suas bases de abastecimento.

As noticias da frente sudoeste — onde Timoshenko e von Kleist procuram conquistar a iniciativa na Ukrania — são minimas.

NOVO AVANÇO NA FRENTE DE LENINGRADO

MOSCOU, 8 (U. P.) — Despachos da frente informam que as forças russas do norte, sob o comando do general Alexis Khozin efetuaram hoje um novo avanço na região de Leningrado, irromperam nas linhas alemãs em três setores distintos e conquistaram uma fortaleza. Depois de uma seria luta que durou toda a noite, no curso da qual se calcula que as arremetidas russas causaram a morte de 1.500 oficiais e soldados, as forças de Khozin avançaram novamente para o sul. Esta operação parece ser a primeira fase da derrota dos exercitos alemães na frente de Leningrado. As avançadas russas, que abriram passagem através de pantanos e brejos entre os bosques, já conquistaram uma importante via, vital para as comunicações inimigas, no norte, e frustraram todas as tentativas dos alemães de reconquistar as posições perdidas. Na frente central, entrementes, os russos lançam violentos ataques de artilharia, tanks e aviões contra as vacilantes defesas de Bryansk.

Outros despachos dão conta de violentos combates nos arredores da zona norte da cidade, onde operam incessantemente os pesados [illegible] refugiar-se na cidade, gradualmente, cujos carceres estão repletos de desertores e elementos rebeldes, muitos dos quais [illegible] pes as linhas inimigas, que se estendem através das planicies de Kharkov até Tarangog. Em toda a frente da Ukrania aumenta a atividade aerea e, ao que parece, Timochenko recorre aos seus aviões em medida cada vez maior.

RECHAÇADA A OFENSIVA AEREA

MOSCOU, 8 (De Maurice Lovell, da Reuteds) — A primeira etapa da grande ofensiva aerea da Primavera sobre a frente de Murmansk foi ganha pelos pilotos sovieticos. Os alemães foram obrigados a retirar grande parte de seus aviões das bases mais afastadas para enfrentar a ação russa, principalmente dos bombardeiros do Artico.

Os alemães e os finlandeses durante os ultimos seis meses fizeram um esforço tremendo para cortar as comunicações sovieticas do norte com o exterior e para trazer as comunicações maritimas russas sob constante ameaça.

Grande numero de aviões de bombardeio e caças sob o comando do general Stumpf, uma das quatro esquadrilhas germanicas que operam na frente leste, foram transferidos para as bases articas, afim de levar a efeito a ofensiva aerea. Agora, muitos desses aviões foram transferidos para aerodromos situados mais á retaguarda afim de enfrentar os pesados contra ataques que os russos estão desfechando contra o inimigo.

Foi em fins de março que os reforços chegaram ás bases fermanicas da Noruega e Finlondia, ao passo que a força aerea finlandesa principalmente engajada em vôos de reconhecimento, tambem era reforçada. A ofensiva aerea foi despechada contra as pontes ferroviarias sovieticas e material rodante. Os alemães lançaram em ação grupos de vinte bombardeiros escoltados por caças, os quais lançaram bombas multas das quais pesavam mil libras.

Trinta e cinco ataques foram assim despechados contra a ferrovia. A linha sofreu grandemente com as explosões, mas foram rapidamente concertadas.

Em seus ataques contra as comunicações maritimas da Russia, os alemães usam tipos modificados de Heinkel e Junker 88.

NENHUM RAID TEVE EXITO

Os primeiros transportam dois torpedos sob a fuzelagem e, os segundos, dois sob as asas. Os alemães estão usando tambem Fokk-Wolf-200 de quatro motores e muitos hidroaviões. Cinco vezes desde que se reiniciou a ofensiva, os alemães desfecharam pesados ataques contra Murmansk empregando cerca de 40 maquinas de cada vez. Nenhum desses raids entretanto foi coroado de exito. Trinta e nove aviões nazistas já foram destruidos e 25 outros seriamente avariados. Durante o mês de abril a força aerea russa atacou aerodromos inimigos perto da fronteira e mais no interior do territorio adversario. Em consequencia de 14 raids violentos, cinco aerodromos ficaram seriamente danificados. Um piloto finlandês aprisionado declarou que defesas anti-aereas dos campos do norte estão sendo continuamente fortificadas. Em dois dias de operações no mês em curso os russos destruiram 43 aparelhos alemães.

Acentuam os circulos aeronauticos russos que se bem que os alemães tenham agora transportado seus aviões para bases distantes, a força sovietica tem necessariamente meios de os alcançar.

A ameaça japonesa subsiste

Advertencia ao povo australiano – Regozijo pelo êxito dos aliados

CAMBERRA, 8 (U. P.) — Os dirigentes australianos sem exceção, receberam com justo regozijo as primeiras noticias sobre a batalha do Mar de Coral que, em sua opinião, assinala um transcendental triunfo para as armas aliadas, suspcetiveis de ter profunda repercussão em todos os teatros da guerra, porem, á espera do resultado final da ação, não deixaram de advertir que, na hipotese de uma derrota por parte das nações unidas, disto podia depender a sorte da Australia.

O primeiro ministro John Curtin, em uma declaração radio-telefonica, expressou que "a ameaça de uma invasão niponica é algo que, de uma hora para outra, pode traduzir-se em realidade". Declarou sem subterfugios que o mundo inteiro poderia ser sacudido [illegible] manhã pelos golpes da guerra em grande escala que está por desencadear-se. A Australia não pode esquivar-se ao golpe — acrescentou o sr. Curtin. Ao referir-se á batalha naval, assim se expressou:

"Se não conseguirmos nesta batalha as vantagens que esperamos lograr, seu resultado, no que nos diz respeito significará uma prova mais dura e uma responsabilidade maior.

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

Esta batalha não decidirá a guerra, porem determina os objetivos, ou sejam, os objetivos imediatos que perseguirá o inimigo comum. Peço ao povo da Australia que tenha presente a significação deste conflito e que observe uma atitude sobria e realista no que diz respeito a seus deveres para com a nação. Nestes momentos, enquanto estou falando, aqueles que participam nesta batalha estão consagrando sua vida ao que deve ser a última batalha.

Desejaria que a nação tivesse a certeza de que existirá, por parte de nossas forças e das norte-americanas, o espirito de devoção para com o dever, que é caracteristico nas forças navais e aereas dos Estados Unidos e da Confederação Britanica. Nesse momento, ninguem pode dizer qual será a resultado do encontro."

ADVERTENCIAS

Mais adiante, o primeiro ministro teve outras palavras de advertencia para seu povo, dizendo: "A guerra chegou a uma fase em que são iminentes acontecimentos de grande magnitude. O governo australiano não pensa, não obra nem trabalha ao impulso de um inspiração defensiva, porem pode ver-se na necessidade de ter que lutar na defensiva, antes de fazê-lo na ofensiva."

O sr. Curtin leu para a Camara de Representantes o comunicado de Washington, desta manhã, sobre a batalha, o qual foi unanimemente aclamado pelos deputados, alguns dos quais chegaram a gritar: "Repita a leitura!".

O ex-primeiro ministro A. W. Fadden, referiu-se á ação naval com as seguintes palavras:

"Estão-se produzindo acontecimentos de projeções mundiais. São eles de tal magnitude que, se se define a nosso favor, provavelmente poderemos nos considerar um povo mais feliz, com oportunidade de traçar nossos proprios destinos para o futuro. Porem, se nos são desfavoraveis, ver-nos-emos talvez em situação de ter de enfrentar longos anos de rude labor, de privações e de sofrimentos."

Saiu do ar a emissora de Berlim

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de ondas curtas de Berlim saiu do ar, ás 22.45, quando transmitia um boletim de noticias.

Gazes venenosos usados pelos alemães na Criméia

MOSCOU, 9 (R.) – Acaba de se anunciar que, nas operações da frente da Criméia, as tropas alemãs estão empregando minas com gazes venenosos.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064
Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Hitler seriamente preocupado com as...

(Conclusão da 12.ª pág.)

mau caminho. Um diplomata neutro, que regressou há pouco tempo de Roma, referindo-se ao seguinte comentario, feito por um seu colega italiano: "Entramos nesta guerra como quem toma um trem para uma viagem de dez minutos, mas percebemos agora que perdemos a estação de destino e que estamos tomando parte numa viagem muito longa e para um destino desconhecido." E' o fato é que o governo italiano organizou nestes últimos dias uma serie de manifestações irridentistas.

AS REIVINDICAÇÕES

Em Milão, Napoles e Roma, foi reafirmada "a sacrossanta italianidade de Nice, da Corsega e de Tunis" e a vitoria garibaldina sobre a França" foi celebrada com rumor.

E' interessante observar-se que, na mesma ocasião, em Tunis, o almirante Esteva, residente francês em Tunis, fazia declarar, por seu representante, numa reunião das familias dos prisioneiros, que ""o dever dos franceses era continuar a obra de seus antepassados e reforçar os laços de confiança e lealdade entre a França e a Tunisia", o que mostra que Vichy não tem a menor disposição de ceder aos italianos territorios da Tunisia. O governo de Roma não pode acalentar nenhuma ilusão a respeito.

Outros motivos de inquietação para o governo fascista derivam da situação alimentar da Italia e foram mencionados pelo "Duce" no seu último discurso, dirigido aos prefeitos, onde abordava tambem outros assuntos de gravidade, como a indisciplina e a falta de escrupulos individual. Verifica-se, no seio do Partido Fascista, um certo malestar, em consequencia da depuração de nove de seus membros, na região de Cremona. Por outro lado, é muito significativo que Mussolini se tenha preocupado com medidas destinadas a combater a inflação. Como observa o "Nineteenth Century", o balanço da Italia, em dois anos de guerra, é calamitoso; a perda de quase todo o dominio colonial, conquistado com grandes dificuldades; sujeição crescente á Alemanha, que exige, como o Minotauro, um tributo, em vida humana, cada dia mais pesado, e que é representado pelos contingentes de italianos que devem ser empregados como carne para canhão, na guerra contra a União Soviética.

Com Hitler no poder a paz é impossivel

(Conclusão da 12.ª pág.)

Europa e expressou que os satelites de Hitler, como Mussolini, Antonescu e outros, não devem ter duvida alguma acerca do modo como os julgam os homens livres do mundo.

Referiu-se a situação mundial depois da guerra e disse que sua principal preocupação a respeito, era a forma pela qual as nações aliadas poderão manter a paz. "Sem uma estabilidade nas relações internacionais — disse o sr. Eden — sem uma ativa cooperação entre os povos do mundo e sem que se anule a constante ameaça de guerra, não há esperanças de paz para nus em parte alguma".

Bateu-se para que a Grã Bretanha nunca torne a descuidar a questão armamentista e para que se adote um sistema economico que garanta aos operarios, o fruto completo do seu trabalho.

Mais severas as perdas nipônicas no Mar...

(Conclusão da 1.ª página)

Albion sabia não ter nenhum de seus encouraçados na região em que se travou a batalha, para ser afundado.

Acredita-se aqui, que toda a ação, do lado aliado, tenha sido tarefa para uma força de porta-aviões, destroyers e cruzadores, uma vez que os técnicos observaram que, pelas ações atribuidas á força naval aliada, não se viu sinal da participação do encouraçado.

PROPAGANDA CURIOSA

As autoridades navais tambem não deixaram de comentar o quanto de curioso havia nas proclamações nipônicas, desde que só anunciavam afundamento de grandes navios, e se se considerar a propaganda espetacular que Tokio poderia fazer, quando se sabe que as grandes unidades navais estão sempre fortemente defendidas por cruzadores e destroyers, sobre os quais, entretanto, o Mikado silenciou. Portanto, o alarde feito pelos nipônicos teve que sofrer grandes restrições.

A localização dessas batalhas, nas vizinhanças da silhas Salomão, cerca de 1.000 milhas nordeste da Australia, veiu lançar dúvidas sobre os objetivos reais que o inimigo porventura persegula. Conquanto as autoridades optassem geralmente pela estrategia de isolar a Australia, alguns observadores aventaram a possibilidade de que as forças nipônicas pretendessem desenvolver a estrategia, em torno daquele último objetivo, com manobras imediatas de proteção a desembarques de tropas, os quais se efetuariam nas Ilhas Salomão, ou ainda mais para o sudeste, nas Hébridas e Nova Caledonia.

Tambem poder-se-ia ver na manobra nipônica, ainda segundo eses observadores, um movimento de cobertura, afim de proteger o avanço de uma ou mais esquadras contra aquelas ilhas, situadas, como estão, sobre a rota de abastecimentos norte-americana-australiana.

Os estudiosos da estrategia declararam que essas possibilidades vinham indicar que o encontro naval, que começou na segunda-feira, na proximidade das ilhas Salomão, e que gradualmente se deslocou para o mar de Coral, na Australia, podia ser apenas a primeira de uma seria de batalhas navais, conquanto isso dependesse da severidade e extensão das perdas sofridas pelo inimigo.

O fato da batalha se ter deslocado para as proximidades da Australia, foi encarado pelos observadores navais como um movimento deliberadamente arquitetado pelos comandantes aliados, para trazer o inimigo para dentro do raio de ação da força aerea com bases no continente australiano.

Vichy não conhece até agora os termos...

(Continuação da 1ª pag.)

país e, por exemplo, o Territorio do Tehad, e que seria tambem de grande importancia para Madagascar.

A questão de um estatuto politico não foi tratada nesse documento. O fato de saber-se quando se chegará á provavel definção de um estatuto das possessões coloniais francesas que adeciram ás nações unidas, com o objetivo de serem essas possessões custodiadas para o imperio francês futuramente, estatuto esse diferente do das possessões que já se declararam a favor do general de Gaulle e do movimento francês livre, é uma questão, como já tive ocasião de dizer, que ainda não pode ser ventilada.

Em vista, entretanto, das recentes noticias procedentes da América, é dificil prever se a época de se tratar dessas questões poderá surgir em futuro não muito distante.

FUGIRAM COM OS ARQUIVOS

LONDRES, 8 (A. P.) — O "Daily Sketch" diz que "varias autoridades de Vichy já fugiram de Madagascar para a colonia portuguesa de Moçambique, entre as quais o comandante La Parde, que levou comsigo documentos e arquivos que poderiam ser valiosos para a Grã-Bretanha".

INCERTEZA

VICHY, 8 (Melt Most., da Associated Press) — Ao fim da tarde, hoje, Vichy ainda estava sem noticia oficial dos termos da rendição discutidos em Diego Suarez, na ilha de Madagascar.

No entanto, o sr. Pierre Laval, chefe do governo, se manteve durante todo o dia quase em contacto continuo com o ministro das Colonais, sr. Brevies, sendo mantido ao par dos acontecimentos hora por hora.

A unica coisa que se podia afirmar aqui era que o armisticio em Diego Suarez e Antsiram não compreendia toda a ilha, nem queria dizer que "Madagascar toda tivesse se rendido sem condições ou que o "ultimatum" inglês tivesse sido aceito, nos seus termos originais".

A LUTA CONTINUARIA

Afora a "simbolica, resistencia, ao sul de Diego Suarez, de parte da companhia francesa desembarcada da escuna "Entrecasteaux", não ha indicação de contacto atual entre os elementos da França de Vichy e as forças britanicas, desde a noticia do armisticio.

Os franceses declaram que "ainda teem algumas forças" no interior, muito embora não disponham de transportes para fazê-las chegar aos pontos de luta. Somente a força area pode ser mandada de um ponto a outro, e essa, ao que se diz, tem sofrido muitas perdas.

Aliás, a maioria dos aparelhos aereos que os franceses possuem em Madagascar são de tipos antiquados.

Há uma vaga esperança aqui de que os ingleses limitem a ocupação á parte norte da ilha "tida como a única região que, do ponto de vista estratégico, apresenta certas vantagens".

VICHY INSISTE EM QUE OS JAPONESES NÃO QUERIAM A ILHA

O Bureau Francês de Informação deu publicidade a uma nota, desmentindo que a ocupação de Madagascar pelos ingleses tivesse sido um meio de impedir algum ato, por parte da administração Laval, para favorecer os países do Eixo, ou particularmente de acordo com os japoneses. Desmente a nota que a visita dos diplomatas japoneses a esta cidade há dias, para uma conferencia inteiramente de seu interesse proprio, tivesse tido alguma coisa que ver com Madagascar.

A nota do B. I. F. é a seguinte:

"Certos radios estrangeiros tem procurado desculpar a agressão inglesa contra Madagascar explicando que essa ocupação teria sido motivada por um acontecimento que, ao ver deles, perturbaria o "statu" que ali — a presença em Vichy de almirantes japoneses (embaixadores) ou a mudança do governo em França.

Infelizmente para eles, isto é para os que defendem essa tese, não dizem eles que a grande expedição naval britanica levou longo tempo a ser organizada.

A Armada Inglesa, que compreendia 25 navios mercantes carregados de tropas coloniais, deixou os portos ingleses nos fins de março e chegou a Sierra Leoa, na cidade de Freetown, de 6 a 10 de abril".

CRITICANDO CHURCHILL

Uma outra nota do Bureau Francês de Informação procura ridicularizar a asserção do Primeiro Ministro Churchill, da Inglaterra, de que "o incidente de Madagascar fora um passo para a libertação da França". E diz: "Assim, de uma libertação a outra, a Grã Bretanha acabará, sem dúvida, lançando as mãos a todas as nossas colonias..."

Plano da vitoria inglesa

(Conclusão da 1ª. pag.)

Esta é a batalha da Grã Bretanha através de um prisma completamente novo — qualidade superior, melhores pilotos, melhor instrução e melhores aviões — tinhamos tudo isso em 1940, mas, temos agora tambem o maior numero.

Alem do mais, enquanto a batalha da Grã Bretanha não durou mais de um par de meses, a aviação alemã sabe que terá de combater sem descanso por todo o verão."

ALIADOS NATURAIS

O ministro do Ar devotou grande parte do seu discurso à exaltação daqueles que ajudaram a construir a poderosa força da RAF, "os batedores da vitoria", na guerra aerea contra a Alemanha. Elogiou varios comandantes do ar, nome por nome, e descreveu Sir Arthur Tedder, comandante em chefe da RAF no Oriente, como "um homem de combate, um homem que tem fogo nas entranhas".

A proposito de Madagascar, Sir Archibald declarou:

"Não exultamos com as vitorias sobre os franceses — estes são os nossos aliados naturais. Quando a guerra estiver ganha, e restaurada a liberdade da França, o povo francês saberá como lidar com Pierre Laval e o seu traiçoeiro governo."

"O povo e o governo deste país estão unidos na disposição de atacar as forças armadas alemãs na Europa, mas, os planos devem ser bem traçados e a ocasião cuidadosamente escolhida."

Depois de render um tributo á capacidade de governo do sr. Churchill, Sir Archibald prosseguiu:

"Entrementes, nesta segunda frente, que já se constituiu no ar, a RAF tem muito trabalho a realizar. Não deixaremos que os russos combatam Hitler a sós — continuaremos a malhar o inimigo com intensidade cada vez maior e melhor."

O ministro do Ar assinalou que, o fato mais notavel na fase atual do conflito é o de que a iniciativa está passando da Alemanha para as nações unidas, e, "este ano, pela primeira vez, Hitler teve de combater em condições não de sua propria escolha. Não escolheu o momento de lançar os seus exercitos num banho de sangue, na primavera russa, nem a oportunidade de combater no pior inverno destes ultimos 50 anos. A sua estrategia foi ditada pela premente necessidade do petroleo do Cáucaso e de Baku."

HITLER NÃO PODE ESCOLHER

"Não lhe foi dado escolher tambem, a manutenção de dois terços de suas forças de caça empenhadas em batalha com a RAF sobre a Alemanha, em Malta e na Libia, quando deveriam estar de reserva.

Quando a RAF envia os seus aviões em ataques massiços sobre Rostov, tambem não se trata de escolha de Hitler.

Assim, estamos começando a devolver de rijo os golpes do inimigo, mas, numa escala que apenas antecipa o poderio do esforço de bombardeio norte-americano, ainda por vir."

O QUADRO MEDICO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS — No interesse de dotar de elementos de real valor seu quadro médico, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, designou uma comissão de medicos de nomeada para proceder ao julgamento da prova de seleção a que se submeteriam os profissionais candidatos ao cargo de medico do mesmo Instituto.

Integram a comissão, presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, os professores Aloisio de Castro, Rocha Vaz, Arnaldo de Morais, João Marinho, Brandão Filho, Rego Lopes, Duque Estrada, Arlindo de Assis, Aquiles de Araujo, Souza Lopes, E. Lins e Joaquim Mota, figuras de relevo na classe medica e na sociedade.

O presidente do Instituto dos Comerciarios, sr. Fausto Alvim, deu a mais ampla autonomia á ilustre comissão para apreciar e julgar os titulos e trabalhos dos candidatos, que podem estar perfeitamente tranquilos quanto ao criterio superior de tão autorizados julgadores.

A comissão já realizou quatro reuniões preliminares afim de estudar e assentar a definitiva orientação para o julgamento. No "cliché" acima, fixamos um flagrante da reunião de ontem na sede do I.A.P.C.

Iminente uma grande ofensiva aliada contra o continente

LONDRES, .. (U. P.) — São varios os indicios que nestas últimas 24 horas se veem advertindo de que se aproxima o momento de uma ofensiva aliada contra o continente ocupado pelos alemães. Esses indicios, que procedem de altas fontes de informações, não expressam a data provavel em que essa ofensiva seria iniciada, porem não resta a menor dúvida de que a Grã Bretanha está adquirindo uma "moral ofensiva" formidavel.

O primeiro ministro, sr. Churchill, numa carta de apoio dirigida ao candidato conservador ás eleições parciais de Chichester, capitão de corveta L. W. Joynson Hickis, expressou que se aproxima "a hora em que nosso poder bélico acumulado combaterá o inimigo em todas as frentes de guerra".

O membro da Câmara dos Comuns, sr. Edgar Grainville, num discurso que pronunciou em Cambridge, disse: "Já se aproxima o dia de tomarmos a ofensiva, com todo o fervor de uma cruzada, contra os males do totalitarismo. A iniciativa assumida em Madagascar e nossa rápida vitoria naquela ilha, estimularam a todos os que integram o esforço bélico a trabalhar com mais empenho. Dia e noite as Reais Forças Aereas desafiam as defesas nazis. Em suas operações existe um continuo Madagascar".

Possivelmente, a insinuação mais direta acerca da proxima ação ofensiva aliada contra o continente foi a do ministro do Comercio, sr. Hugh Dalton, na Câmara dos Comuns, ao se referir ao racionamento de combustivel. Deplorou os pedidos formulados para que sejam retirados das fileiras do exército, de 15 a 30.000 homens, com o propósito de trabalharem nas minas de carvão, afim de aumentar a produção, dizendo: "Tal medida significaria a perda de alguns dos melhores regimentos do exército britânico, precisamente quando estamos nas vésperas, possivelmente, de uma nova grande campanha, da qual tanto se tem falado. Não posso conceber qual seria a impressão em Moscou, Washington e em todos os paises escravizados da Europa se agora consentissemos em reduzir nossas forças. Não me corresponde dizer que possivelmente estamos nos aproximando de um novo ponto culminante da guerra, no qual poderemos necessitar todos os homens em armas, que possam ser chamados para encurtar a guerra e nos trazer a vitoria. O exército tem a grande esperança de que já chegou o momento de entrar em ação e decidir o fim das hostilidades".

No decorrer de suas declarações, o sr. Dalton reconheceu que havia diminuido a produção de carvão e que a batalha do Atlântico ainda não havia passado de seu periodo critico. Revelou que, em fins do inverno passado, a Inglaterra chegou a ter carvão para menos de um mês em alguns serviços públicos e advertiu que no ano vindouro se deverá dar um impulso na produção carbonífera, porquanto possivelmente será necessario enviar carvão para a União Soviética e India, durante o próximo inverno.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 21.8
Minima — 17.8

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso-argentino a 4$650.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no oitavo dia util:

Abono provisorio a aposentados da Agricultura (A a Z) — folha 1.031; a aposentados do Trabalho (A a Z) — folha 1.032; a aposentados da Justiça (A a Z) — folha 11034; a aposentados da Educação (A a Z) — folha 1.035; a aposentados da Viação (A a Z) — folha 1.036; a aposentados da Aeronautica (A a Z) — folha 1.037.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Estatistico auxiliar — Amanhã, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, será realizada a prova de Matemática. O "Diario Oficial" de ontem publicou a relação dos candidatos habilitados na prova de Nivel Mental e Aptidão.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — Foi publicado no "Diario Oficial" de ontem a relação dos candidatos que obtiveram na Parte II (Português e Matemática), os minimos fixados pelas Instruções.

Arquivista — A prova de Datilografia será identificada hoje, ás 11 horas, no local de inscrições.

Quimico — Os candidatos classificados foram habilitados nas provas de sanidade e capacidade fisica.

Inspetor Auxiliar (S.F.C.M.) — As duas partes — Português e Aritimética e Prática de Serviço — da prova para Inspetor Auxiliar do Serviço de Fiscalização dos Clubes de Mercadorias de São Paulo, serão realizadas amanhã, ás 8 horas, no Grupo Escolar Amadeu Amaral (Largo de São José de Belem) em São Paulo.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio Laboratorista; (S P M), até 16 do corrente; Tecnologista XVIII (I.N.T.), Atendente (I. N. P.) e Inspetor Especializado XXI (D.R.I.) até 28 do corrente; Inspetor XIV (veterinario) da D.I.P.O.A., até 25 do corrente.

Exame médico — Estão chamados ao S.B.M. do I.N.E.P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Segunda-feira, ás 11 horas — Laboratorista-Auxiliar (I.O.C.):

13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18
19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24
25 — 26 — 28 — — — —

Bibliotecario do D.A.S.P.:

3 — 5 — 9 — 12 — 18.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

NO MONROE — Esteve ontem em conferencia com o ministro da Justiça, em seu gabinete, no Palacio Monroe, o sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA — Foi aberta concorrencia administrativa, no Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para obras de reparos e conservação nas salas ocupadas pelo arquivo de permanencia do S. C. do Departamento Administrativo do Ministerio.

As inscrições serão encerradas na proxima segunda-feira, ás 17 horas, no Serviço de Obras, no edificio do Ministerio, na rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga.

INTIMAÇÃO DE COMPARECIMENTO DE FUNCIONARIO — Está sendo intimado a comparecer perante á Comissão de Processo Administrativo do Ministerio da Justiça, no 3º andar do edificio da rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga, o oficial administrativo Ricardo Americo de Albuquerque, afim de prestar depoimento em processo de apuração de responsabilidade, sob pena de revelia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Prorrogação de prazo — O diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo ao que requereu o Banco Comercial do Estado de S. Paulo, deferiu, com fundamento no artigo 2º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril de 1942, a prorrogação de prazo de funcionamento daquele Banco.

Operações bancarias — O mesmo diretor mandou oficiar ao Banco do Brasil autorizando a liberação do deposito de 50 por cento, no montante de 125 contos de réis, ali efetuado pela casa bancaria Santa Cruz S. A., desta capital, afim de obter autorização para a pratica de operações bancarias, com o capital de 300 contos de réis, nos termos do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, autorização essa já concedida pelo mesmo diretor geral.

Dito deposito, naquela percentagem, vem sendo invariavelmente exigido de todos quantos pretendam autorização inicial para operar no país ou aumentem o seu capital social.

Sociedades de economia coletiva — O diretor das Rendas Internas, em solução á consulta formulada pela Cia. Parque da Varzea do Carmo, sobre mudança do seu "plano de juros" em "plano de juros reciprocos", proferiu o seguinte despacho:

"Nos termos do art. 1º do decreto-lei n. 4.171, de 12 de março último, a requerente pode transformar seu plano "sem juros" em "plano de juros reciprocos".

Registo de venda diaria — Foi aprovada a seguinte decisão da Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo em consulta da Coletoria Federal em Itú:

"O escrivão da Coletoria Federal em Itu', esclarecendo que a renda do imposto de consumo ali arrecadada anualmente é inferior a 600 contos de réis e que o numero de contribuições não atinge a 100, vem consultar se é obrigatoria a escrituração do livro auxiliar denominado "Registo de Venda Diaria das Estampilhas do Imposto de Consumo".

O assunto é regulado pelo paragrafo unico do art. 47, do regulamento anexo ao decreto-lei n. 739, de 1938, com a seguinte redação:

"Paragrafo unico — Nas partidas de "saida" será discriminado o nome dos compradores das estampilhas, bem como a especie destas e respectivas taxas; nas repartições, porem, em que a venda de estampilhas for superior a 2.000:000$000 anuais e elevado o numero de compradores, poderão ser adotados livros auxiliares. A venda diaria será lançada englobadamente no Caixa, em partidas correspondentes a cada especie das estampilhas".

Assim, responda-se que nas Coletorias de renda inferior a 2.000:000$, de imposto de consumo, é obrigatoria a discriminação, nas partidas das "saidas", dos nomes dos compradores das formulas, bem como da especie e taxas respectivas, e, por isto, desnecessario se torna o uso do livro de "Registo da Venda Diaria". Nas Coletorias em que a arrecadação do imposto de consumo for superior a dois mil contos de réis, poderão os exatores usar tal registo, se julgarem mais comodo escritura-lo, para lançar as "saidas" englobadamente, do que fazer a discriminação dos nomes dos compradores, nos Caixas respectivos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Reuniu-se ontem — A Comissão Revisora da Lei Cooperativista realizou, ontem, mais duas reuniões. Os debates decorreram em torno do controle estatal das sociedades, fiscalização de operações, funcionamento e intervenção governamental, de forma a não permitir o desvirtuamento das organizações.

Venda de frutas e legumes — A Seção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de frutas e legumes nesta capital, em 55 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 289 contos, durante a semana de 20 a 26 de abril último. O total de frutas atingiu a 140 contos e o de legumes a 149 contos.

Teve a perna partida por um auto

Quando pretendia atravessar a rua da Estrela, viu-se colhida por um automovel e lançada violentamente ao solo, a doméstica Josefa Maria de Souza, de 22 anos de idade, solteira e residente á rua Porto Velho n. 157.

Em consequencia do acidente, Josefa sofreu fratura da perna direita, sendo recolhida, após os primeiros curativos, ao Hospital de Pronto Socorro.

Caiu do bonde na rua Sacadura abral

Quando saltava de um bonde em movimento na rua Sacadura Cabral, defronte ao n. 257, foi vitima de desastrada queda, ontem, o menor Elizíario Antonio Rodrigues, de 15 anos de idade, operario e morador á rua da Gratidão n. 446. Com fratura do parietal, lado direito, alem de escoriações, o menor, foi socorrido no Posto Central de Assistencia sendo internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

QUEREM LUTAR PELA LIBERDADE

Um comunicado do Comité Central dos Húngaros Livres do Brasil

Do Comité Central dos Hungaros Livres do Brasil recebemos o seguinte:

"Em pronta reação á noticia publicada pelos jornais comunicando o rompimento das relações diplomaticas do governo hungaro com o Brasil, os Hungaros Livres do Brasil apresenta seus protestos, e oferecem seus serviços para a defesa do Brasil contra o Eixo.

Os oitenta mil hungaros residentes no Brasil ha muito tempo acompanham com ansiedade a politica do governo hungaro e os acontecimentos dai decorrentes. O governo hungaro cada vez mais tornou-se vassalo da politica nazista cumprindo todas as exigencias da Alemanha imperialista. Os acontecimentos se precipitaram e atualmente milhares de soldados hungaros combatem e morrem por interesses alheios. Ha uitos seculos o povo hungaro sempre considerava os alemães momo seus principais inimigos. Sempre lutava contra o jugo alemão, e esta luta se manifestava impressionante tambem na literatura e poesia. O povo hungaro em seus sentimentos mais profundos é democrata, amante da liberdade einimigo da tirania. Os acontecimentos tristes de hoje são os resultados dos erros acumulados dos ultimos anos. Erros cometidos contra a vontade e interesse do povo. Apesar da opressão atual continuam na Hungria os atos de sabotagem devido á resistencia do povo que não quer se submeter ás exigencias nazistas. "A' primeira chamada da Liberdade o povo hungaro se levantará para travar combate com o inimigo secular". O povo hungaro lutará ao lado dos outros povos oprimidos da Europa.

Os hungaros do Brasil, que teem a felicidade de uma vida livre numa terra livre, lutarão com entusiasmo pela liberdade. Por varias vezes tem demonstrado que estão indissoluvelmente ligados á sua segunda patria Desde a Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro, os Hungaros Lilvres do Brasil por varias vezes teem manifestado seus irrestritos sentimentos de solidariedade par acom o presidente da Republica".

UM TELEGRAMA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O Comité Central dos Hungaros Livres do Brasil acaba de mandar o seguinte telegrama to presidente Getulio Vargas:

"O Comité Central dos Hungaros Livres do Brasil nesta hora em que um governo que não representa o povo hungaro acaba de romper suas relações diplomaticas com o Brasil, vem reiterar a v. ex. seus protestos de solidariedade incondicional e se declara pronto para demonstrar por atos em qualquer emergencia a sua decisão inabalavel de participar na defesa do Brasil contra os inimigos da humanidade.

Deus proteja v. ex."

No Brasil, a mais antiga escola normal do continente

Tendo tido conhecimento de que o Sindicato de Educadores Equatorianos, de Quito, prepara para junho próximo, a comemoração do centenario da Criação da Escola Normal de Santiago do Chile, atribuida a essa escola a procedencia de fundação, sobre todas as demais da América do Sul, o Instituto Nacional de Estudo Pedagógicos dirigiu-se a essa instituição, solicitando seja retificado o equivoco em que labora, pois a primeira escola normal fundada, não só na América do Sul, mas, em todo o Continente, foi a de Niterol, no de 1835, na então provincia do Rio de Janeiro.

Com a solicitação referida, o I. N. E. P. fez enviar ao mesmo Sindicato completa documentação sobre o assunto, inclusive a obra de Lacerda Nogueira intitulada "A mais antiga Escola Normal do Brasil", (1835-1935), editada pelo "Diario Oficial", do Estado do Rio, em 1938.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

CAPITULO IX

DA LUTA NO MARNE PARA WEST POINT

(Copyright dos "Diarios Associados" e da International News Service)

Em meados de julho de 1918 grande maquina de guerra alemã desencadeou esmagadora ofensiva contra as linhas aliadas na região do Marne e Champagne. Durante os seis dias sangrentos que se seguiram, os Aliados sustentaram as suas posições debaixo de selvagens ataques, mas, das forças em luta, nenhuma demonstrou mais denodo e valor do que a Divisão "Rainbow", distribuida agora em duas posições defensivas afim de auxiliar as exhaustas tropas francesas.

Quando, finalmente, os alemães já haviam gasto toda a sua furia, os franceses deram um suspiro de alivio.

O mesmo não sucedia, porem, com o general Douglas Mac Arthur, para quem a luta apenas começava. A defensiva, em primeiro lugar, não era do seu feitio nem do seu estilo de fazer a guerra, e, ao ver de Mac Arthur os alemães evacuando as suas posições mais avançadas, sentiu-se possuido subitamente de um bravio espirito agressivo. Temeroso de perder tão esplendida oportunidade, Mac Arthur procurou o general Menoher afim de pedir-lhe licença para atacar. O general Menoher atendeu o pedido muito admirado, talvez, de como poderia Mac Arthur levantar o moral e as energias de uma Divisão que combatera sem desfalecimentos durante seis dias de inferno, sem dormir.

Mas Mac Arthur conseguiu esse milagre.

A DIVISÃO ARCO-IRIS EM AÇÃO

Em muitos espiritos, foi a maior façanha da guerra, realizada por um só homem. Desde o começo, Douglas Mac Arthur sabia perfeitamente que não obteria auxilio dos franceses. Sabia, tambem, que arriscava a vida de homens que haviam entrado em duros combates e que acabavam de rechassar uma nova onda de ataques alemães. E sabia igualmente que a "Rainbow Division" estava espalhada por uma frente de 4 quilometros no minimo.

Todavia, em tempo assombrosamente curto, percorreu Mac Arthur as linhas da Divisão "Arco-iris", em toda a sua extensão, incutindo nos sonolentos soldados e nos cansados oficiais um pouco do seu proprio entusiasmo e da sua energia.

Aquela tropa maltrapilha, os remanescentes de uma grande Divisão de 20.000 homens, pegaram nos seus fuzis, embora todas as celulas e todas as fibras dos seus corpos estivessem a exigir um pouco de sono e descanso. Seguiam agora de novo essa soberba e infatigavel figura de general que, apesar da lama e da sujeira dos ultimos seis dias, lhes aparecia admiravel no seu impecavel uniforme, como um cavalheiro armado de ponto em branco.

Os alemães, entre atonitos e assombrados, na sua retirada em ordem para posições mais fortificados, logo sentiram o calor e o entusiasmo de que estavam possuidos os soldados de Mac Arthur. Num movimento rapido, os germanicos atravessaram o rio Aurcq, e os americanos seguiram-nos, agora ajudados pelas aguas do rio que os fazia reviver, devolvendo-lhes a energia perdida e afugentando-lhes o sono.

Chegado á outra margem, Mac Arthur pôs logo em execução o seu plano. Atacou os pontos mais fracos do inimigo com grandes forças, ocupando assim todos os altos da floresta de Nesles, conservando-os em seu poder até que no dia seguinte chegaram tropas frescas para substituir a Divisão "Rainbow".

Essas tropas iriam utilizar-se das elevações de Nesles como de um trampolim para varrer de uma vez dali as tropas alemãs.

Como recompensa por este ousado feito estrategico, foi-lhe dada a incumbencia de reorganizar a 84ª Brigada de Infantaria, que tambem fazia parte da Divisão "Arco Iris".

SAINT MIHIEL

Os alemães haviam capturado Saint Mihiel, em setembro de 1914, e conservaram esta posição em seu poder durante quatro longos anos.

Em 12 de setembro de 1918, um corpo de exercito, constituido unica e totalmente de americanos, lançou todo o peso da sua força contra essa importante aldeia.

Mac Arthur comandou a 84ª Brigada, tanto no sentido proprio como no figurado. E nos oito terriveis dias e noites que antecederam a vitoria, provou ter altas qualidades de chefe e condutor de homens. Aparentemente, não tinha hora para dormir, isso porque os seus comandados o viam surgir e invadir as suas trincheiras a todo momento, quer de dia, quer de noite, ás vezes com um simples e pouco regulamentar "sweater" a resguarda-lo do frio, sempre cheio de entusiasmo e de energia transbordante.

A brigada de Mac Arthur, durante essa tremenda batalha, avançou profundamente pela floresta de Bonnard, o que nenhuma outra unidade poude realizar, vencendo toda sorte de dificuldades e entraves.

Esta façanha valeu-lhe os maiores elogios, tanto da parte dos seus superiores, como tambem dos soldados, que se mostravam agradecidos e satisfeitos.

Ao que parecia, Mac Athur dispunha de um sexto sentido, que o avisava de perigos iminentes, no momento justo em que estes lhe poderiam ser fatais.

Jamais ninguem, nem ele, poude explicar como isto se dava. Talvez houvesse herdado do proprio pai esse instinto do perigo. Talvez, tambem que as "guerras de guerrilhas" das Filipinas e do Mexico lhe tivessem incutido esse misto de prudencia e coragem, tão necessario aos capitães.

Interessante é notar, igualmente, que a Divisão "Arco Iris" era, de todas as unidades, a que menor numero de baixas registava, embora constituisse a ponta de lança do avanço americano.

A LINHA "KRIEMHILD"

Um mês depois, aos 14-16 de outubro, investiu Mac Arthur audaciosamente com a sua brigada contra uma parte da Linha "Kriemhild", famosa pelos seus enormes contingentes e pelas suas fortificações, á qual os alemães batizaram com o nome da heroina do "Anel dos Nibelung", e mulher de Siegfried.

A 84ª Brigada rompeu a Linha "Kriemhild" em furioso corpo-a-corpo, depois de um memoravel e clandestino avanço, desafiando terriveis temporais, e através de um terreno lamacento, sem vias de comunicação para transportar o equipamento da Divisão.

Depois dessa tarefa tão admiravelmente levada a efeito, Mac Arthur obteve o Comando de toda a "Rainbow Division". Os soldados acreditavam que ele tivesse o "corpo fechado", tão refratario á morte parecia Mac Arthur. Viam-no caminhar, desarmado e cabeça descoberta, pelos pontos mais perigosos, enquanto eram despejadas pelos campos de batalha verdadeiras chuvas de ferro e chumbo. Enquanto inúmeros combatentes, de capacete de aço á cabeça, caiam mortos, Mac Arthur permanecia tranquilo e impávido no meio daquele inferno de fogo e metralha.

Os jornais, na patria distante, não falavam em outra coisa senão nesto "fogoso arkansense", como o chamavam, e os leitores começaram a familiarizar-se com a sua fisionomia moça, alegre e radiante de entusiasmo. Abundavam historias e anedotas sobre as suas façanhas. Em St. Mihiel, no comando da 84ª Brigada de Infantaria, dera ordens á artilharia para iniciar o fogo de barragem ás 6 horas da manhã, exatamente, e continua-lo durante dez minutos, depois do que a Brigada atacaria as castigadas posições alemãs.

A's 6 horas da manhã em ponto a artilharia, bem á retaguarda de Mac Arthur, começou a falar com autoridade. Os obuzes passavam rente ás cabeças dos soldados de Mac Arthur e choviam sobre as trincheiras alemãs.

Mac Arthur, com um pé apoiado no parapeito da sua trincheira, o que lhe era costumeiro, viu de súbito que os alemães começavam a abandonar as suas posições, passados menos de cinco minutos do fogo. Fisicamente incapaz de dominar os seus instintos de combatente, sempre pronto a entrar em ofensiva, Mac Arthur decidiu, no mesmo instante, ir ao encalço dos alemães que se retiravam.

Ao receberem ordens de atacar, oficiais e soldados se entreolharam atônitos. Atacar os alemães naquele momento era expor os americanos ao fogo dos proprios canhões americanos, da retaguarda. Mac Arthur sabia disto muito bem, mas era-lhe impossivel resistir a essa esplendida oportunidade de atacar e avançar. Declarou ele aos oficiais que não havia tempo a perder: uma ordem de "Cessar fogo!" levaria muito tempo para chegar á artilharia americana.

— Faremos o que for possivel com os nossos sinaleiros! — exclamou Mac Arthur.

E a Brigada em peso avançou contra os alemães, ao troar dos obuzes americanos, que agora tinham por alvo soldados americanos... Mac Arthur foi ferido nessa ocasião e, mais tarde, na ofensiva do Meuse-Argonne.

Sob o seu comando, a "Rainbow Division" conquistou uma indestrutivel reputação de "tropas de choque". Nas fases finais da guerra, os soldados combatiam com redobrado ardor, graças não somente ao seu admiravel comandante mas tambem á meticulosidade com que ele presidia aos serviços de abastecimento e reabastecimento da Divisão.

Uma historia ilustra-nos bem o cuidado com que Mac Arthur fizera os seus preparativos. Certa noite, um grupo de exhaustos e famintos oficiais americanos, de outra Divisão, embarafustou-se, de repente, pelo Quartel General de Mac Arthur, na linha de frente. O fato de que Mac Arthur nunca tivesse o seu Quartel General a menos de 1.000 metros da trincheira mais avançada da Divisão "Arco-iris" não era o bastante para tranquilizar esses oficiais, já cansados de mil combates.

Mac Arthur, sempre gentil, levou-os para o seu abrigo blindado e convidou-os para o jantar, que dal a pouco era anunciado. Na sala de jantar, os oficiais ficaram admirados: a mesa bem posta, com uma toalha de imaculada alvura, prataria reluzente, iguarias tentadoras e — maravilha das maravilhas — o melhor dos vinhos que se pudesse imaginar! Alem disto tudo, charutos, dos melhores...

Mac Arthur podia ser isto — mestre consumado de estrategia, dos abastecimentos e dos mapas militares, mas com igual facilidade conduzia um ataque contra as trincheiras alemãs, fazendo o sangue jorrar delas. Na verdade, pouco após o celebre jantar já estava Mac Arthur no campo da luta, enchendo os seus soldados de orgulho e entusiasmo.

"CAPTURADO"...

Certa ocasião em que conduzia um ataque, Mac Arthur viu um dos recrutas jogar fora o capacete de aço. Mac Arthur fe-lo vir á sua presença, repreendeu-o severamente, porque estava arriscando inutilmente a vida. Embora ele nunca o houvesse usado, dera Mac Arthur ordens expressas para que todos, sem exceção, usassem capacete de aço e mascara contra gases.

O chapeu pouco regulamentar usado por Mac Arthur não lhe causou a morte, mas foi causa de sua "captura", na ultima semana da guerra.

Franceses e americanos movimentavam-se rapidamente para o norte, no encalço dos alemães que se retiravam. Conforme combinação feita, no fim de um longo dia de marcha, a cidade de Sedan, em poder dos alemães desde o primeiro mês da guerra, deveria ser ocupada na manhã seguinte. Mac Arthur recebera ordem de alinhar os seus soldados com os "diabos azues" do general Louraud.

Cansado de esperar, Mac Arthur decidiu ignorar a ordem recebida. Ela já fora "primeiro" tantas vezes em sua vida, que nada de mal haveria em ser o "primeiro" a entrar em Sedan...

Assim, acompanhado de alguns soldados de confiança, ei-lo marchando para a cidade, noite a dentro. Seria o primeiro a dar as boas vindas aos franceses, quando estes entrassem na cidade. Uma boa partida que lhes pregaria...

Mas não poude levar muito longe o seu plano. Mais alguns passos e Mac Arthur se viu no meio de um esquadrão de "diabos azues" que, de armas em punho, o detiveram. Declararam eles mais tarde que só não dispararam as suas armas contra Mac Arthur por causa do seu chapéu de abas largas, imaginando que se tratava de um oficial alemão. Este seria mais util com vida do que morto. Mac Arthur foi levado á presença do comandante francês, a quem se deu a conhecer, pondo-o ao par da "missão" que o levava a Sedan...

NA ALEMANHA

Após o armisticio, Mac Arthur conduziu imediatamente a Divisão "Arco Iris" á Alemanha, tomando posição ao longo do Reno, como parte do exercito de ocupação.

Em março de 1919, em Coblentz, "o maior general do "front" americano" — como o chamou o sr. Newton D. Baker — era condecorado com a "Service Medal" (with oak leaf cluster), pelo general Pershing, o glacial comandante-chefe que tão curioso papel haveria de desempenhar na carreira futura de Mac Arthur.

Assim rezava a citação:

"Ele (Mac Arthur) serviu como chefe do Estado-Maior da 42ª Divisão, nas operações de Chalons e no saliente de Chateau-Thierry. No comando da 84ª Brigada de Infantaria demonstrou altas qualidades como chefe, extraordinaria capacidade e discernimento. Mais tarde, serviu com grande brilho como comandante da 42ª Divisão."

Conquistou Mac Arthur muitas outras condecorações, depois de determinadas batalhas, enquanto que a "Service Medal" cobria todo o periodo da guerra. Pela sua ação na Linha "Kriemhild" obteve mais um "oak leaf cluster".

E a citação dizia o seguinte:

"Como comandante de brigada, o general Mac Arthur conduziu pessoalmente os seus homens ao ataque e por meio de habeis manobras tornou possivel a captura das cotas 288, 242 e a cota de Chatillon, nos dias 14, 15 e 16 de outubro de 1918. Demonstrou decisão indomavel. Onde a coragem era a regra, a coragem era o seu traço dominante."

Nos anos que se seguiram ao "shake-hands" de Pershing e ao beijo nas faces, tradicional na França, Mac Arthur ostentava no peito maior numero de medalhas e condecorações do que qualquer outro militar vivo, todas elas conquistadas com grave risco da propria vida.

De retorno aos Estados Unidos, veremos como Douglas Mac Arthur estava marcado pelo destino para comandar a Academia Militar de West Point.

— A seguir: "Mac Arthur, de volta a West Point".

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e em alta, com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4.03,75.

O mercado de algodão abriu em alta, com as entregas para o mês vigente cotadas a 19,25.

O CAFE'

NOVA YORK, 8 (U. P.) — No mercado de café, a termo, hoje, registaram-se as vendas de 60 lotes do tipo "Santos", para entrega este mês; 14 para setembro, e 2 lotes para dezembro.

O disponivel permaneceu inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente em alta, com os titulos irregulares.

As Obrigações do Governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 313.200 titulos e ações.

O mercado de algodão abriu em alta de 6 a 10 pontos, com o disponivel cotado a 21,15.

As entregas para o mês fluente e o de julho foram, respectivamente, cotadas a 19,34 e 19,61.

Reuniões e Conferencias

Instituto Nacional de Ciencia Politica — O Instituto Nacional de Ciencia Politica realiza hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, a sua reunião semanal.

Usarão da palavra, por essa ocasião, o coronel Lima de Figueiredo, sobre o tema "Getulio Vargas e a defesa nacional"; o sr. Sinesio Soares, sobre "A contabilidade no Governo de Getulio Vargas"; o professor Adriano Pinto, sobre "A eloquencia do Presidente Getulio Vargas".

Instituto Brasil-Estados Unidos — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, o sr. Robert Lee Eskridge, professor de arte da Universidade do Hawai, vai proferir hoje, ás 17.30 hs., uma palestra sobre o tema "Arte aplicada á industria". Essa palestra, que se realizará na sede do Instituto, será ilustrada com projeções coloridas de trabalhos realizados por esse professor, naquela Universidade.

"Cristo e a estética da vida" — O professor J. Luciano Lopes realizará hoje, ás 20 horas, no santuario da Igreja Batista de Oswaldo Cruz, rua Atila da Silveira, 15, uma conferencia sobre o tema: "Cristo e a estética da vida".

"Instituição da hierarquia positiva dos fomentos e das concepções" — E' este o tema da conferencia que o sr. Augusto Perneta realiza hoje, ás 17 horas, na rua São José, 84 — 2.º andar.

A entrada será franca.

Mais de quatro mil pessoas frequentaram a Bibliotéca Nacional no mês de abril

Durante o mês de abril último frequentaram a Biblioteca Nacional 4.278 pessoas, que consultaram 9.107 impressos, 4.478 manuscritos, 17.305 periodicos, 506 cartas geograficas e 11.315 peças iconograficas.

Quanto aos idiomas, as obras impressas consultadas eram 6.865, em português; 1.451, em francês; 345, em inglês; 203, em espanhol; 77, em alemão; 7, em italiano e em outras linguas, 159.

Batizado em S. Paulo, com significativa solenidade cívica, o avião "Jaraguá"

A nova unidade teve como madrinha a senhora Fernando Costa

Foi uma doação do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo para a mocidade de Miracema

S. PAULO, 8 (Meridional) — Foi uma reunião extremamente simpática e expressiva a do batismo do avião "Jaraguá", doado pelo Banco Nacional da cidade de São Paulo ao Aero Clube de Miracema, no Estado do Rio de Janeiro. Teve essa festividade a prestigiá-la a comparencia da sra. Anita Costa, esposa do interventor Fernando Costa, e que especialmente convidada pelo ministro Salgado Filho, serviu de madrinha do belo "Taylorcraft" ofertado por aquele importante estabelecimento de crédito. Dama de peregrinas virtudes, coração generoso sempre voltado para as obras de benemerencia, espirito patrótico e cheio de civismo, a sra. Fernando Costa não podia deixar de ter o seu ilustre nome inscrito nesta grande jornada em prol da aviação civil nacional.

O orador da Campanha Nacional de Aviação no batismo do "Jaraguá" foi o sr. Candido Motta Filho, figura de excepcional relevo no mundo administrativo, social e intelectual de São Paulo, dirigindo hoje com larga visão o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Orador primoroso, entusiasmente, o sr. Candido Motta Filho proferiu formosa oração, calando fundo no espirito dos presentes as suas ardentes palavras de fé nos destinos do Brasil. O orador prendeu o fino auditorio com o seu magnifico discurso, sendo muito cumprimentado por todos os presentes. Assim, pela presença da sra. Fernando Costa e do ministro da Aeronáutica, pelo brilho do discurso proferido pelo diretor do D.E.I.P., pelas figuras do escol social paulistano que alí se reuniram, inscreveu-se o batismo do avião "Jaraguá" como um dos mais expressivos da Campanha Nacional de Aviação em São Paulo.

PERSONALIDADES PRESENTES

A' hora do batismo do avião "Jaraguá", estavam reunidos no pateo do Aero Clube de São Paulo personalidades de excepcional relevo do mundo social e politico. Quando a sra. Anita Costa chegou á séde do aero-clube, em companhia da sra. Fernando Costa Filho e da senhora Henrique Villaboim, alí já se encontravam, entre outras pessoas, os srs. ministro Salgado Filho, brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante, o coronel Plinio Raulino, chefe do Estado-Maior da 4ª Zona Aerea, sediada nesta capital; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Alfredo Egidio de Souza Aranha, que integra o Conselho Consultivo da Caixa Economica Federal de São Paulo; Candido Mota Filho, diretor geral do D. E. I. P., e senhora; Carlos Teixeira Junior, diretor do Banco Nacional da Cidade de São Paulo; senhora Carlos Teixeira e filha; Rafael Mayer, tambem diretor do estabelecimento bancario, doador do "Jaraguá"; Anesio Amaral e senhora; aviador Anesio Amaral, Geraldo Russomano, secretario geral do D. E. I. P.; Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André; Paulo da Silva Chaves e Maximo Ballero, do Aero Clube de Rezende; Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; e Camilo de Matos.

OS ORADORES

Aberta a cerimonia, pelo titular da Aeronautica, tomou a palavra o sr. Assis Chateaubriand, que apresentou o orador da Campanha Nacional de Aviação, o sr. Candido Mota Filho.

O diretor do D. E. I. P. pronunciou, a seguir, a sua brilhante oração. Em seguida, voltou a falar o diretor dos "Diarios Associados", afim de agradecer, em nome dos banqueiros Carlos Teixeira Junior e Rafael Mayer, a presença da senhora Anita Costa, manifestando á ilustre dama a gratidão dos diretores do Banco Nacional da Cidade de São Paulo pelo gesto que teve, aceitando o paraninfado na festa de batismo do "Jaraguá".

O ATO SIMBOLICO

Em meio ás palmas dos presentes, a sra. Anita Costa procedeu então, ao batismo do "Jaraguá", esparzindo "champagne" na helice, o mesmo fazendo, a seguir, a senhora Henrique Villaboim, sr. Candido Mota Filho, sr. Rafael Mayer, senhora Carlos Teixeira Junior, senhor Carlos Teixeira Junior, senhora Elsa Mota.

O discurso do sr. Candido Mota Filho

Na solenidade do batismo do avião "Jaraguá", o sr. Candido Mota Filho, de São Paulo, como orador oficial da Campanha Nacional da Aviação, proferiu o seguinte discurso:

"Os que participam da Campanha Nacional de Aviação assistem, entusiasmados e reconfortados, ao batismo do "Jaraguá". E teem razões de sobra para isso. Cada instante que passa é um instante consagrado a uma nova conquista. E, desse modo, a campanha adquire um carater tal de universalidade, promove-se diante de tal possibilidade de energias, que se torna um indice exato daquilo que demora na alma nacional, no cenario da aflitiva desordem do mundo contemporaneo.

A voz de apelo foi como o gesto feliz do semeador da Biblia. A resposta, como o despertar de uma florada. E de todos os recantos diferentes do país, de seus climas opostos e diversos, de seus rincões distantes ou aproximados do mar veio sempre a mesma, porque veio da mesma individualidade, da mesma alma, da propria nação despertada e viril.

Assim, a festividade a que assistimos é, para cada um de nós, a vitoria do espirito nacional uno e indivisivel. E' o surgir definitivo da aviação brasileira, no ressurgir de seus homens ilustres, de seus feitos gloriosos e de seus grandes marcos históricos.

* * *

Eis como repercute a doação do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo. E, comparecendo ao ato, como madrinha, a primeira dama do Estado de S. Paulo, — a senhora Fernando Costa — empresta lhe um carater sem par. Figura de alto relevo na sociedade brasileira, querida, pelas suas qualidades pessoais, pela graciosa meiguice de seu temperamento, pela devoção com que acompanha, em todas as horas, seu ilustre esposo, é, por sua vez dona Anita Silveira Costa da velha estirpe bandeirante; espirito cujas peregrinas virtudes foram aprimoradas entre os esplendores dos grandes centros da civilização e os rumores do Anhembi.

* * *

Nesta tarde de maio, o Jaguará assiste ao batismo do "Jaguará". Torna-se, nesta hora, mais aproximado de nós e, por isso mesmo, mais visivel. Enquanto a velha Piratininga se transfigura na nova, ele, imponente e taciturno, nos portões da cidade, é ainda o mesmo sinal de vigilia civica.

Vimo-lo assim, esta manhã, rompendo as rendas da neblina matutina. As fábricas com suas chaminés, as igrejas com suas torres, os edificios com seus aspectos audaciosos eram, afinal, S. Paulo rumando para o alto, tal qual prefigurara o morro discreto e sugestivo.

Nele bateram surdas e ambiciosas as botas de couro dos desbravadores, quando representava ainda a possibilidade de riquezas e um marco atrevido de caminho novo. Depois, no seu silencio, guardou muitas lendas e mitos. Os sacís continuaram a cavalgar pelas suas encostas. As yaras não deixaram de surgir, noite a dentro, nas aguas quietas das lagoas e, ainda para espantar, sobraram boitatás e manoas, conservando as últimas luzes do animismo das primeiras idades.

O Jaraguá fora, de começo, cheio de segredos, enchendo as almas de cismas, e os corações, de esperanças. A credulidade popular acrescentou a tudo isso uma lenda que, até hoje, se conserva entre a cabocladá de Cotia e Itapecerica. O pico ainda é a misteriosa residencia oficial da Mãe de Ouro. De vez em vez, saindo em linha reta, numa procissão fantástica, vai pousar no morro de Votorantim. Caminha, lépida e luminosa, com o corpo coberto de pedrarias preciosas e derramando ouro do céu nas mãos de quem, conseguindo vê-la, se conserve em religioso silencio.

Conta Pio Correia que todo ouro empregado no douramento da igreja do Embú foi trazido dessa peregrinação rutilante pelos indigenas que sabiam o segredo...

A luz que se irradia de tudo isso faz, de fato, desse morro que domina os campos e "segura e vigiante", no dizer de um cronista da época, um simbolo da edificante historia de São Paulo. Diante dele passaram tantos homens e tantos feitos — Antonio Raposo Tavares com vinte mil aborigenes e Fernão Dias Pais com sua tropa, rumo á serra baiana de Assurua... Mas, perto dele, justamente, corre o Tietê. O rio das entradas é tambem o rio das lendas e fascinações. As mães dagua assombravam os mais ousados e destemidos. E nas noites de neblina contadas pelo romantico Heine, canoas sem remo desciam o rio, levando as almas penadas dos vencidos pelo sertão!

Mas o seu roteiro era principalmente o da verdade. Cobrejando por aqui e por alí, abriu, empurrando as margens, no porto de Araritaguaba, o caminho das monções para Cuiabá.

Por esse morro e por esse rio, apelos á imaginação e á realidade, para o sonho e para a conquista objetiva, adivinha-se o destino brasileiro de São Paulo.

No Tietê que corre, remansoso e fundo, palpita a coragem e a audacia de uma raça de desbravadores. No Jaraguá, sentinela perseverante e robusta, firma-se o espirito sem canseiras, dos sonhadores de planos e arremetidas.

O rio é a iniciativa em ação, que propicia as lutas e os riscos. E' a tentação para o desconhecido, é a conquista, o progresso, a renovação inconformada. E' ele, pelos cenarios que desvenda, pelas regiões de fartura que percorre, uma fonte de otimismo que cria a persistencia no trabalho, o impulso sem desanimo nas empresas, o amor, sem transações com a liberdade construtiva.

O Jaraguá é a aspiração para o alto, sem perder o realismo da [illegible], E, por isso, um morro nos campos de Piratininga. E é assim, tambem, o sentido da posse, da visão panoramica, a vista larga, a vista de cima. E' o avião "Jaraguá", nos céus do Brasil. E' a meditação dos que ficam em favor dos que partem. E' o sentido da permanencia nacional, pela visão do conjunto.

Esta, a razão pela qual, entre nomes ilustres de mortos gloriosos que batizam os aviões de nossa patria, está um nome geografico e indigena. Ele representa um dos elementos capitais para a reconstrução da fisionomia historica de São Paulo e do seu esforço como nucleo de civilização brasileira.

Se o homem tem trabalhado e construido, vencendo, dramaticamente, as dificuldades opostas pela natureza desconfiada e arredia, a terra, por sua vez, deu profundos e indeleveis retoques no carater humano. Dessa fusão entre a historia e a geografia é que se formou o corpo e a alma da nacionalidade. E o Jaraguá, nessa paisagem [illegible], foi, sem duvida, um ponto de partida [illegible] Brasil das primeiras [illegible].

Aspiração para o alto é tambem esta campanha. Realização para o alto é tambem este avião. Porque, no mundo moderno, a aviação é um indispensavel ponto de apoio. No esforço que por ela fazemos, procuramos sempre a atualização necessaria do Brasil. Só assim alertado e preparado, com máquinas que produzem e armas que defendem — é que poderá resguardar a sua paz fecunda e despretensiosa, a sua soberania secularmente respeitada, sua honra insubordinavel e gloriosa.

E a criação da concìencia de defesa, de capacidade para a luta não se fará, jamais, com simples pelos literarios. Ela advirá das realizações quotidianas, como no-lo demonstra o governo da Republica e o Ministerio da Aeronáutica, com o trabalho de todas as horas, com a realização de todos os instantes, com a estreia deste avião e a juventude da cidade de Miracema. Só assim avulta o sentido do nome invocado para o batismo. Com esse nome se compreende mais ainda a existencia de uma solidariedade essencial entre o homem que trabalha e a terra natural que lhe deu berço. E só essa solidariedade, vinda dos nossos mortos, que está em muitos de nós, é capaz de fazer do amor da patria a vocação de todos os sacrificios e todos os heroismos.

NO BATISMO DO "JARAGUÁ" — Aspectos tomados por ocasião do batismo do "Jaraguá", em S. Paulo. Em cima, o banqueiro Carlos Teixeira Junior, diretor do Banco Nacional da Sociedade de S. Paulo, derramando chanpanha na helice, vendo-se ao fundo a sra. Fernando Costa conversando com o sr. Assis Chateaubriand. No centro, a sra. Fernando Costa batizando o avião. Aparecem na fotografia o sr. Rafael Mayer, diretor do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, derramando champanha na helice do "Jaraguá". Aparecem, á direita, os srs. Fernando Costa, Henrique Vilaboim e Fernando Costa Filho e, á esquerda, o ministro Salgado Filho.

Vibrou de civismo a alma mineira na base aerea da Pampulha

Incorporados ante-ontem, à frota civil, o "João Pinheiro", doação do comerciante sr. Candido Gonçalves à cidade paulista de Presidente Prudente, e o "Fernão Dias Paes Leme", unidade de treinamento avançado oferecida pelo comercio caféeiro de Santos ao Aero Clube de Belo Horizonte

Paraninfaram as cerimonias, presidida pelo ministro Salgado Filho, a sra. Lucia Pinheiro Pimenta, o prof. Magalhães Drumond e a sra. Maria da Penha Pinto Alves Carioba — Esteve presente o governador Benedicto Valladares

BELO HORIZONTE, 8 (M.) — Constituiu uma cerimonia do mais alto significado civico e de maior beleza o batismo, ontem, na Base Aerea da Pampulha, dos dois aviões doados á Campanha Nacional: o "Fernão Dias Paes Leme" e o "João Pinheiro".

Grande número de pessoas, apesar das dificuldades de transporte e da incerteza da hora exata da chegada do ministro Salgado Filho e sua comitiva, compareceu áquela base vibrando de entusiasmo quando as aguas lustrais incorporavam á frota aerea da mocidade brasileira aquelas duas células, dádiva generosa dos comerciantes de Café de Santos ao Aero Clube de Minas Gerais e do prestigioso e conceituado comerciante mineiro, sr. Candido Gonçalves, á cidade paulista de "Presidente Prudente". A solenidade serviu para demonstrar, de maneira eloquente, a identificação perfeita dos mineiros com a Campanha Nacional de Aviação Civil que, de há muito, já adquiriu raizes profundas em nosso meio, tornando-se um movimento legitimamente popular.

A CHEGADA DA COMITIVA

A chegada do aparelho, conduzindo o ministro Salgado Filho, o sr. Joaquim Carioba e sua exma. esposa, d. Maria da Penha Alves Carioba, e o sr. Assis Chateaubriand se verificou cerca de 13 horas e meia, pois o avião teve que sofrer um atraso devido ao mau tempo reinante á altura de São João del-Rei.

A comitiva ministerial foi recebida pelo governador Benedito Valadares e todos os seus auxiliares de governo, por diretores do Aero Clube de Minas Gerais, tendo á frente o sr. Antonio Mourão Guimarães, pelo major Alcides Neiva e todos os componentes da corporação da Base Aerea, pelo presidente da Associação Comercial de Minas, pelos representantes de todas as entidades de classe, das Federações de Comercio e da Industria, grande número de pessoas do maior prestigio em nossa sociedade.

Pouco depois chegavam tambem o chefe de policia, major Ernesto Dornelles; o prefeito da capital, sr. Juscelino Kubitschek; o diretor da Saude Publica, sr. Castilho Junior; altos funcionarios publicos e autoridades militares.

Tambem o sr. Demerval Pimenta, acompanhado de sua senhora, madrinha do avião "João Pinheiro"; o comerciante Candido Gonçalves, doador do aparelho; membros de sua familia a senhorita Ephigenia Paes Leme, professora nesta capital e descendente do ilustre bandeirante, compareceram para tomar parte na solenidade.

A Infantaria Divisionaria do Exercito se fez representar pelo coronel Falcentere.

ALMOÇO NO CASSINO DA PAMPULHA

Após a chegada do ministro e sua comitiva o governador do Estado lhe ofereceu um almoço intimo, tomando parte no mesmo numerosas personalidades.

O BATISMO DO "FERNÃO DIAS PAES LEME"

O primeiro avião a ser batizado foi o "Fernão Dias Paes Leme", oferecido ao Aero Clube de Minas Gerais pelos comerciantes de café de Santos, num largo gesto de amizade e simpatia pelos mineiros.

Iniciando a cerimonia do batismo, pronunciou o primeiro discurso o sr. Assis Chateaubriand.

Em seguida, falou o prof. Magalhães Drumond, padrinho do aparelho, produzindo magnifica peça oratoria, que, de momento a momento, era interrompida pelos aplausos ruidosos dos presentes.

Sob as palmas da numerosa assistencia o ministro Salgado Filho descobriu o avião, que se achava envolto na Bandeira Nacional, convidando a sra. Maria da Penha Alves Carioba para despejar agua de Lagoa Santa sobre a helice do "Fernão Dias Paes Leme', sendo, neste momento, aplaudida a ilustre dama paulista. Ao gesto da sra. Maria da Penha Alves Carioba seguiram-se o padrinho do avião, professor Magalhães Drumond; o governador Benedicto Valladares, a senhorita Ephigenia Paes Leme, o comandante Alcides Neiva, o sr. Assis Chateaubriand, o sr. Antonio Mourão Guimarães e o sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial.

O avião "Fernão Dias Paes Leme", doado pelo comercio de café de Santos, é de treinamento avançado, o que virá contribuir para o aperfeiçoamento tecnico dos nossos pilotos.

O BATISMO DO "JOÃO PINHEIRO"

Após o batismo do Fernão Dias Paes Leme", os presentes se dirigiram para a outra extremidade do "hangar", onde se encontrava o "João Pinheiro", doado generosamente pelo ilustre comerciante mineiro, sr. Candido Gonçalves, ao Aero Clube de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo. Essa tambem foi uma expressiva cerimonia, a que não faltaram os aplausos da seleta assistencia e a grande vibração civica que, aliás, foi o caracteristico de toda solenidade.

Inicialmente, falou o sr. Assis Chateaubriand, exaltando a figura de João Pinheiro e a nobreza do gesto do comerciante Candido Gonçalves, realçando ainda a solidariedade e cooperação que vem tendo, no Brasil inteiro, por parte de todas as classes, a Campanha Nacional pela Aviação Civil. A seguir, discursou o sr. Tancredo Martins, em nome do doador do aparelho, sr. Candido Gonçalves, fazendo entrega do avião á Campanha Nacional de Aviação.

A oração pronunciada pelo conhecido advogado mineiro foi entrecortada pelos aplausos da assistencia. Logo após, pronunciou eloquente discurso o sr. Demerval Pimenta, que, em nome de sua esposa, sra. Lucia Pinheiro Pimenta, filha de João Pinheiro, e da familia Pinheiro, agradeceu o convite que recebera para assistir áquela solenidade.

Encerrando os discursos da tarde de ontem, no aeroporto da Pampulha, falou de improviso, em expressiva oração, o ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica.

16 novos pilotos receberam ante-ontem seus "brevets" na capital mineira

Imponente solenidade no campo de Pampulha, com a presença do min. Salgado Filho e do governador Benedicto Valadares

A entrega, ontem, num dos "hangars" do aerodromo da Pampulha, dos "brevets" aos novos pilotos-aviadores do Aero Clube de Minas Gerais foi um brilhante acontecimento civico.

Numerosa multidão, calculada em muitas centenas de pessoas, que acabara de assistir ao batismo do "João Pinheiro" e do "Fernão Dias Pais Leme", afluiu ao local onde se realizou a solenidade, para aplaudir com seu entusiasmo os novos pilotos.

A presença do ministro Salgado Filho, do governador do Estado, sr. Benedicto Valadares, dos auxiliares do governo mineiro, do prefeito Juscelino Kubitschek e de outras autoridades civis e militares e do sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", deu á cerimonia de ontem um aspecto solene, cheio de expressão civica e patriotica.

Logo após o batismo do "Fernão Dias Paes Leme" e do "João Pinheiro", teve inicio a cerimonia da entrega dos "brevets" aos novos pilotos-aviadores.

Presidiu á solenidade o governador Benedicto Valadares, que convidou para tomar parte na mesa o ministro Salgado Filho e outras autoridades civis e militares.

A ENTREGA DOS "BREVETS"

Em seguida, foram entregues os "brevets" aos novos pilotos, sob vivos aplausos da numerosa multidão que assistia á cerimonia. O dr. Antonio Mourão Guimarães foi fazendo a chamada dos pilotos, entregando-lhes os "brevets".

São os seguintes: srta. Eli Diniz Andrade, Alvaro Clark Ribeiro, Aulo de Vasconcelos, Decio Alves Vilhena, H. Stefan Blum, José Ubirajara Cesario Alvim, Jarbas Sabino de Castro, João Tavares, Francisco de Assis Corrêa, Renato de Castro Freitas Costa, Lelio da Graça, Odin Ramos Leite, Watson Mesquita, Benjamin Cunha Junior, Hugo Carneiro e Nicola José Nahas.

FALA O PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Após a entrega dos "brevets", usou da palavra o sr. Juscelino Kubitschek, prefeito da capital, saudando os novos aviadores.

DISCURSO DO SR. ANTONIO MOURÃO GUIMARÃES

Por ultimo, falou o ilustre medico e capitalista sr. Antonio Mourão Guimarães, presidente do Aero Clube, salientando o esplendido progresso da aviação civil em Minas, agradecendo ao ministro Salgado Filho e ao governador Benedicto Valladares, bem como ás palavras do prefeito Juscelino Kubitschek.

"O nosso rumo está traçado para a vitoria definitiva"

A mensagem de Lord Davidson ao nosso povo

Lord Davidson pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", a seguinte saudação ao povo brasileiro:

"Antes de mais nada, quero agradecer ao sr. dr. Lourival Fontes o ensejo que me ofereceu de falar, em nome do povo inglês, ao povo do Brasil.

Causa-me grande satisfação esta oportunidade de expressar ao povo brasileiro a profunda gratidão com que o povo da Inglaterra recebe a simpatia e a amizade de vosso grande país.

Sou um simples cidadão da Inglaterra, em visita particular ao Brasil. Venho de Londres — a capital flagelada, mas altiva, do Imperio Britanico — para gozar da hospitalidade do Rio de Janeiro. A beleza incomparavel da capital do Brasil é uma das recordações mais vivas que guardo da infancia e, cada vez que volto aqui, essa beleza mais me impressiona.

Estão na Inglaterra, como nossos hospedes de honra, os governos das infelizes nações da Europa cujos cidadãos veem sofrendo exploração e miseria sob o tacão nazista, vitimas da Nova Ordem, na expectativa ansiosa do dia da libertação, do dia em que será restaurada a sua independencia. Minha patria ama a paz, mas, com esforço paciente e incessante, mobilizou os seus homens e as suas mulheres para a guerra total. Dia e noite, ouve-se o ronco cada vez mais forte dos bombardeiros e dos caças, que partem, em numero cada vez maior e transportando bombas cada vez mais numerosas e mais pesadas, para destruir as fabricas nazistas de material de guerra. Conquistamos a unidade nacional, através da disciplina e do sacrificio. Compreendemos, como devem compreender todos os povos livres, que a igualdade do sacrificio é principio basico de um esforço nacional unido. Todos os homens e todas as mulheres, seja qual for a sua classe, a sua crença ou a sua ocupação, teem direito á mesma ração de alimentos ou roupas, nem mais nem menos do que o seu vizinho. Estamos lutando pela vitoria do Direito sobre a Iniquidade. Pela liberdade contra a Escravidão. Não procuramos vantagens materiais ou de supremacia para nós mesmos. Enquanto não forem restabelecidos no mundo a Liberdade e a Justiça e o direito que cabe ás nações livres agora prostradas sob o tacão nazista, de viverem as suas proprias vidas, ao seu proprio modo, não deporemos a nossa espada. A determinação da Inglaterra é inabalavel. Sofremos golpes duros. Estamos retribuindo com golpes mais duros ainda. Não voltaremos atrás. O nosso rumo está traçado para a vitoria absoluta e definitiva. Ombro a ombro com os nossos grandes e poderosos aliados e com o auxilio de Deus, a vitoria será alcançada. E' esta a minha mensagem de esperança, dirigida pela Inglaterra aos seus velhos amigos do Brasil, que, sob a direção sabia do presidente Getulio Vargas, assumiram atitude tão corajosa contra as forças de agressão".

O ministro Salgado Filho visitou ontem a Fábrica Nacional de Aviões em Lagoa Santa

Ao regressar, compareceu ao almoço oferecido pelo governador Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — O ministro da Aeronautica, que aqui se encontra desde ontem, aproveitou o dia de hoje para uma visita de inspecção ás obras da Fabrica Nacional de Aviões, que está sendo construida em Lagoa Santa. No regresso, o sr. Salgado Filho percorreu as instalações da Base Aerea, em companhia do seu comandante, major Alcides Neiva, colhendo boa impressão.

Ontem, s. excia. foi homenageado pelo governo do Estado, com um almoço em Palacio, tendo comparecido alem do governador Benedito Valadares, os secretarios de Estado e membros da comitiva do titular da Aeronautica.

O Papa falará ao mundo no próximo dia 15

NOVA YORK, 8 (R.) — Circulos do Vaticano deram a entender que, na mensagem que dirigirá ao mundo no proximo dia 15 do corrente, Pio XII fará um apelo de paz, baseando seus argumentos nos mesmos pontos de vista expressado no discurso que pronunciou no ultimo Natal — declara um despacho de Berna para o "New York Times".

Uma festa em Natal a chegada do "Cid, o Campeador"

Homenageado o aviador Pedro Melo, que conduziu á capital os dois aviões entregues pela Campanha Nacional de Aviação

NATAL, 8 (A. N.) — Chegou, ontem, a esta capital, ás 16 horas, o segundo aparelho doado pela Campanha Nacional de Aviação, ao Rio Grande do Norte. O avião tem o nome de "Cid, o Campeador" e foi oferecido pela colonia espanhola do Rio. Foi sua madrinha a Embaixatriz da Espanha no Brasil, a 1º do corrente mês. O primeiro avião, chegado recentemente, foi o "Barão de Ataliba Nogueira", doado pelos comissarios de café do porto de Santos. Ambos os aparelhos foram, até aqui, conduzidos pelo aviador civil Pedro Melo, a quem, ontem, foram prestadas varias homenagens.

Três companhias baianas oferecem mais um avião

CIDADE DO SALVADOR, 8 (Meridional) — As companhias Valença, Progresso e Emporio, que fabricam tecidos de algodão, ofereceram um avião á Campanha Nacional de Aviação.

Foi sugerido dar-se ao aparelho o nome de "Ruy Barbosa".

Reafirmação dos principios americanistas

Como se referiu ao discurso do pres. Vargas o jornal "La Mañana", de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 8 (H. P.) — O diario "La Manana", comentando o discurso do presidente Vargas, por ocasião das festas de 1º de maio, diz: "Essa peça oratoria constitue uma verdadeira afirmação dos tradicionais principios americanistas que se ajusta á politica internacional do Brasil atual, em perfeita consonancia com a palavra do presidente. A palavra do chefe do Estado do Brasil é, entretanto, mais que cautela quando encara nos seus justos termos o dever [illegible] o futuro do seu país e [illegible] da a America [illegible] aos dias de [illegible] pretendem escravizar o mundo".

Reduziram o número de páginas e a tiragem

Como estão circulando os jornais da Inglaterra — Os efeitos da crise de papel

O jornalista Geoffrey Parson Jr., do "New York Herald Tribune" enviou de Londres para o seu jornal a seguinte crônica sobre a crise do papel para jornais na Inglaterra, crise essa que, tambem, já está afetando, fortemente, o Brasil:

— "Os jornais ingleses que já estavam circulando com uma sexta parte do papel fornecido antes da guerra, tiveram, ainda uma redução de 10% nos seus suprimentos, a partir de 15 de março.

Já tendo os jornais reduzido o seu formato e o número de paginas ao limite minimo, a nova redução nos seus suprimentos resultará em diminuição de número de jornais e suas respectivas tiragens.

As revistas tambem serão atingidas por essa nova exigencia de racionamento. A quota atual de 21 1/2% do consumo anterior á guerra será, com o novo corte, de 10% para 19,35%.

A maioria dos jornais ingleses teem adotado o sistema de 4 páginas comuns, ou 8 páginas "Tabloid", por dia, que lhes permite não restringir a sua circulação.

Os jornais "The Times" e "The Morning Telegraph", que agora circulam com 8 páginas comuns, somente conseguiram manter esses números de páginas, reduzindo grandemente a sua tiragem. O "The Morning Telegraph", por exemplo, que antes da guerra vendia 1.000.000 de exemplares por dia, passou a imprimir 630.000 exemplares, apesar de poder, facilmente, vender varias centenas de milhares mais.

"The Times" reduziu sua circulação, de 220.000 exemplares, antes da guerra, para 145.000. Atualmente, é tão dificil de se conseguir um exemplar do "Times", logo ás primeiras horas da manhã, "como é facil se obter uma chicara de café".

O fator principal na redução das quotas de papel para jornal é a redução da importação de papel do Canadá, motivada pelo fato dos espaços nos vapores serem reservados, em primeiro lugar, para material de guerra.

Espera-se um reajustamento no preço do papel em futuro próximo. O papel canadense, atualmente, custa £ 24,00 ($96.00) por toneladas CIF, enquanto a produção interna, numa capacidade de ...... 100.000 toneladas por ano, está sendo vendida a £ 27,15, o que corresponde a um preço medio de .... £ 26,00 ($104,00) por tonelada. O reajustamento, portanto, só poderá resultar numa majoração dos referidos preços.

Votada u'a moção de apoio e agradecimento ao pres. do D. N. C.

A reunião do Conselho Consultivo — Aprovado por unanimidade o relatorio do sr. Jayme Guedes

Na séde do Departamento Nacional do Café, sob a presidencia do sr. Oliveira Franco, realizou-se a terceira sessão do seu Conselho Consultivo, tendo a ela comparecido todos os representantes da lavoura dos oito Estados cafeeiros, os delegados das praças de Santos, Rio, Vitoria e Paranaguá, bem como a diretoria do D.N.C., nas pessoas do seu presidente, sr. Jayme Fernandes Guedes, e dos diretores srs. Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá.

Nessa sessão foi lido e unanimemente aprovado o parecer da Comissão que havia sido nomeada para estudar o relatorio do Departamento Nacional do Café, referente ao exercicio de 1941, e a prestação de contas relativa ao mesmo periodo. Fizeram parte da Comissão os srs. Luiz Vicente Figueira de Melo, José Mendes de Oliveira Castro, Benjamin da Luz Vieira e Manoel Vivacqua.

O Conselho resolveu congratular-se com a diretoria do Departamento Nacional do Café pelo relatorio apresentado pela presidencia, em que, com criterio, clareza e senso de objetividade, são apreciadas as ocorrencias havidas no decorrer do ano cafeeiro, tão cheio de dificuldades e mutações provenientes da situação mundial. Reconheceu, outrossim, de justiça louvar o acerto da politica econômica do café, que se concretizou por medidas sabias e oportunas que permitiram ao Brasil, no ano passado, com uma exportação diminuida em cerca de um milhão de sacas, auferir, entretanto, um rendimento de réis ..... 427.000:000$000 a mais do que no ano anterior.

O Conselho tambem fez ressaltar a atuação do presidente da Republica e do ministro da Fazenda que, por intermedio de providencias adequadas, dentre as quais se conta o Convenio de Washington, obteve para a coletividade nacional, que continua ainda hoje tendo no café a sua pedra angular, resultados tão brilhantes a despeito das perturbações por que passa o mundo e da perda de tantos mercados estrangeiros.

O sr. João Melão consignou o reconhecimento da praça de Santos ao sr. Jayme Fernandes Guedes, a cujos esforços, inteligencia e grande visão — segundo disse — devia o comercio cafeeiro os auspiciosos resultados obtidos no ano de 1941.

O representante da lavroura de São Paulo, sr. Figueira de Melo, declarou que a Sociedade Rural Brasileira já havia, ha algum tempo, em telegrama dirigido ao sr. Jayme Fernandes Guedes, manifestado o seu agradecimento ao governo federal pelas medidas tomadas quanto ao financiamento das obras cafeeiras paulistas atingidas pela seca. Queria, porem, mais uma vez, em nome da classe que representa, reiterar esses agradecimentos e proclamar os beneficios que essas medidas proporcionaram aos cafeicultores do seu Estado.

Deliberou o Conselho, afinal, que o relatorio do presidente Jayme Fernandes Guedes seja dado á publicidade, visto tratar-se de um trabalho que, pelos dados, teses e conceitos que encerra, constitue documento de real interesse para a coletividade.

O embaixador Souza Dantas conferenciou com o sr. Laval

VICHY, 8 (H. T.) — O sr. Pierre Laval, chefe do governo francês, recebeu hoje o sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França.

Operado o presidente Peñaranda

LA PAZ, 8 (A. P.) — O presidente da Republica, sr. Enrique Peñaranda, foi operado, com todo exito, pelos srs. Aveliardo Ybanez, ex-ministro da Higiene, e Tomás Echapapietra, urologo argentino.

O JORNAL

RIO, 9-V-1942

O acordo sobre a borracha

Podemos agora, graças ás extensas declarações do sr. Souza Costa, avaliar em toda a sua importancia o recente acordo firmado em Washington, entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, para desenvolver a produção da borracha na Amazonia. Nos seus termos, o Brasil venderá aos Estados Unidos toda a borracha excedente ás necessidades do seu consumo interno e, tambem, o excedente da produção da borracha manufaturada. Já foram assentadas as bases para a venda de pneus e camaras de ar de fabricação nacional ao mercado norte-americano, fato que demonstra o grau de adiantamento a que atingiu essa industria brasileira.

O acordo fixa os preços que serão pagos pela "Rubber Reserve Co.", para a aquisição da borracha brasileira e estabelece, tambem, a concessão de premios pelos excessos exportados. O produto de tais premios, juntamente com um emprestimo de cinco milhões de dolares que obtivemos em Washington, será aplicado diretamente para o imediato aumento da nossa produção. Para tanto será elaborado um plano de conjunto, abrangendo não só a melhora da qualidade do produto, como, tambem, a elevação das condições de vida dos trabalhadores nos seringais.

O ministro da Fazenda esclareceu que os preços fixados foram referidos á qualidade acre-fina-lavada — uma forma de estimular, na propria zona de produção, a semi-industrialização da borracha mediante a sua lavagem.

Procurou-se, assim, dar nova aplicação concreta ao programa do presidente Getulio Vargas, de amparo a todas as formas de desenvolvimento industrial do país. As necessidades dos mercados consumidores ficarão melhor atendidas, com essa orientação industrializadora, assegurando para o produto brasileiro uma aceitação mais firme nos mesmos.

O governo norte-americano declarou que os preços a serem fixados para a borracha de outros países da Bacia Amazonica, serão baseados nos preços marcados para o produto brasileiro. Caso, porem, os preços relativos a esses países sejam mais elevados, dar-se-á uma majoração correspondente na cotação do produto brasileiro.

No decorrer da sua explanação, o sr. Souza Costa teve a oportunidade de fazer referencias a diversas medidas já adotadas na execução do referido acordo. Milhares de contos de réis de material estão sendo embarcados nos Estados Unidos, consignados ao Instituto Agronomico do Norte, material esse destinado a facilitar maior produção e melhor beneficiamento do produto brasileiro. Quanto ao saneamento da Amazonia e á melhoria das condições de vida do seringueiro, adiantou o ministro que técnicos norte-americanos já entraram em contato com o nosso Ministerio da Educação, afim de assentarem as normas que irão regular os trabalhos nesse sentido.

No decorrer das diversas reuniões realizadas pela Comissão Especial nomeada pelo presidente da Republica para tratar da materia referente aos acordos de Washington, ficou comprovada, informou o sr. Souza Costa, a necessidade da imediata criação de um orgão autarquico — o Instituto Nacional da Borracha, — que irá preencher essa finalidade.

O novo organismo que será localizado na propria região produtora, terá a seu cargo todas as atividades relacionadas com o saneamento do solo; a assistencia técnica, social e médico-hospitalar ao trabalhador; a racionalização das plantações pelos processos da técnica moderna; o encaminhamento das soluções para o problema dos transportes, etc. Em síntese: o ressurgimento da Amazonia, através do melhor aproveitamento da sua principal fonte de produção e de elevação do nivel da vida — economico e sanitario — dos trabalhadores.

Abordou, igualmente, o sr. Souza Costa, a questão da coordenação das industrias que se dedicam á produção de artefatos de borracha, declarando que no decorrer de reuniões realizadas aqui no Rio, e que serão completadas por outras em S. Paulo, ás quais compareceram industriais de diversos Estados, ficaram assentadas as normas que regularão esse setor da produção. Trataremos de produzir em maior escala os artigos essenciais á defesa do hemisferio, restringindo, proporcionalmente, a produção daqueles outros que podem ser dispensados na presente emergencia. Esta restrição acarretará uma economia para a qual todos devem contribuir.

As explicações do sr. Souza Costa foram, na verdade, das mais oportunas, pelo que por meio delas ficamos sabendo das atividades desenvolvidas pelo governo brasileiro para atender os compromissos que assumiu no terreno da mobilização economica do hemisferio. Alegra os brasileiros que essa cooperação esteja tão adiantada e, ainda mais, que em função dela se processe o ressurgimento da Amazonia, aspiração de todo o país.

A recuperação econômica do país

O resumo do comercio exterior do Brasil, de janeiro a março deste ano, publicado pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, apresenta excelentes resultados a favor do nosso país. Quer isso dizer que, nos dominios das trocas internacionais de produtos, continuamos sobranceiros á guerra devastadora que tem desgraçado tantos outros povos, pois só experimentamos as suas consequencias prejudiciais no primeiro ano, com a perda de numerosos mercados que aos nossos foram sendo substituidos, de modo a podermos desfrutar agora os beneficios de uma segura recuperação.

Efetivamente, nos três primeiros meses de 1942, a nossa exportação montou a 1.802.731 contos e a 740.449 toneladas, contra a de ... 1.356.540 contos e 794.637 toneladas, em igual periodo de 1941. Verifica-se assim uma diferença para mais de 446.191 contos e para menos de 54.188 toneladas, o que comprova uma sensivel valorização de nossos produtos exportados. Com efeito, o valor medio por tonelada subiu, em março de 1942, a 2:420$000, quando ficara em 1:673$000, no mesmo mês de 1941.

Quanto á nossa importação, no trimestre inicial do ano corrente, atingiu 1.449.308 contos e ... 1.048.813 toneladas. Em relação com o do mesmo trimestre do ano findo, que foi de 1.147.520 contos e 894.887 toneladas, acusa o acrescimo de 301.779 contos e 153.926 toneladas. E o valor medio por tonelada ascendeu tambem de 1:383$, em março de 1941, para 1:400$, em março de 1942.

Não obstante o aumento das nossas compras no exterior, em volume e valor, o confronto do seu total com o das nossas vendas, dentro do mesmo periodo, deixa um saldo consideravel, que se expressa na cifra de 353.423 contos. Permanece em saldo, portanto, a nossa balança comercial, resistindo a todas as oscilações que poderia acarretar-lhe, através das restrições avassaladoras de negocios, a situação da crise universal.

E' sempre interessante assinalar os aspectos do comercio exterior, do ponto de vista de sua distribuição geográfica, embora não haja a registar sensiveis alterações a esse respeito, entre o primeiro trimestre de 1942 e o de 1941. Assim é que na exportação dos nossos produtos por continentes e por países, a America e os Estados Unidos continuam a manter preponderancia. Do total de 1.469.341 contos que vendemos a todas as nações americanas, correspondentes a 81,51% sobre o valor global da exportação, só a grande Republica nos adquiriu 1.094.411 contos, ou seja 60,71 % sobre o mesmo valor. Seguiram-se a Argentina, com 196.393 contos, ou 10,90 %, e o Uruguai, com 51.171 contos, ou 2,84 %.

Na importação, se observa a mesma ordem. Sobre o seu valor total a América nos forneceu 1.264.012 contos, ou 87,22 %, cabendo aos Estados Unidos 806.292 contos ou 55,63 %, e a Argentina 210.325 contos ou 14,51 %. Apenas o Uruguai cedeu o 3º lugar ao Chile, que nos vendeu 38.792 contos, ou 2,68 %.

Relativamente á contribuição das unidades federadas para o comercio exterior, há que anotar tambem algumas observações que, embora não envolvam novidade, merecem sempre alguma atenção. Na exportação dos três primeiros meses deste ano, destacam-se São Paulo e o Distrito Federal, respectivamente, com 819.441 contos, 45,46 % e 342.622 contos ou 19,06 %. Na importação, porem, as posições se invertem, pois o Distrito Federal aparece com 678.003 contos, ou 46,78%, e São Paulo, com 568.353 contos, ou 39,23 %.

Na verdade, porem, a capital da Republica figura com tão alto relevo, na estatistica comercial, graças, em grande parte, á circunstancia de ser o entreposto de diversas unidades federativas, como Minas Gerais e Rio de Janeiro. Basta dizer que o nome do seu Estado central nem consta dos quadros divulgados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira. E o do Rio de Janeiro participa deles com insignificantes importancias e percentagens, referentes ao movimento de exportação e importação realizado pelos portos de Parati e Angra dos Reis.

Como quer que seja, o essencial é que o Brasil conserve ou melhore a sua situação no comercio internacional. E para isso é preciso que os brasileiros perseverem cada vez mais na faina produtora, pois não lhes faltará colocação remuneradora para todas as mercadorias, principalmente para aquelas que vinham correspondendo á procura dos centros consumidores.

Acentua-se a diversificação de nossas vendas no exterior

A posição do café e de outros produtos

Nossa importação em março proximo passado excedeu em volume e valor a exportação, como aliás sucedeu em igual mês do ano findo. Não obstante, o saldo da balança comercial do Brasil no 1º trimestre do ano em curso mostra-se mais favoravel, pois acusa uma disponibilidade de 353.423 contos, contra, apenas, 209.011 contos em identico periodo de 1941. Como reflexo na menor tonelagem vendida nestes três meses, em relação ao do exercicio passado, o preço medio da tonelada alcançou 2:454$000 em confronto com somente 1:707$000 nos primeiros 90 dias do ano de 1941. Um aumento, pois, de 43 %.

A Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior salienta que se está acentuando de forma animadora a diversificação de nossas vendas aos mercados externos, pois os 12 produtos que de janeiro a março de 1941 somaram 81 % do valor total do que embarcamos para o estrangeiro, no ano em curso apenas atingiram a 78,5 %, sem embargo da exportação desse grupo ter assinalado aumento de uns trezentos mil contos.

A posição do café ilustra bem o fenomeno. No primeiro trimestre de 1941, sua participação em nossas remessas aos mercados externos expressou-se em 43,6 %. Este ano, no entanto, embora aparecendo nas estatisticas com valor superior, não vai a mais de 35,2 % de 1.802.731 contos, a quanto ascendeu a exportação brasileira no primeiro trimestre do ano em curso.

Isso diz bem do acrescimo verificado nas vendas de outros produtos que não o café, como, por exemplo, os tecidos de algodão, que, de menos por cento, o ano passado, já estão figurando com 7,3 % nas remessas dos 90 dias do presente exercicio.

Os demais 12 produtos melhoraram todos, exceto o algodão em rama.

Relativamente á importação, que totalizou 1.449.308 contos, destacam-se, em primeiro plano, as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios, que, entretanto, representam no periodo em apreço somente a pequena parcela de 17,5 % do valor das aquisições no estrangeiro, comparadamente a 22,2 % no ultimo exercicio.

Por outro lado, o trigo em grão passou a pesar mais na nossa importação. Nos três primeiros meses do ano em curso o contingente desse cereal correspondeu a 10,9 % do valor total do que compramos fora do país, quando em igual periodo de 1941 esse coeficiente foi de 7,8 % somente. Em numeros absolutos, o acrescimo foi de 69 mil contos.

Outro acentuado aumento oferece-u a gasolina, com uma percentagem de 5,6 %, comparadamente a 2,9 % de janeiro a março do exercicio passado.

Para construção da Casa do Lavrador em São Paulo

Ao interventor federal de S. Paulo o ministro da Fazenda comunicou que, de acordo com os entendimentos havidos com o Governo deste Estado, resolveu seja a importancia destinada a receber e aplicar os donativos para a construção da Casa do Lavrador composta de representantes desse mesmo Governo, do Departamento Nacional do Café e da Lavoura, designando para construi-la os srs. Paulo de Lima Corrêa, Secretario da Agricultura, Mario Rolim Teles, Gaar Martins Pinhã, Luiz Piqueira de Melo, Gastão Jordão, Flavio Uchôa, Caio Simões e Castilho de Souza Pereira.

O ramo de ouro da imortalidade dos que sonham, dos que vivem e dos que perseveram

ASSIS CHATEAUBRIAND

BELO HORIZONTE, 7.

No batismo do avião oferecido pelo comercio de café de Santos ao Aero Clube de Minas Gerais, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

Queremos exprimir, antes de tudo, o nosso agradecimento ao governador Valadares pela sua presença nesta solenidade. Fez jus o chefe do Executivo de Minas Gerais ao reconhecimento da juventude do ar pela sua maciça contribuição ao novo programa de aparelhos de treino mais avançado da nossa Campanha. Disse-nos o corretor Souza Melo, a cuja lâmina de degolador de tesouros e capitalistas ele se rendeu, que a capitulação do governador de Minas foi fulminante.

Souza Melo, com a ubiquidade que lhe é peculiar, em nossos trabalhos, pedira a cooperação de Minas por um despacho telegráfico, ao qual o governador Valadares accedeu sem hesitar. Ao interventor de São Paulo arrancamos idêntica contribuição com os molhos ardentes de um vatapá. Ao governador de Minas não lhe fez Souza Melo a violencia de qualquer molho picante. Ele dessedentou a sede de espaço dos moços do Brasil, como se lhes desse um copo dagua apanhado na Lagoa Santa.

Homens das Gerais. Isto que desce de um avião, há pouco partido de Piratininga, é uma pequena bandeira, como costumam ser as da Campanha Nacional da Aviação. Puxa-a o mesmo dinamo da vontade que blindava as almas de ferro dos nossos maiores da Capitania de São Vicente. O "Fernão Dias" de hoje se chama este mateiro das silvas de nimbos, Joaquim Pedro Salgado Filho. Como o caçador das esmeraldas, ele é um sertanista atrevido e reincidente do azul celeste. Acaba de falar entre brumas espessas, os vales, as rechãs, as grotas e as brenhas das cordilheiras de nuvens, vencendo o céu brusco da Mantiqueira para acampar convosco nas vizinhanças de Sabarabussú. E que verdes esmeraldas não encontra o capitão bandeirante ao fim dessa aventura pelos matos escuros do firmamento dos vossos alcantilados! E' uma dádiva da Providencia deparar os cabedais de dedicação e coragem com que juventude e povo de Minas contribuem para a causa da aviação nacional. Quem poderia acreditar possivel o desbarato das colunas de assalto dessas "entradas" do movimento aeronáutico brasileiro, se no cascalho que estamos lavrando e nas bateias que revoluteiam em nossas correntezas, resplandecem as pepitas desse ouro graudo!

Não estamos em vossa presença barbaçudos, de gibão de couro, botas altas, trabucos, chamalotes, em busca de esmeraldas e de prata como os soldados da epopéia das bandeiras. Em vez de virmos buscar, preferimos trazer. Como Dionisios pelos titans, Fernão Dias cai dilacerado pelas febres, mas a sua ressurreição vai ser de uma beleza radiosa. Tendes agora entre vós o genio tutelar paulista, o genio benfazejo e criador que nos aproxima e nos une, multiplicando a vossa força, graças aos contactos dos respectivos polos magnéticos. Por detrás daquelas serras "muy fermosas e resprandescentes" se desenrolou um drama, o qual não seria fatal nem esteril para nós. O que constitue a poesia maior de Fernão Dias é a sua tragedia. Morto em Minas Gerais, ele é maior do que vivo em São Paulo. Vivo, restituido á familia, de novo potentado, o caçador das esmeraldas não revestiria o dramático interesse que depois teve. Sucumbindo na luta contra a Inglaterra, cativo em Santa Helena, é que o pequeno Caporal nos oferece a face trágica de sua vida, com a verdade transcendente de seu ideal. Onde Bonaparte é indestrutivel é quando prisioneiro, numa ilha deserta, ele insiste em não duvidar de si mesmo, e da transbordante energia napoleônica. Alí, os companheiros desesperados, é que lhe renascia a alma, se lhe avigorava o carater, projetando-se em novas formas de vida interior, onde lhe estuavam os pensamentos sobrehumanos. Morto, Fernão Dias recomeça. Nas primeiras e últimas esmeraldas, que ele colhe, aparece a sua ressurreição. E ressurrecto, aqui o tendes, ó mineiros, nesta máquina, simbolo do desbravamento do céu, que vos mandam os comerciantes do comercio exportador de café do emporio santista.

Acreditai sinceramente que não produzimos nenhum milagre; nada de extraordinario. Mais de 20 anos de convivencia com os paulistas me fazem conhecer a sua musa sublime, cantando na torrente do rio da vida. Nem só de café e de algodão vivem eles. Quando consultamos em Santos os líderes do comercio cafeeiro acerca do emprego que, de metade da sua verba, pretendia fazer o ministro da Aeronáutica em Belo Horizonte, a aprovação foi unânime. Ninguem discrepou. Sois mais queridos do que imaginais. Permiti que vo-lo diga, repetindo Platão: aquele que ama é maior do que aquele que é amado. Porque é possuido por um deus. Mineiros, recebei o testemunho dos sentimentos afetivos que vos dedicam os vossos irmãos de São Paulo. Atentai na simpatia de que gozais ali pelas estrondosas manifestações de que foi alvo o presidente Venceslau, ao pisar, há pouco, o solo de Piratininga afim de paraninfar o batismo do "Rodrigues Alves". Aquelas manifestações se dirigiam tanto a Minas como ao cidadão que melhor a encarna na sua lealdade e no seu espirito público. Entre os paulistas se acompanha o surto aeronáutico da mocidade montanhesa com assiduidade bem maior do que pensamos. Prova desse apreço é a dádiva de que é hoje portador o ministro da Aeronáutica. Cada paulista se sente dominado por um irresistivel dinamismo no sentido da cooperação para solução dos vossos problemas. Que é esse albatroz, que espalha as suas largas asas hoje sobre o altiplano da Mantiqueira, senão o testemunho da colaboração bandeirante no plano do vosso desenvolvimento aeronáutico?

Exerceram os bandeirantes uma influencia incitadora prodigiosa em vossa terra. Suas entradas vos cercam de um mar ondeante de fogo, pondo-vos em comunhão com o oceano, a vida e o universo. No tropel das bandeiras se exprimem tanto a historia do ouro, da prata e das pedras preciosas, como a propria poesia em arrancadas sobrehumanas sobre o mundo em "devenir" que aqui se processava. Acabamos de varar pelo espaço as estradas que as lanternas mágicas das bandeiras encheram na terra do frenesi da ação e do sopro de altas esperanças; e é satisfeitos que nos encontramos em vosso seio. Não nos traz a Belo Horizonte outra missão alem de entregar-vos esta máquina. Ela é o fruto da maior força da atração dos povos e que ainda é a simpatia. Subsistiremos como nação unida se, dentro da nossa natureza variada e complexa, soubermos encontrar sempre motivos de harmonia e de entendimento como o "Fernão Dias Pais Leme" e o "João Pinheiro", que vamos batizar daqui a pouco. Eis novamente nas Gerais os paulistas. Não vos aparecem entretanto como caçadores de esmeraldas, como há perto de três séculos, pois que as trazem já no bolso. Que é de resto esse "Fernão Dias" que vos oferece o comercio cafezista de Santos senão a gema mais preciosa do escrinio bandeirante?

Divisamos nesse gesto não "le juste retour des choses d'ici bas", mas esse "retour" como quer que seja pelo avesso. Agora são os paulistas que aqui aportam, trazendo os tesouros da sua fraternidade e o ouro da sua ternura pela terra que eles tanto ajudaram a povoar e a crescer. As naturezas de bandeirantes e montanheses muito se aproximam. Isso explica a identidade dos seus destinos, a semelhança dos seus estilos e a compreensão que teem um do outro.

Fernão Dias Pais Leme afirmou aqui uma virtude que marcaria para sempre o carater de nosso povo: a tenacidade. Ele nos surge na historia do século XVII com essa graça inconsciente das almas, picadas de rusticidade e de bravura para as tarefas que reclamam a perseverança e a aptidão dos seres capazes de sofrimento. A imagem da sua permanencia aqui depois do abandono dos companheiros, se lhe define o autoritarismo do burguês, por outro lado nos mostra a têmpera do chefe que havia em Fernão Dias. Ele fez penetrar em Minas a maior bandeira que até então a havia procurado, pondo os homens das Gerais no rasto das suas serras fecundas, das suas pedras verdes e dos seus rios apojados de ouro. Desde o sevilhano Felipe de Guilhem, "homem que os sabedores mui folgavam de ouvir" e de Bruno Espinosa, Aspicuelta Navarro e Marcos Azeredo, que a pedra verde constituia a fascinação e o deslumbramento destes sertões de Minas, Baía e Espirito Santo. Nunca, a ambição foi mais fecunda e necessaria ao achamento e conquista das terras desconhecidas de uma colonia. A quimera das pedras acendeu nas almas sertanistas a ansia de desbravar, a alucinação da aventura dentro dos silvedos inóspitos, a miragem dos veios ricos, dentro do mato bruto e dos rios caudalosos, o segredo das manchas opulentas, neste extraordinario mundo, para o qual marchava a caravana dos orfãos da fortuna.

Afim de paraninfar o ato do batismo do "Fernão Dias Pais Leme", o homem que significa a suprema afirmação do eu, o poder cósmico da vida, aqui está o professor Magalhães Drumond, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, o maior dos tribunos mineiros, mestre indiscutido da nossa juventude, que ele sacode e condus, com um pensamento alto de verdade e de justiça. Ninguem melhor do que ele poderia dizer á vossa mocidade das responsabilidades que gera para as equipes de alunos do Aero Clube de Belo Horizonte o nome de Fernão Dias inscrito na quilha do seu avião capitanea.

Na garupa de um dos cavalos celestes deste Lockeed da FAB trouxemos, de dentro de um trecho da selva piracicabana, esta energica amazona, esta flor de madrinha "fermosa e resprandescente", como a serra que há três séculos desafiava a testa turrona do bandeirante. Quis mais do que a nossa e a vossa boa fortuna que a gentil mameluca paulista Maria da Penha Pinto Alves Carioba — como este nome soa Bartira, a bugrinha filha de Tibiriçá! — que ela viesse em pessoa paraninfar ao lado do professor Magalhães Drumond o "Fernão Dias Pais Leme". Aqui tendes, no planalto da Mantiqueira, a mais verde das esmeraldas de Piratininga para dar o beijo da boa viagem ao maior dos vossos aviões. Maria da Penha descende de uma familia do patriciado paulista para quem servir o Brasil é o apanagio dos seus brazões de quatro séculos. Sua mãe, dona Nicota Pinto Alves, como Isabel, que foi a mãe dos brasileiros, era mãe dos paulistas desherdados, das criancinhas que, carecendo de um trapo, recebiam infalivelmente o agasalho do seu ósculo e o bálsamo da sua assistencia.

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Como decorreram os os trabalhos da ultima reunião

Esteve reunida, no palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Clodomir Cardoso, servindo de secretario o sr. Flariano Ramos, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

No expediente, a Comissão deliberou o seguinte:

a) — Ouvir o interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul assim como o Departamento Administrativo competente, sobre as sugestões oferecidas pelo prefeito municipal de Uruguaiana, no tocante ás festas comemorativas do 1º centenario daquele municipio;

b) — arquivar o relatorio do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz sobre os trabalhos atinentes ao ano de 1941, segundo o parecer do sr. Waldyr Niemeyer;

c) — foram lidos os requerimentos dos srs. Alberto Mendes de Oliveira e Nelson de Souza Carneiro, como procurador de Martinho Elias Sampaio, ambos solicitando vista, respectivamente, dos processos numeros 3.924-41 e 3.700-41; conceder vista de processos, em geral, depois de consultado o respectivo relatorio;

d) — aprovar o parecer do sr. Contijo de Carvalho, que dá conhecimento a Henrique Salatiel de Carvalho da informação prestada pela Secretaria Geral do Estado do Amazonas, e do despacho do interventor no mesmo Estado;

e) — aprovar o parecer do sr. Contijo de Carvalho, mandando que José Brahim junte prova do alegado;

f) — aprovar o parecer do sr. Contijo de Carvalho no sentido de que Rosa Maria Lucrecia de Souza Pires Ferreira se dirija ao interventor.

g) — dar vista ao sr. Waldyr Niemeyer do processo n. 493-42, da interventoria no Estado de Alagoas, que reduz de 40% a taxa do imposto de exportação para o estrangeiro sobre 20.000 sacas de açucar demerara, da atual safra;

h) — aprovar o parecer do sr. Coelho dos Reis relativo ao projeto do decreto-lei da Interventoria federal no Estado de S. Paulo, que dispõe sobre a criação de guardas policiais;

i) — solicitar informações ao interventor federal no Piauí sobre o processo n. 515-42, em que é interessado Giovanni Piauhyense da Costa;

j) — pedir informações ao interventor federal em Alagoas sobre o processo numero 516-42, em que é interessado Francisco Calixto;

k) — aguardar a proposição do Estado de S. Paulo sobre o problema de terras devolutas.

O presidente leu o oficio da Secretaria que indica os processos em poder dos relatores, ha mais de 15 dias.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi deliberado o seguinte:

1) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Petropolis, concedendo, pelo prazo de 5 anos, favores fiscais á Fabrica Brasileira de Artigos de Fotografia e Otica Exata Ltda.; distribuir ao sr. Waldyr Niemeyer, por ter sido vencido o parecer do sr. Contijo de Carvalho;

2) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, alienando, em hasta publica, o dominio util de um terreno devoluto pertencente ao patrimonio municipal para uma fabrica de produtos derivados do pescado; recomendar a aprovação com as modificações propostas, porem, se o licitante for estrangeiro, deverá voltar á Comissão;

3) — projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Joanopolis, Bocaiuva, Itararé e Capão Bonito (São Paulo), dispondo sobre isenção de impostos aos veiculos de tração animal; aconselhar a aprovação das proposições, na conformidade do parecer do sr. Otto Prazeres;

4) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santa Vitoria (Rio Grande do Sul), majorando e estabelecendo nova incidencia da taxa de fiscalização e serviços diversos; ouvir a Comissão de Metrologia;

5) — projeto de decreto-lei da Interventoria federal no Ceará, abrindo o credito extraordinario de 1.000:000$000, para assistencia aos flagelados; recomendar a aprovação, em face do parecer do sr. Otto Prazeres;

6) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (Estado do Rio de Janeiro), isentando do pagamento do imposto predial o imovel pertencente ao Sindicato da União dos Operarios Estivadores daquele municipio; aconselhar a não aprovação do projeto, na conformidade do parecer do sr. Sá Filho;

7) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Rio G. do Sul), isentando de favores fiscais pelo prazo de 5 anos os estabelecimentos industriais de lapidação de vidro; dar vista ao sr. Contijo de Carvalho para redigir o vencido;

8) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cangussú (Rio Grande do Sul), criando no municipio a taxa de remoção de lixo; aconselhar a aprovação do substitutivo do Departamento Administrativo, de acordo com o parecer do sr. Sá Filho;

9) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itaperuna (Rio de Janeiro), isentando, pelo prazo de 5 anos, do imposto de industrias e profissões á Manihot Industrial Limitada, proprietaria de 2 usinas de raspa de mandioca, aconselhar a não aprovação da medida, segundo o parecer do sr. Clodomir Cardoso;

10) — memorial do Sindicato dos Usineiros de Sergipe, solicitando suspensão de um executivo fiscal contra o usineiro Ariovaldo Barreto, no municipio de Capela; propor o arquivamento, segundo o parecer do sr. Clodomir Cardoso;

11) — projeto de decreto-lei da Interventoria federal no Estado de Goiaz, dispondo sobre a criação do municipio de Rio Bonito; aconselhar a autorização por decreto federal, nos termos do projeto submetido pelo interventor ao presidente da Republica, com aprovação do Departamento Administrativo, na conformidade do parecer do sr. Clodomir Cardoso,

12) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Gabriel (Rio Grande do Sul), dispondo sobre redução e isenção do imposto predial a operarios, conforme seus salarios; aconselhar a aprovação do substitutivo do Departamento Administrativo competente com as modificações sugeridas no parecer do sr. Clodomir Cardoso, contra o voto do sr. Sá Filho;

13) — recurso de Raymundo Gomes Cardoso; negar provimento ao recurso, relatado pelo sr. Clodomir Cardoso;

14) — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Montenegro (Rio G. do Sul), doando 2 terrenos do patrimonio municipal á Associação Comercial e ao Tiro de Guerra n. 87; adiar a solução;

15) — processo 458-42 relativo á concessão de terras, no Estado de S. Paulo, á The S. Paulo Tramway, Light and Power Cia. Ltd.; adiar a solução;

16 — solicitação da Interventoria do Estado de Santa Catarina para expedir titulo definitivo de propriedade de terras no municipio de Crissiuma; adiar a solução;

17) — solicitação da Interventoria no Estado de Mato Grosso para expedir titulo referente ao lote de terras denominado "Condubá", no municipio de Poconé: aconselhar a concessão, com uma emenda;

18) — solicitação da Interventoria em Santa Catarina para expedir titulo de propriedade de um lote de terras denominado "Campestre do Mundo Novo" no municipio de Bom Retiro; adiar a solução.

O Brasil-poderoso centro de exportação

LISBOA, 8 (H. T.) — O "Jornal do Comercio" desta cidade consagra um interessante artigo ao desenvolvimento do comercio externo do Brasil, artigo esse do qual se destacam os seguintes trechos:

"O Brasil caminha seguramente para se tornar um dos mais poderosos centros de produção, na evolução da guerra atual, para servir os países com os quais já tem mais afinidade e interesses comuns. O seu papel será ainda mais importante na futura reconstrução da economia mundial. Os seus recursos ilimitados serão explorados no sentido maximo em beneficio de todos os povos".

O jornal afirma ainda que Portugal deverá figurar no primeiro plano entre os países que colaborarem com o Brasil nessa enorme tarefa de reconstrução economica e que deve realizar com o Brasil um largo e fecundo intercambio comercial, atualmente em estudo".

Madagascar, Orleans, Estrasburgo

De **Jacques EBSTEIN**

(antigo diretor de L'Ordre)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A roda do destino gira, e gira no bom sentido; os ultimos dias nos deram uma prova disto, prova cujo rigor só encontra termo de comparação com a ironia da verdade que demonstra.

Recordem-se.

Não ha muito tempo, tres anos, cinco anos, havia na Europa e na Asia um certo numero de "flagelos de Deus" que ,sob o pretexto de espaço vital ou de igualdade de direitos, se precipitavam de tempos em tempos sobre o mais fraco dos seus vizinhos e, num só golpe de "Blitzkrieg", anexavam, despedaçavam e depois colocavam diante do fato consumado todos os homens de bem dos dois hemisferios.

Estes, então, punham-se em movimento e, depois de muitas invocações ao direito e á justiça, muitos apelos ao bom senso e á moderação, muitas demonstrações de fé nos melhores propositos que descobriam ingenuamente nos culpados ,se congratulavam porque o pior não tinha chegado, e, satisfeitos de si mesmos, ou parecendo que o eram, voltavam para casa, não sem antes ter vertido algumas lagrimas de compaixão pela sorte das vitimas.

Quantos golpes de força se viram, seguidos de uma conferencia? Sempre, segundo uma distribuição imutavel, a violencia era representada por um dos totalitarios, a paciencia pelo coro das democracias.

Ora, esta semana quebrou-se a tradição.

Reconstituamos cronologicamente os fatos.

Tres de maio. Os embaixadores japoneses de Berlim e de Roma chegam a Vichy e conferenciam com seus colegas locais. Depois, outras conferencias, um almoço, um jantar reunem os tres representantes do mikado com Laval e Darlan. Fala-se, fala-se, e se separam depois de dispor as bases de uma nova ordem fundada sobre a exploração e a utilização pelos niponicos das possessões francesas do Oceano Indico e do Pacifico. Segundo a formula consagrada, as conversações revelaram a perfeita identidade de pontos de vista dos interlocutores.

Cinco de maio. As forças britanicas, agindo em nome das nações aliadas, desembarcam em Madagascar.

Seis de maio. A guarnição de Diego Suarez luta com uma coragem digna de melhor causa. Os homens que, para salvar as suas situações pessoais, assinaram, em 1940, a capitulação de Bordéus, de fato não teem nenhum escrupulo, para salvar desta vez suas cabeças, ao ordenar, em 1942, aos soldados e marinheiros franceses que lutem até á morte. E os soldados e marinheiros franceses se matam hoje como ontem, como sempre, como teriam feito em 1940 se tal coisa lhes tivesse sido ordenada.

7 de maio. A luta é demasiado desigual. Cessa a resistencia.

Aí estão todos os elementos da peça tantas vezes representada desde ha alguns anos.

Tudo está aí.

Somente a ação e os papeis se trocaram.

Não foi o golpe de força que provocou a conferencia: ela respondeu a ela.

Não foram as democracias que conferenciaram: foram aqueles senhores do pacto tripartite, tornando pacto quadruplo pela admissão de Vichy.

Não foram os totalitarios que resolveram uma situação por intermedio de um pequeno golpe de Blitzkrieg, mas os soldados da Liberdade.

E desta vez é do lado dos "arianos" do Sol Levante que se ri amarelo.

Há alguma coisa de mudado, há alguma coisa que muda.

Passo a passo, com passos pequenos, mas seguros, a força transfere-se do campo do Mal ao campo do Direito.

E aí está porque os homens que estão pelo direito, contra a força, devem alegrar-se, sem idéias preconcebidas, com a questão de Madagascar.

Porque o que se passa por lá não é um combate entre franceses e ingleses, como nos queria fazer crer Vichy.

Mas um incidente na luta empenhada contra a tiranía, cujo "étendard sanglant" é sustentado na França pelo sinistro Laval, escolhido pelo seu marechal e pelo seu almirante.

"Espero — disse-nos ontem Churchill — que "um dia" a nação francesa compreenderá o sentido desse episodio, e reconhecerá que ele não é senão uma etapa na libertação do seu país, aí compreendida a Alsacia-Lorena, do jugo alemão".

Pode estar tranquilo, caro sr. Churchill.

A nação francesa já compreendeu.

Ela sabe que as ações levadas a efeito contra os opressores e os traidores pelos homens livres, por mais duras que sejam, ferindo-a, em contra-golpes, são a condição da vitoria, dessa Vitoria que, "voando de campanario em campanario", levará a Liberdade até á flecha de Estrasburgo, passando pelas torres de Notre Dame e pela catedral dessa cidade de Orleans, que Joanna de Lorena Libertava, justamente há 513 anos.

Reunião dos industriais de borracha, em S. Paulo

Telegrama recebido pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação Industrial do Estado de São Paulo: "São Paulo, 7 — Tenho a satisfação de comunicar a vossa excelencia a realização sob minha presidencia, hoje ás quinze horas na sede da Federação Industrial do Estado de São Paulo, de grande reunião com o comparecimento de noventa e nove por cento dos industriais de borracha deste Estado. Presentes tambem se achavam os representantes da Embaixada e do Consulado Americanos, bem como o delegado da Rubber Reserve & Cº. O sr. Garibaldi Dantas expôs os objetivos visados pelo Governo ao sugerir a reunião dos industriais de borracha. O Sindicato dos Industriais da Borracha apresentou uma lista especificando os produtos dispensaveis, desde que substituidos por outros, no interesse da defesa continental. Posso assegurar a vossa excelencia, que reinou um espirito de perfeita colaboração, no sentido do auxilio de nossa industria ao esforço dos Estados Unidos para assegurar a defesa do nosso hemisferio. Atenciosas saudações".

Boletim Internacional

POSSIBILIDADES DA LUTA NA INDIA

Não se confirmaram as noticias de que forças japonesas haviam penetrado em territorio indiano, partindo de Akyab, num ponto que dista cento e oitenta quilômetros ao norte desse porto.

Se não se deu ainda a invasão, pode-se, no entanto, assegurar que depois de tomada a Birmania, os amarelos não se deterão nas fronteiras da India. Mahatma Gandhi, que perdeu completamente o senso das realidades politicas, ao pedir aos seus partidarios que se limitem a não cooperar com os invasores, como única forma de resistencia, assegurava recentemente num artigo publicado no seu jornal "Herijan" que os amarelos não penetrariam na peninsula.

Os exércitos do Mikado, segundo o velho Mahatma, pressentindo o desgosto que causariam com a sua indevida presença ao povo indú, recuariam do propósito da invasão.

E' o que pode haver de mais inocente como concepção da politica da guerra e das condições em que se vem desenvolvendo o conflito. Felizmente outros "leaders" mais realistas, dentro do proprio Congresso Pan-Indú, estão reagindo contra a orientação conformista de Gandhi e chefes como Jaharwal Nehru e Azad, em enérgicas declarações, teem concitado o povo indiano a colocar-se ao lado dos britânicos, nessa luta de que poderá depender, por muitos anos, o seu destino nacional.

Evidentemente o dominio da India não será uma tarefa da mesma facilidade de outras já realizadas pelos japoneses. A propria densidade de população da peninsula, onde vivem cerca de quatrocentos milhões de habitantes, constituirá um óbice á rápida marcha dos invasores.

Haverá, alem disso, o esforço bélico do exército britânico, que possue ali não só elementos muito abundantes em homens e materiais, como ainda uma direção de primeira ordem sob o comando de um chefe experimentado como é o general Wavell. Mas há outra circunstancia ponderavel que autoriza a acreditar que, distanciados cada vez mais das suas bases, os exércitos nipónicos comecem a perder o impulso inicial. E' a de que, neste momento, as Nações Unidas voltaram a concentrar forças navais e aereas muito mais poderosas nas rotas maritimas, pelas quais os amarelos se abastecem.

Desde o dia 1 está travada no Mar de Coral uma batalha de proporções formidaveis entre a esquadra americana e a japonesa. Aquela está levando grandes vantagens, como se pode ver pela estatistica das perdas japonesas. Nada menos de treze navios, inclusive um cruzador pesado e dois porta-aviões, já foram afundados pelos bombardeiros americanos, o que representa o mais terrivel revés sofrido pelo Imperio num único encontro.

O general Mac Arthur está confiante em que, dentro de algum tempo, terá varrido a esquadra japonesa dos mares, obrigando-a a buscar abrigo nas suas ilhas. No dia em que isso acontecer, os exércitos de ocupação e as centenas de milhares de soldados que se preparam para atacar a India e a Australia ficarão sem contacto com as suas fontes de abastecimentos de material. Estarão naturalmente perdidos.

Vê-se, portanto, que não é uma impressão sem fundamento, a dos observadores que sustentam ser uma empresa muito aventurosa a invasão da India. Possuem ali os ingleses recursos infinitamente maiores do que possuiam na Malaia ou na Birmania ou de que tinham os holandeses nas suas valentes Indias Orientais.

O Japão pode ser comparado a um "boxeur" que desferiu os seus melhores golpes nos cinco primeiros "rounds" e agora começa a fraquejar. O adversario que soube suportar o castigo inicial está tomando alento e fortalece-se para enfrentar a luta, na última etapa.

ROTAS MARITIMAS

(De um observador militar)

Definindo o caratér fundamental desta Grande Guerra, na sua costumada palestra com os jornalistas, em fevereiro ultimo o presidente Roosevelt pôs em relevo que o primordial problema que se apresenta ás Nações Unidas para vencer é o de assegurar as estradas maritimas, pelas quais teem que transitar os abastecimentos e os reforços a todos os povos que se batem pela democracia. Para tanto importa manter livres as linhas extensas que, partindo dos Estados Unidos, cortam os mares pelo Atlantico do Norte, quase beirando o Oceano Artico, ou que seguem em diagonal, para sudeste e contornam o cabo da Boa Esperança, em demanda das aguas do Indico, ou então que, pelo lado oposto, rumam para a Australia. E' a contingencia primordial para os aliados de dominarem os oceanos, em toda a vastidão do grande teatro de operações, para garantia das comunicações intercontinentais. A Russia, a China, a Grã-Bretanha e agora as Indias, e depois a Australia e breve talvez tambem as Américas, por mais fortes que se apresentem no campo da luta, por mais heroicos os seus soldados e os seus marujos, maior o espirito de sacrificio e menores as necessidades, para resistir ao implacavel inimigo, hão de encontrar o apoio que lhes possam levar os transportes por mar. E como não é possivel estar vigilante por toda essa imensidão, nem suficientemente forte em toda parte, importa ter mão nas posições chaves, das quais a navegação de longo curso não se pode afastar muito.

Considerando tão só o comercio normal de paz, André Siegfried caracterizou em magnifico livro, o traçado das vias economicas da navegação mundial por quatro pontos essenciais: Suez, Panamá, cabo da Boa Esperança e estreito de Magalhães. Ele não as tomou como obras do acaso, mas antes admitiu-as como consequentes da propria estrutura do globo, pela repartição das aguas e das terras — oceanos e continentes. Se assim é nas epocas de intercambio regular para a vida das diferentes nações, outro tanto exige, mais imperiosamente, esta grande luta de povos que se espraia cada vez mais por todo o mundo. E isto basta para justificar a resolução ultima tomada pela Inglaterra relativamente a Madagascar, antecipando-se, aliás, ao adversario, pois Diego Suarez, naquela ilha africana, comanda, por sua situação geografica, a rota do cabo da Boa Esperança para a India, Bengala e Suez, hoje de interesse vital para as operações do sul da Asia.

Foi a ascensão de Laval ao poder em Vichy que alertou, ainda mais, os governos aliados quanto ás possiveis concessões que acabariam por ser feitas pela França ás potencias do Eixo. Contemporizar daí por diante, seria correr o risco de surpresas apresentando consequencias semelhantes ás do desencadear da guerra no Pacifico, em que a Indo-China representou papel importante como apoio de toda a estrategia japonesa naqueles mares e base de partida para as operações terrestres na Birmania. A iniciativa britanica neste caso de agora iguala-se em seus resultados de ordem geral com a que foi tomada na Siria, no ano passado, a qual barrou aos alemães o caminho para Suez, fazendo a guerra estancar na Asia Menor, de onde houve que derivar para o territorio russo. Ela limitará, pois, as operações navais niponicas ás aguas dos dois oceanos do hemisferio oriental, evitando ao mesmo tempo que os seus submarinos perturbem a navegação que passa pelo Sul da Africa e mesmo que, transpondo ousadamente o cabo da Boa Esperança, se apresentem um dia no Atlantico meridional.

A completar isto, importa, porem, que outras medidas de alta transcendencia sejam corajosamente tomadas, quanto antes, pelas duas grandes nações que enfrentam com decisão o perigo nipo-nazista. Para a América do Sul interessa muito que seja cerceada qualquer incursão inimiga vinda pelas aguas que lhe banham o litoral sul-oriental. Mas á sua segurança, principalmente á nossa — a do Brasil — interessa diretamente a plena tranquilidade quanto a Dakar, de onde o perigo parece que, de agora por diante, há de avultar mais e mais. O nosso comercio — as trocas que fazemos com os Estados Unidos — a nossa vida economica e a nossa propria defesa passaram a depender principalmente disto. Teme-se em Londres que Pierre Laval procure vingar a ocupação de Madagascar pelos britanicos permitindo aos alemães o acesso ás possessões francesas da Africa Ocidental. Hitler, por sua vez, há de fazer imposições neste sentido, com o fim, não só de interromper as comunicações aliadas ao largo da costa da Africa ocidental, como para que possa ter em mente quanto aos seus apetites relativamente aos paises sul-americanos. O trampolim que o presidente Roosevelt denunciou tão a tempo como de possivel ocupação pelos alemães para o seu salto sobre o Atlantico, precisa estar em mãos de contingentes anglo-americanos, para nos garantir e quiçá servir de base a futuras operações aliadas.

Caminhões á gasogenio para o Acre

Atendendo um pedido do governador do Territorio do Acre, o Instituto de Tecnologia do Ministerio da Agricultura procedeu á adatação a quatro caminhões e grande copia de material agrario de aparelhos a gasogenio, cooperando, dessa maneira, com o governo federal, na patriotica campanha em prol do carburante nacional. O material a gasogenio, que vai ser introduzido definitivamente no Territorio do Acre já está sendo embarcado para Rio Branco.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Os pareceres aprovados

O Conselho Nacional de Educação realizou ontem mais uma sessão.

Foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 90, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Leonel Franca, referente ao pedido de inspeção permanente para as três classes didáticas do curso complementar do Ginasio Nossa Senhora da Vitoria, na Baía, concluindo favoravelmente; 87, da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Lourenço Filho, referente ao relatorio de 1939 da Faculdade de Direito do Amazonas, concluindo por que seja cassado o reconhecimento de cujo gozo se acha aquele instituto; 93, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente ao registo do diploma de Luiz Gonzaga de Paiva Dias, concluindo por que deve ser cumprido o despacho do sr. ministro homologando o parecer 150/41, que autorizou o registo mediante validação; 94, da mesma Comissão, relator o conselheiro Jurandyr Lodi, referente ao recurso de Zulmiro Soncini do ato que lhe negou registo ao diploma, concluindo por manter a decisão recorrida; 95, da mesma Comissão, relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente ao registo de diploma de Theonilo Eleodoro Werner, concluindo por que deve ser autorisado o registo, mediante validação em Faculdade Federal; 96, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao registo irregular dos diplomas de Oswaldo de Lima Pires e outros, concluindo por que deve ser feita a revisão dos processos referentes a todos os diplomas expedidos pela Faculdade de Farmacia e Odontologia do Maranhão; 98, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao registo do diploma de Paulo Franck concluindo por converter o julgamento em diligencia; 99, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido da Faculdade de Ciencias Médicas para fixar em cem alunos o limite máximo de matriculas em cada serie do curso de medicina, concluindo favoravelmente.

Entrou, ainda, em discussão o parecer 97, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Beni Carvalho, referente ao pedido de Aquinaldo Acher Pinto para que cessem os efeitos da pena de expulsão que lhe foi imposta pelo C.T.A. da Faculdade de Direito de Manáus, concluindo por que lhe seja facultado o prosseguimento do curso.

A conclusão do parecer ficou prejudicada pela aprovação unanime da seguinte proposta:

"Diante do estudo feito pelo relator e da revisão do processo, sou pela reconsideração da decisão do C.T., para que se converta a pena na suspensão pelo prazo máximo regulamentar, cancelando-se a primitiva penalidade. E atendendo-se ao tempo decorrido, maior, certamente, do que o do prazo máximo de pena de suspensão, deverá o processo ser arquivado, podendo o interessado continuar o seu curso.

S.S. 6 de maio de 1942. (a) — Paulo Lyra".

«Viveu uma existencia cheia de nobreza e morreu no seu posto de trabalho»

Causou profundo e generalizado pesar o falecimento, ontem ocorrido, do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da República

Quando entrava no cemiterio o féretro do general Francisco José Pinto

O trespasse do general Francisco José Pinto, ocorrido quase ao raiar o dia de ontem, constituiu, para todos os que o conheciam, um rude e profundo golpe. E seus funerais constituiram um espetaculo de grandiosidade poucas vezes assistida no Rio de Janeiro.

Espirito nobre, homem de coração, culto, estudioso, o general Francisco José Pinto possuia o rarissimo dom de fazer amigos e admiradores quantos dele se aproximavam. A sinceridade era traço dominante do seu carater. Dedicava-se ás suas tarefas com dedicação e patriotismo, tendo prestado á Nação, pelo seu prestigio na classe a que pertencia, como pela confiança que lhe depositava o presidente Getulio Vargas, remarcados serviços.

Embora vendo, nos ultimos anos, seu estado de saude agravar-se progressivamente, como consequencia da enfermidade que o atingira antes já da viagem, como presidente de nossa delegação ás festas dos Centenarios de Portugal, o general Francisco José Pinto não quis por forma alguma abandonar os trabalhos que lhe estavam afetos, aos quais sempre dedicou o melhor do seu esforço e da sua competencia.

Apesar de contar apenas 59 anos, seu organismo não poude, entretanto, fornecer a resistencia indispensavel á luta contra o mal que o invadia. Em lugar da esperada melhora, o ilustre militar teve seu estado piorado durante o ultimo veraneio em Petrópolis, o que, todavia, ele procurava dissimular, para não afligir os seus intimos.

Regressando á esta capital, prosseguiu, confiante ou resignado, o tratamento prescrito pelos seus medicos, preocupado menos consigo proprio que com os seus deveres.

Ante-ontem, uma febre alta o assaltou. Medicado, dormiu tranquilamente, até quando, pelas 3 horas de ontem, sua esposa, a sra. Maria José Gallien Pinto, que o acompanhava desveladamente, notou-lhe violentas contorsões na face. Dado o alarma, acorreram os três filhos do casal, foi chamado o padre Nicolau Dau, que ministrou a extrema unção ao paciente. A's 3,30 o ilustre militar deixava de existir.

A noticia foi imediatamente comunicada ao presidente da República, e minutos após chegavam á residencia da rua do Catete, vindos do Guanabara, o comandante Otavio de Medeiros e o capitão Angelo Nolasco, da Casa Militar do sr. Getulio Vargas, que, após sentimentarem a familia enlutada, comunicaram que o presidente determinara que ao general Francisco José Pinto fossem prestadas honras de ministro de Estado, e que o corpo fosse transportado, com autorização da familia, para o Palacio do Catete, onde ficaria exposto, até a hora da saida do feretro.

Tambem determinou o presidente da República que a sua representação no enterramento fosse feita por todos os membros dos gabinetes Civil e Militar, á frente os seus atuais chefes, sr. Andrade Queiroz e comandante Otavio de Medeiros.

Espalhando-se, celeremente, a triste nova atraiu á residencia do morto, desde as primeiras horas do dia, centenas de pessoas, dentre o que o Rio possue de mais representativo.

Os mais destacados membros do governo visitaram o corpo do general Francisco José Pinto, fazendo depositar coroas no seu tumulo. Ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal, presidentes e diretores de instituições autárquicas e departamentos da administração pública se associaram, assim, a todas as demonstrações de pesar.

A PRESENÇA DO CARDEAL LEME E DO NUNCIO APOSTOLICO

Tanto o Nuncio Apostolico D. Aloisi Masela, representante do Papa, como o cardeal D. Sebastião Leme visitaram, tambem, a camara ardente. Logo cedo o cardeal Masella esteve na residencia do extinto. As suas orações foram feitas deante do corpo, tambem em nome do Papa Pio XII, a cujas ordens estivera o general Pinto quando de sua passagem por esta capital.

O cardeal D. Sebastião Leme visitou o corpo no Palacio do Catete. Durante longo tempo o cardeal brasileiro, ajoelhado deante do ataude pronunciou orações por alma do ilustre morto.

A MANIFESTAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, foram das primeiras pessoas que visitaram o corpo do general Francisco José Pinto.

Pouco depois do almoço o ministro Dutra voltou ao Catete, onde ficou até a hora do enterro que acompanhou. Por sua determinação, foi depositada no túmulo uma rica

(Continua na 6. página)

Coroas que foram depositadas no túmulo do general Francisco José Pinto

BANCO DO BRASIL

IMPORTAÇÕES DO CANADA'

NOTA EXPLICATIVA

Segundo publicação feita no "The Canada Gazette", de 8 de outubro de 1941, o Governo do Canadá julgou oportuno adotar medidas para assegurar o controle de exportação, daquele país, de determinados produtos essenciais á sua industria bélica e tambem á sua produção de artigos de uso corrente.

A respeito, informa a Legação do Brasil em Ottawa que as compras a serem realizadas naquele país por importadores brasileiros estão, em face da deliberação em causa, sujeitas a formalidades oficiais, para efeito de obtenção de prioridade de fabricação e licença de exportação.

Considerando a orientação estabelecida pelo Governo do Canadá, indispensavel se torna que todos os pedidos sejam feitos com os esclarecimentos abaixo e encaminhados por intermedio da Legação do Brasil em Ottawa:

1.° — Especificação técnica referente ao material, casa importadora brasileira, casa exportadora canadense, preços, quantidades, prazos de entrega e outros elementos referentes á parte comercial do pedido;

2.° — Informação específica sobre o emprego que terá o material pedido na oficina ou fábrica a que se destina, com particular referencia sobre se é ou não para:
a) — fabricação normal;
b) — manutenção e reparação;
c) — expansão existente ou criação de nova linha de industria;
d) — para material de defesa.

3.° — No que respeita ás letras a e b do item 2.°, mencionar qual o tempo de duração que terá o emprego do material pedido.

4.° — Uma vez remetido o pedido, diretamente pelo importador brasileiro ao exportador canadense, contendo as informações retro, indispensavel se torna a aproximação, no Canadá, entre os interessados e a Legação do Brasil em Ottawa, a qual, obrigatoriamente, deverá receber uma envolvida copia do pedido e, bem assim, dos respectivos esclarecimentos.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 9 — Sobre a carreira de professor (Meridional) — A proposito do recente decreto-lei da interventoria Federal criando a carreira de professor, a "União" publicou o seguinte editorial:

"Vão os nossos pedagogos contar com outra perspectiva, mais justa e meritoria, resultante do decreto do interventor Ruy Carneiro que institue a carreira de professor.

Dentre outros aspectos importantes da resolução do governo do Estado cabe ressaltar o estimulo aos que melhor se devotarem ao exercicio da nobre profissão de educador, o aproveitamento dos valores, daqueles que derem de si a maior prova de competencia e atividade.

Num momento em que os poderes publicos de todo país procuram cada vez mais estabelecer medidas de legitima seleção de capacidades, não deixa de ser extremamente louvavel o decreto a que nos reportamos. O professor, afora o interesse pelo aluno, precisa de horizontes que o livrem da rotina e lhes ofereçam tambem maiores vantagens economicas a conquistar com auxilio da capacidade de trabalho e de inteligencia proprias.

Vale, portanto, como um marco na historia do ensino na Paraiba o decreto da interventoria do Estado que bem demonstra o seu devotamento inquebrantavel á causa da educação em nosso meio consubstanciado, em uma palavra, na reforma do ensino em pleno desenvolvimento e que foi confiada a técnico de comprovada capacidade e experiencia."

Felicitações ao interventor — JOÃO PESSOA, 8 (Meridional) — O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, em telegrama que dirigiu ao interventor Rui Carneiro, felicitou-o pelo discurso pronunciado perante os operarios paraibanos, no dia do Trabalho.

Q. G. de Campina Grande — (Meridional) — O comandante da Artilharia Divisionaria telegrafou ao interventor Rui Carneiro comunicando ter instalado o Q. G. de Campina Grande.

Agradecimentos — (Meridional) — O sr. Rui Carneiro, interventor federal, recebeu do sr. Dulfe Pinheiro Machado o seguinte telegrama, procedente de Natal: "Ao deixar a Paraiba manifesto a profunda impressão causada pelo entusiasmo patriotico com que dirige a administração da progressista terra paraibana."

JOÃO PESSOA — Curso de Aperfeiçoamento para professores — (Meridional) — Promovido pelo Departamento de Educação do Estado, em combinação com o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Ministerio da Educação, veem se realizando diariamente nesta capital as aulas do Curso de aperfeiçoamento para os professores de ensino primarios de João Pessoa.

Mais de duzentos mestres se inscreveram para frequentar as aulas daquele Curso criado pelo Departamento de Educação que, em face do avultado numero de inscritos, teve de organizar quatro turmas.

As aulas do Curso de Aperfeiçoamento, orientadas pelo tecnico de educação do I.N.E.P., sr. Calheiros Bonfim, ora dirigindo os serviços de educação e ensino neste Estado, compreendem duas importantes secções. O professor na organização escolar e metodologia.

O flagrante acima é um aspecto de uma das aulas da 3.ª Turma, quando a professora Debora Duarte conversava com suas colegas sobre o ponto da primeira secção: "Escrituração, registo de lições e dos fatos mais interessantes ocorridos em uma classe".

MINAS GERAIS

LAFAYETTE — Comemorações de 1º de maio — O Dia do Trabalho foi comemorado com grande brilho na Companhia Meridional, presidida pelo sr. Serafim Sena e dirigida pelo sr. Salvador Sena.

A's 13 horas chegava o sr. José Maria Burnier Pessoa de Melo, juiz de direito da comarca, que, recebendo cumprimentos da comissão, foi conduzido á sala da sede do sindicato. Em seguida, s. ex., a convite, presidiu os trabalhos da sessão.

Assentaram-se á mesa os srs. João Rezende, Anacleto Milagres, Alaor Chaves, Lauro Muzzi Machado, Antonio Domingos Ramos, Silverio Machado, Amilabade Lopes, Antonio Vicente, Antonio de Almeida e Antonio Silva.

Usaram da palavra: sr. João Rezende, advogado na comarca e professor da Faculdade de Comercio local; sr. Lauro Muzzi Machado, advogado no foro de Lafayette e professor do Ginasio S. José, e sr. Alaor Chaves, advogado nos auditorios da cidade.

O sr. Domingos Ramos de Oliveira, na qualidade de presidente do sindicato, fez um eloquente improviso.

A banda de música da Companhia Meridional executou belas peças, muito aplaudidas pela grande assistencia que enchia o salão.

Para encerrar as comemorações, o sr. José Maria Burnier Pessoa de Melo, juiz, usou da palavra, e, entusiasmando a classe, disse dos deveres e obrigações dos operarios em beneficio do Brasil.

Todos os oradores foram muito aplaudidos e a todo o momento eram feitas referencias elogiosas ao presidente da República.

Houve tambem, oferecido pelos diretores aos empregados da Companhia, um pique-nique, composto de finissimas iguarias, notando-se a união e alegria neste centro de operarios.

A' noite realizou-se animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

S. JOAQUIM DE B. MANSA (Do correspondente) — Sociais — Contratou casamento com a senhorita Maria José Moreira, professora estadual, filha do sr. José F. Moreira e sra. Adalgysa F. Moreira, o sr. José Fernandes Loesch Junior, fazendeiro, residente em Santa Isabel do Rio Preto.

ITAJUBA' (Do correspondente) — **Felicitações do presidente da República ao sr. Wenceslau Braz** — A propósito do batismo, em São Paulo, do avião "Rodrigues Alves", o presidente Getulio Vargas endereçou, de Poços de Caldas, ao sr. Wenceslau Braz, o seguinte telegrama:

"Apraz-me apresentar-lhe calorosas felicitações pelo brilhante discurso, pronunciado em S. Paulo, no batismo do avião "Rodrigues Alves", que teve tão alta e simpática repercussão, pela elevada inspiração patriótica, coerencia de atitude de se grande autoridade moral."

Logo após sua chegada a esta cidade, o palacete de residencia do ex-presidente da República encheu-se de autoridades e pessoas das suas relações sociais, que o foram cumprimentar pelo substancioso, vibrante e patriotico discurso. S. ex., que chegou bem disposto e satisfeito com o fidalgo acolhimento que lhe dera o povo paulista, palestrou demoradamente com seus amigos.

Campo de aviação — Alem do concurso expontaneo do pessoal da Fábrica de Armas, do 1º Batalhão de Pontoneiros, da Prefeitura local e das diversas fábricas de tecidos da Companhia Industrial, no serviço de roçada, destocamento, desaterro e terraplenagem do nosso vasto campo de aviação, temos a acrescentar os "mutirões" que, com a assistencia do prefeito Alcides Faria e sob a fiscalização de funcionarios da Prefeitura local, se estão realizando, quase diariamente, entre trabalhadores das varias fazendas deste municipio.

Quer isto dizer que, muito brevemente o campo de pouso para aviões — velha aspiração dos itajubenses — estará concluido e será um dos melhores do Estado, quer em estética, quer em extensão, colocado em terreno apropriado e bem próximo da cidade.

No dia 1º de maio, entretanto, segundo sabemos, diversos aviões, de varias procedencias, aqui vieram para uma experiencia ou inauguração provisoria do campo.

[E]STADO DO RIO

NITEROI, 8 — (Da sucursal dos "Diarios Associados" — O racionamento oficial da gasolina — O racionamento da gasolina no Estado vai ser adotado a partir de segunda-feira, abrangendo todos os municipios. Será orientado pessoalmente, pelo interventor federal, que criou a Comissão Estadual de Racionamento de Combustivel, com a atribuição de organizar e dirigir esse serviço, em todo o territorio fluminense. No interior, as Prefeituras dirigirão os trabalhos. Nesse sentido, foram baixadas instruções especiais, que serão seguidas obrigatoriamente.

Levantamento do estoque e necessidade dos auto-motores — Em primeiro lugar, a Comissão procurou conhecer o estoque de gasolina no Estado inteiro e, particularmente, o consumo de cada municipio. Confrontada essa quota com a que é destinada ao Estado, pelo Conselho Nacional de Petroleo, foi possivel fazer a estimativa do combustivel necessario ao gasto geral, que alcança cinquenta mil litros diarios.

O Estado possue 9.800 auto-motores assim distribuidos: 3.000 caminhões, 536 onibus, 1.600 carros de praça e 5.760 carros particulares. Era necessario, portanto, esclarecer as necessidades de cada um deles, para se proceder a uma divisão racional de gasolina.

Inscrição obrigatoria dos consumidores — Para atingir o fim desejado, a Comissão deu instruções determinando a inscrição obrigatoria de todos os consumidores — quer se destine o combustivel a auto-motores, quer á industria. Dessa forma, ninguem poderá obter gasolina, no Estado, sem estar devidamente habilitado.

No boletim de inscrição, o consumidor declarará sua identidade, local onde reside, numero do veiculo, especie do mesmo, lugar onde o guarda e o fim a que destina a quantidade minima de combustivel que julgar necessaria para a sua atividade. As industrias preencherão as exigencias de outro boletim, mencionando o consumo minimo indispensavel ao seu funcionamento.

De posse desses boletins, a Comissão Estadual de Racionamento e as Prefeituras, no interior do Estado possuirão dados suficientes para racionar, isto é, dividir, equitativamente a gasolina disponivel, pela forma de cadernetas, com vales de cinco litros, cada um.

O criterio da prioridade — Reunindo os elementos indispensaveis, para conhecer as necessidades dos condutores de veiculos — profissão de cada um deles e o fim com que utiliza o carro — a Comissão adotará o criterio da prioridade do racionamento, atendendo, em primeiro lugar, aos veiculos de carga, na seguinte ordem: a) transporte de generos alimenticios; b) de materias primas e materiais de construção; c) distribuição de mercadorias em geral. Seguir-se-ão os veiculos de transportes coletivos e os de praça. Por ultimo, figurarão os de uso particular. As ambulancias e carros funerarios terão prioridade absoluta.

Caderneta de racionamento — Depois do estudo feito pela Comissão, na capital, e pelas Prefeituras, no interior, tendo em vista os boletins de inscrição, e as necessidades evidentes e reais dos consumidores, será fornecida, então a caderneta de racionamento, com a quantidade expressa em "tikets" de cinco litros, os quais serão utilizados, durante o periodo de vigencia fixado. Os postos revendedores não poderão, de forma alguma, fornecer gasolina, senão á vista da caderneta e entrega dos vales ou "tikets", que serão por eles arrecadados e conservados para atender á fiscalização. A caderneta será pessoal e intransferivel, com o numero do carro carimbado na capa e nos "tikets", só sendo estes válidos quando destacados á vista do encarregado do posto de revenda. O fornecimento de novo talão será feito mediante a devolução da anterior. Os veiculos poderão ser abastecidos em qualquer posto.

Os carros de outros Estados — Os carros de outros Estados, para se abastecerem em municipio fluminense, provarão a necessidade premente de regressar ao Estado de origem e a natureza do serviço que motivou a viagem, por meio de requerimento á Comissão de racionamento ou ás Prefeituras municipais. Esses fornecimentos serão considerados medidas de excessão, visto como o Estado só pode dispor do combustivel que lhe foi destinado pelo Conselho Nacional de Petroleo para as suas atividades normais já restringidas, em face da crise.

Defendendo os interesses das classes produtoras — O plano de racionamento no Estado do Rio, como se vê, obedece a um criterio inteligente e racional. Por ele, se conhecem os estoques de gasolina destinados ao Estado e o numero de consumidores desse combustivel, o que permite defender o interesse das classes produtoras, o escoamento das riquezas, os direitos dos empregados de transportes coletivos e dos homens que vivem do volante. Em ultimo plano, ficam os particulares. Está claro que a quota de sacrificio destes deve ser maior. A época não permite "turismo", nem "esportes", como muitos proprietarios de autos particulares declaram nas suas inscrições. Por isso, não será surpresa se essa classe de consumidores tiver os seus veiculos paralizados, em beneficio da coletividade.

O inicio da entrega das cadernetas, em Niteroi, Petrópolis e Campos — A Comissão Estadual já tem em mão todo o material tipográfico para a entrega das cadernetas, cujo serviço terá inicio, em Niteroi, amanhã, dia 10, ás 10 horas da manhã, prolongando-se até segunda-feira, dia 11. Daí por diante, convem repetir, nenhum veiculos receberá gasolina sem que o seu proprietario esteja munido do respectivo documento.

Em Petrópolis e Campos, as inscrições se acham virtualmente encerradas, o que já ocorreu em Niterói, desde o dia 7, e a distribuição das cadernetas terá inicio no dia 14, quinta-feira, obedecendo ás mesmas formalidades.

A Comissão Estadual de Racionamento receberá as segundas vias das inscrições, do interior, exercendo assim rigoroso controle do serviço. Os infratores, tanto o revendedor, como o consumidor, responderão pela inobservancia da ordem emanada do poder competente. O primeiro terá o seu posto trancado; e ao segundo será cassado o direito á aquisição de gasolina.

AUTO OFICIAL, SO' QUANDO EM SERVIÇO

Atendendo ás restrições impostas pela falta de gasolina, o governo fluminense vem tomando severas medidas no sentido de economizar até no extremo aquele combustivel. De ordem do interventor Amaral Peixoto, o secretario do governo dirigiu a todos os seus colegas uma circular, recomendando-lhes o exato cumprimento daquelas providencias no tocante á utilização dos carros oficiais. Estes, excetuados os dos secretarios, que são de uso pessoal, só poderão sair a serviço.

As recomendações do interventor, neste particular, são as mais severas, devendo ser punidos, de maneira exemplar, todos os que as transgredirem.

S. PAULO

O novo comandante da 9ª Região Militar — S. PAULO — (Meridional) — Seguiu para Campo Grande, onde vai assumir o comando da 9ª Região Militar, o general Mario Xavier, ex-comandante da Força Policial de S. Paulo.

Obras da Catedral — (Meridional) — O interventor Fernando Costa visitou hoje as obras da Catedral. Aguardavam o chefe do governo paulista naquele local o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R. M. e d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

O interventor federal, que se fazia acompanhar do capitão Guilherme Rocha, membro da Casa Militar da Interventoria, percorreu demoradamente as obras, interessando-se vivamente pelas explicações e esclarecimentos que lhe tinham sido prestados pelo arcebispo e pelo engenheiro encarregado da construção. Na cripta, uma das dependencias mais importante do templo, e uma das poucas que se encontram em vias de ser terminada, o interventor teve ocasião de ver sepulcros de Tibiriçá e do padre Feijó, recentemente construidos para abrigar os restos mortais daqueles dois grandes vultos da historia. São duas verdadeiras obras de arte talhadas em mármore negro e com magnificas alegorias em bronze.

O sr. Fernando Costa percorreu depois as oficinas e os barracões, onde se encontram os modelos em gesso das figuras e motivos que ornamentarão a Catedral, chamando o arcebispo a atenção do interventor para o espirito de brasileirismo que presidiu a escolha dos motivos, todos eles representativos do Brasil.

B[AH]A

SALVADOR, 8 — Faleceu um professor da Faculdade de Medicina — (A. N.) — Faleceu ontem, ás 11,30 horas, com a idade de 49 anos, o professor Alberto Brito, catedratico da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina da Baía. O professor Alfredo Brito, que era filho do grande cientista baiano, do mesmo nome, deixa viuva e filhos. A Congregação da Faculdade tomou a seu cargo a realização dos funerais, tendo sido o enterramento realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da camara ardente armada no salão nobre da Escola de Medicina, para o cemiterio do Campo Santo.

[M]ATO GROSSO

CUIABA', 8 — Seguirá para o Rio — (A. N.) — Seguirá hoje para o Rio o interventor federal Julio Muller. O interventor, que viajará em companhia de sua esposa, vai á capital da Republica apresentar seu relatorio ao chefe da nação e e tratar de diversos problemas da administração publica, cuja solução depende quase que exclusivamente dos poderes centrais. O sr. Julio Muller, que tambem aproveitará a oportunidade para tratar de sua saude, demorará cerca de um mês na Capital Federal. Assumiu a interventoria o sr. João Ponce Arruda, secretario geral do Estado.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 8 — Demitido por ser partidario dos paises do Eixo — (A. N.) — Antes de embarcar para o Rio, o interventor Nereu Ramos assinou o seguinte decreto:

"Considerando que o professor Antonio Matarazzo, com exercicio no Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", da cidade de Cruzeiro manifestou-se publicamente simpatico aos paises totalitarios; considerando que, no inquerito policial, declarou assumir a responsabilidade das consequencias de seu gesto, não ocultando nem negando a sua simpatia pelos paises do Eixo; considerando que, detido, não negou, antes reafirmou sua simpatia pela causa totalitaria, com insolente altivez; considerando prejudicial á educação nacional a atitude desse professor: resolvo demiti-lo do cargo de professor que vinha exercendo desde janeiro de 1941".

VAGA DE AUDITOR DE GUERRA

Organizada pelo S.T.M. a lista triplice para promoção

O Supremo Tribunal organizou ontem a lista triplice de candidatos para preenchimento da vaga de auditor de segunda entrancia existente na Justiça Militar, sendo classificados, imediatamente, os juizes de primeira entrancia Raul Campelo Machado, presentemente servindo no Tribunal de Segurança Nacional; e Francisco Tomás Madureira Pará, na 1ª Auditoria de Guerra de S. Paulo. Para o complemento da referida lista, visto ter havido empate na votação entre os auditores Pedro de Melo Carvalho e Otavio Steiner do Couto, o Tribunal, tendo em vista o disposto no artigo 31 do Codigo da Justiça, considerou classificado o mais antigo na entrancia — auditor Otavio Steiner do Couto. Em seguida, por oficio ainda de ontem, o almirante Raul Tavares, ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, transmitiu ao ministro da Guerra o resultado da classificação, para o devido encaminhamento ao governo.

Assegurando maior eficiencia ao Correio Aereo Nacional

Criadas em cada Base Aerea uma seção desse serviço — Outras notas da Aeronáutica

Tendo em vista a necessidade de dispensar assistencia técnica ao material aereo do C. A. N., o ministro da Aeronautica resolveu criar, em cada Base Aerea, uma seção desse serviço. A seção será comandada por um capitão aviador ou 1º tenente aviador, o qual contará com um 1º ou 2º tenente aviador e um 2º tenente mecanico como auxiliares. Os oficiais e as praças serão designados pela Diretoria do Pessoal, mediante proposta do diretor geral de Rotas. Os comandantes da seção e as praças ficarão subordinados disciplinar e administrativamente aos comandantes das Bases e á Diretoria Geral de Rotas. Sob o ponto de vista dos serviços do CAN, os comandantes de seção manterão entendimento com a 4ª Divisão da D. R. por intermedio do comandante da Base.

Os fins da criação das seções são os seguintes, segundo determina a portaria: prestar assistencia ao material aereo; assegurar o funcionamento das linhas do CAN que competirem á respectiva Base, cooperar na execução das linhas que transitem pela Base; receber, conferir e expedir a correspondencia oficial ou do Departamento Geral dos Correios e Telegrafos que utilizar os serviços; manter entendimento com os orgãos do Poder Publico interessados no transporte de correspondencia; manter em dia o registo estatistico ligado ás atividades do CAN; propor aos comandantes de Bases as escalas das tripulações; e providenciar a remessa, por intermedio dos comandantes de Bases, de todos os atos e dados referentes ao Correio Aereo Nacional.

UM DISCURSO DO GENERAL FIRMO FREIRE TRANSCRITO NO BOLETIM

O Boletim numero 8 do Ministerio da Aeronautica, que acaba de sair, transcreve o discurso que o general Firmo Freire proferiu, em São Paulo, por ocasião do batismo do avião "Olavo Bilac", de que foi o padrinho. A transcrição foi autorizada pelo ministro da Aeronautica, tendo em conta o significado profundamente nacionalista dessa oração, na qual foi recordado aos moços de hoje a campanha patriotica do serviço militar, empreendida com exito pelo grande poeta.

O RESULTADO DO EXAME DE ADMISSÃO NA E. DE ESPECIALISTAS

Foram aprovados no concurso de admissão á matricula no 1.º ano da Escola de Especialistas de Aeronautica, realizado em fevereiro ultimo, os seguintes candidatos:

Acelino Pedro da Silva — Aderbal de Souza — Alberto Martins Alfaia — Alderico de Araujo Bispo — Amadeu Luiz Avighi — Antonio Vitalino Sobrinho — Arnaldo Guerra de Araujo — Carlos Góes Cabral — Darcy Coelho França — Dorcelino Belvino da Costa — Edgard de Lemos Camargo — Gilberto Medeiros da Costa — Herval da Costa Bezerra — José Arnaud Mascarenhas — José de Freitas Ludovico — Lelian Alves Carneiro — Manoel de Assis Nazare Junior — Manoel Fernandes Neto — Manoel Luiz Cunha Magalhães Filho — Moacir Pimentel Pinto — Moacir Rodrigues dos Santos — Nerval Monstans da Costa — Newton Alves Leite — Paulo Vicente Ferreira — Sebastião de Oliveira Duarte — Urbano Baldi Ferreira — Wagnar D'Alcantara — Waldemar Braga — Wilson Machado e Zelio Saccheto Gomes.

TROUXE O EXPEDIENTE DESPACHADO

Regressou, ontem, de S. Paulo, o sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete do ministro, que a companhara até aquela Capital, trazendo, despachado pelo sr. Salgado Filho, o expediente que lhe fora enviado. Em sua companhia tambem regressou o sr. João Borges, que acompanhara, igualmente, o titular da pasta a S. Paulo.

[E]letrificação da Rio d'Ouro e da Linha Auxiliar

O major Napoleão, em palestra com jornalistas, anuncia importantes melhoramentos na Central

O major Napoleão de Alencastro, diretor da Central do Brasil, tem se mantido sempre em contacto com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, palestrando com os mesmos, sempre que toma qualquer deliberação de interesse publico.

Na ultima palestra o diretor foi em pessoa á sala da imprensa, para assegurar que o trafego na Estrada seria mantido, mesmo que se acentuasse ainda mais a falta de combustivel estrangeiro.

Ontem o major Napoleão proporcionou mais uma palestra aos reporteres para anunciar que seria muito em breve eletrificada a Linha Auxiliar, inclusive o trecho da Rio D'Ouro.

A situação angustiosa dos suburbanos daquela zona que diariamente viajam nos comboios do Rio D'Ouro e da Linha Auxiliar, motivou a resolução que acaba de ser tomada pelo diretor da Central.

O melhoramento vai ser completo, pois os trens virão até a estação de Dom Pedro, desaparecendo para o trafego de passageiros, estação de Francisco Sá.

Outra noticia auspiciosa foi dada pelo major Napolão: — Os melhoramentos da Linha do Centro e do Ramal de São Paulo, estão sendo ativados, afirmando o major desde já que os trens para Belo Horizonte poderão desenvolver uma velocidade de 83 e de 100 quilometros de São Paulo.

Novos e modernissimos carros serão postos em trafego, devendo muito em breve chegar ao Rio a primeira remessa de 49 carros de passageiros que fazem parte da aquisição do material rodante feito pela Estrada, no valor de quatro milhões de dolares.

Esses carros formarão as composições dos trens paulistas e mineiros.

Entre os 49 carros figura um construido especialmente para o chefe do governo e autoridades eminentes em transito pelo Rio.

Concluindo a palestra o major diretor falou sobre outros melhoramentos importantes, que serão oportunamente anunciados, estando certo de que a Central do Brasil atingirá a sua finalidade ao mesmo tempo que se transformará numa perfeita organisação industrial graças a orientação e o auxilio do presidente Getulio Vargas.

Bolsas de estudos para profissionais, artistas e investigadores

O ministro Oswaldo Aranha comunicou ao seu colega da pasta da Educação que a Comissão Nacional de Cultura, de Buenos Aires, instituiu dez bolsas de estudos para profissionais, artistas e investigadores, naturais dos paises americanos e maiores de 25 e menores de 45 anos de idade, que desejarem realizar estudos na Republica Argentina.

A seleção definitiva dos candidatos será feita pela referida Comissão Nacional de Cultura, que retirará a escolha á vista dos titulos dos concorrentes, apresentados até 31 de outubro de cada ano pelos paises que forem distinguidos com bolsas.

Novo diretor do Centro de Pesquisas Educacionais

Em presença do coronel Jonas Corrêa, secretario geral de Educação e Cultura, realizou-se ontem a posse do sr. Pernambuco Filho no cargo de diretor do Centro de Pesquisas Educacionais. A solenidade teve a assistencia de um numeroso grupo de amigos e admiradores do novo diretor, falando nessa ocasião o sr. Alvaro de Souza Gomes, ex-diretor do Centro de Pesquisas Educacionais, um funcionario, o empossado e o coronel Jonas Corrêa, cujas palavras encerraram a solenidade.

Visitou a Casa do Jornalista o embaixador Fabio Lozano

O embaixador Fabio Lozano, que se acha em visita entre nós, esteve, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa em companhia de seu filho, embaixador da Colombia junto ao nosso país.

Foi recebido por grande numero de jornalistas, diretores e conselheiros da A. B. I., com os quais manteve cordial palestra, manifestando o seu prazer pelo modo que foi acolhido entre nós e por ter tido ocasião de entrar em contacto com os nossos homens de imprensa. A biblioteca e o auditorio da Casa do Jornalista mereceram por parte do embaixador Fabio Lozano os maiores elogios.

chicara de café, quando o sr. Herbert Moses levantou a sua dizendo, em rapidas palavras, da amizade dos jornalistas pela Comlombia e, especialmente, pelos ilustres visitantes que representavam a alta tradição da diplomacia do país amigo. O embaixador Fabio Lozano agradeceu a manifestação que lhe era feita, declarando ser um dos momentos mais agradaveis da sua visita ao Brasil.

MADELEINE ROSAY — A nota elegante de hoje — O Jockey Clube Brasileiro, festejando a sua data aniversaria, hoje, oferecerá no Hipodromo da Gavea, um chá dansante, das 17 ás 19 horas, aos seus associados. Nessa festa comemorativa, a direção do Cassino da Urca colaborará gentilmente com um escolhido "show", onde figuram Linda Batista, Grande Otelo e Madeleine Rosay. Carlos Machado com o seu "savoir faire" tomará parte com a sua magnifica orquestra.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Alexandre Alvares de Mello, Felix Ignacio Moses, funcionario do Instituto de Previdencia;

Senhoras: Walkyria Montebello, esposa do sr. Armando Montebello, Celia Riqueira de Brito, esposa do sr. Virginio de Brito, advogado nesta capital;

Senhorita Elvira Therezinha Souza Guedes, filha do inspetor Costa Guedes, da Policia Maritima.

• • •

NILDO SOARES — Faz anos hoje o menino Nildo, filho do sr. André Soares, nosso companheiro de serviço, e senhora Venancia Soares.

• • •

SR. THEOPHILO BRIDE — Passa hoje o aniversario do sr. Theophilo Bride, socio da firma Machnuk & Bride ("Sobrado das Sedas"). Por este motivo o aniversariante reunirá em sua residencia pessoas de suas relações, ás quais oferecerá uma farta mesa de doces.

• • •

NEYDE — Faz anos hoje a menina Neyde, filha do sr. Paulo de Figueiredo e Souza e de sua esposa, sra. Alayde da Oliva e Souza.

• • •

SENHORITA CECILIA CHAVES BASTOS — Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Cecilia Chaves Bastos, filha do tenente Chrisostomo da Cunha Bastos e da sra. Carmen Chaves Bastos.

• • •

JOEL — Faz anos hoje o menino Joel, filho do sr. Pedro José da Silva e da sra. Elisa Ferreira da Silva.

• • •

DILZA — Faz anos amanhã a menina Dilza, filha do sr. Lauro Oliveira Guimarães, do nosso alto comercio, e da sua esposa, sra. Yara Heitor Guimarães. A aniversariante oferecerá ás suas amiguinhas uma mesa de doces.

Nascimentos

MARIA EUNICE — Com o nascimento de Maria Eunice, está em festa o lar do sr. João da Luz Gonçalves de Souza e sra. Jacy Cruz de Souza, residentes em Nova Iguassú.

• • •

GILBERTO — Chamar-se-á Gilberto o menino que veio enriquecer o lar do sr. Gilberto Fontainha Junior e sra. Lucia G. Fontainha.

• • •

DJANIRA — Foi este o nome escolhido para a menina que veio encher de ventura o lar do sr. Ataulfo Pereira Ramos e sra. Luiza Pereira Ramos.

Nupcias

ISAURA GALIANO - WALTER GUERRA — Efetua-se hoje o casamento da senhorita Isaura Galiano com o sr. Walter Guerra, do comercio desta capital.

A noiva é filha do sr. Americo Caliano e sra. Tecula Caliano, e o noivo, do sr. Eugenio Guerra e sra. Alice Guerra.

O ato civil terá lugar ás 10 horas, no Pretorio, e a cerimonia religiosa, ás 17.30, na igreja de Nossa Senhora da Salete, no Catumbi, servindo de padrinhos o sr. Cuinto Lucidi e sra. Clarisse Lucidi, tios da noiva.

• • •

SUZANA PONTES - HENRIQUE MACUCO — Realizar-se-á no proximo dia 18, ás 17.30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorita Suzana Pontes com o sr. Henrique Macuco, do comercio desta capital.

A noiva, que é filha do sr. Felisberto Branco Pontes e sra. Rosa Pontes, terá como padrinhos, no civil, o sr. Oswaldo W. Quintas e esposa, e no religioso o sr. Heitor Vianna Sarmento e esposa; e o noivo, no civil, o sr. Claudio Monteiro Dias e a sra. Maria da Gloria Macuco, e no religioso, o sr. Benjamin Curvello e esposa.

• • •

SELMIRA RINO PAES - ARMANDO HENRIQUES DE CARVALHO — Será realizado hoje, ás 15 horas, na residencia da noiva, á rua José do Patrocinio, 63, o casamento da senhorita Selmira Rino Paes com o sr. Armando Henriques de Carvalho, funcionario do Sindicato de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

A noiva é filha adotiva do sr. Delcides Teixeira de Seixas e sra. Gracinda Teixeira de Seixas.

• • •

DAGMAR GENNY MARTINS - HENRIQUE L. CARDOSO DE CASTRO — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo, o enlace matrimonial da senhorita Dagmar Genny Martins, filha do sr. Hermenegildo Augusto Martins e sra. Aurea Ribeiro Martins, com o jornalista Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, redator do Departamento de Imprensa e Propaganda e do "Correio da Noite", e filho do professor Luttgardes de Castro e sra. Anicota Cardoso de Castro.

A noiva terá como padrinhos o professor Castro Araujo e a sra. Elisa Perlmutter, e o noivo, o general Mauricio José Cardoso e sra. Arminda de Assumpção Cardoso.

O ato civil será realizado ás 11 horas, na 13ª Circunscrição, sendo testemunhas, por parte da noiva, o maestro Felisberto Augusto Martins Filho e sra. Geraldina Soares Ferreira, e do noivo, o sr. Mario Magalhães e a esposa do professor Ernesto de Arruda Mello.

• • •

ELZIR GOMES LEAL - OTTO XAVIER — Consorciam-se hoje o sr. Otto Xavier e a senhorita Elzir Gomes Leal, filha do sr. Alvaro Gomes Leal e sra. Helena Torres Leal.

O ato civil será testemunhado pelo sr. Gustavo de Andrade Couto e sra. Maria da Gloria Bernardes de Andrade Couto, por parte da noiva, e pelo sr. Alvaro Gomes Leal e sra. Helena Gomes Leal, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, que se efetuará ás 17 horas, na igreja de São José, servirão de padrinhos da noiva o senhor Reynaldo Xavier e sra. Zulma Xavier, e do noivo, o sr. Walfrido Menezes e sra. Carmen Leite Menezes.

• • •

OLGA DE ARAUJO - NELSON DA COSTA LEITE — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Nelson da Costa Leite com a senhorita Olga de Araujo.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja Teresinha de Jesus.

• • •

YOLANDA POMODORO - PEDRO DE LIMA CABRAL — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Pedro de Lima Cabral, filho do sr. João Cabral Filho e sra. Palmyra de Lima Cabral, com a senhorita Yolanda Pomodoro, filha do sr. Francisco Pomodoro e sra. Laura Tosta.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, servindo como padrinhos o sr. Plodoaldo de Athayde Cabral e sua esposa, professora Barbara Leão Cabral.

• • •

MARIA LUCIA EMBIRUÇA - ORLANDO VILLARINHOS CARDOSO — Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Lucia Embiruça, filha da viuva Vespertina Leitão Embiruça, com o sr. Orlando Villarinhos Cardoso, funcionario do Banco do Brasil.

A cerimonia religiosa será ás 17.30, na matriz da Gloria.

Os nubentes embarcarão á noite para o Rio Grande do Sul, onde fixarão residencia.

Serão padrinhos, por parte da noiva, os sra. Manoel Menezes e esposa, e Fritz Weber e esposa. Por parte do noivo, o sr. Victor Rosa Ferreira e esposa e o sr. Renato de Abreu e Silva e esposa.

Contratos de nupcias

NORMA CANTUARIA - EUCLYDES BOA VISTA — Foi contratado ontem o casamento do sr. Euclydes Boa Vista com a senhorita Norma Cantuaria, filha do antigo negociante nesta cidade, sr. Antonio Tavares Cantuaria e sra. Lucinda Cantuaria.

• • •

ISABEL GOES MONTENEGRO DANTAS - AMOACY FERNANDO VERNE — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Isabel Goes Montenegro Dantas e o sr. Amoacy Fernando Verne, cirurgião-dentista nesta capital.

A noiva é filha do sr. Francisco Montenegro Dantas e sra. Celeste Goes Montenegro Dantas.

• • •

ANNA OLIVEIRA CRUZ - ARTHUR CAMPOS MESQUITA — Contrataram casamento nesta capital a senhorita Anna Oliveira Cruz, filha do sr. Antonio Oliveira Cruz e sra. Genoveva Oliveira Cruz, e o sr. Arthur Campos Mesquita, do comercio de São Paulo.

HOMENAGEADO NA EMBAIXADA INGLESA O VISCONDE, LORD DAVIDSON — Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha junto ao nosso governo ofereceu ontem, em sua residencia, um almoço em homenagem ao Visconde, Lord Davidson, que ha dias se encontra no Rio. Compareceram ao agape, de que damos um flagrante acima, figuras do corpo diplomatico e elementos representativos da sociedade brasileira.

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS — Realizar-se-á amanhã, ás 21.30, na sede do Clube Central, em Niteroi, uma reunião dansante que este clube oferece aos associados do Clube de Minas Gerais.

O ingresso será franqueado mediante a apresentação do recibo n. 5.

• • •

CASA DO SARGENTO — O Departamento Social da Casa do Sargento realiza hoje, em sua sede, a posse solene da diretoria do Departamento Feminino.

A cerimonia será realizada ás 21 horas, seguindo-se um baile.

• • •

CHA' - BRIDGE-COCK-TAIL-BUFFET-SOIR — O Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, com a colaboração das colonias aliadas, fará realizar no dia 13 do corrente, quarta-feira, no Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos, 143, Copacabana, um Chá-Bridge-Cock-tail-Buffet-Soir, cuja renda total se reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Patrocinarão este festival damas da alta sociedade brasileira e das colonias aliadas desta capital. Reserva de mesas pelos telefones: 25-3030 e 38-5174.

Homenagens

CORONEL SYLVESTRE PERICLES DE GOES MONTEIRO — Em virtude de se ter de ausentar desta capital, não podendo, por isso, comparecer ao almoço com que um grupo de amigos e colegas ia homenageá-lo hoje, ficou transferida para um dia que será oportunamente designado, a homenagem ao coronel Sylvestre Pericles de Goes Monteiro, por motivo de sua recente nomeação para presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Em ação de graças

ACADEMICO ALVARO DE CAMPOS GOES — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, regosijando-se pelo ato do sr. Getulio Vargas, assinando o indulto do academico Alvaro de Campos Goes, manda celebrar missa em ação de graças, ás 9 horas do dia 13, no Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

Enfermos

SR. PACHECO PEREIRA — Já se encontra em convalescença da grave molestia que o forçou a se submeter a duas intervenções cirurgicas, na Casa de Saude São José, o sr. Luiz Pacheco Pereira, magistrado aposentado.

Viajantes

CONSUL ROBERTO GUIMARAES BASTOS — Afim de assumir o cargo de vice-consul do Brasil em Buenos Aires, para o qual foi ha pouco transferido do Itamarati, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o sr. Roberto dos Guimarães Bastos, que ontem mesmo chegou á capital argentina.

Falecimentos

SENHORA HERCILIA GOMES DE PAIVA — Faleceu ontem, repentinamente, vitimada por um colapso cardiaco, a senhora Hercilia Gomes de Paiva, dignissima esposa do sr. Gomes de Paiva, coronel do Exercito. O enterro da ilustre senhora saiu de sua residencia, na Avenida Paulo de Frontin, 447, com enorme acompanhamento, para o cemiterio de São Francisco Xavier. A extinta deixa quatro filhos: Renato Gomes de Paiva, alto funcionario da Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura; Heitor, contador e funcionario do Ministerio da Fazenda; Milton, aluno da Escola de Cadetes de São Paulo; e Hilton, funcionario da Holerith S.A.

Missas

MISSA PELOS BELGAS MORTOS NA GUERRA — Por motivo da passagem do segundo aniversario da invasão da Belgica, a Embaixada da Belgica fará celebrar, segunda-feira, 11 do corrente, ás 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, missa em memoria das vitimas belgas militares e civis da guerra.

Para o ato são convidados os belgas e os amigos da Belgica.

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres: Colmore Leal Adam, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Helena Maria Duarte, 9 horas, matriz dos Sagrados Corações; Maria Augusta Galvão Antunes, 8.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; José Cardia, 9 horas; Eulina Bogado Leite, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Octavio Augusto do Nascimento, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; viuva Eugenia de Barros Falcão de Lacerda (Annita), 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Philomena Cozzolino, 9 horas, Catedral; Lucilia Barcellos Perestrello Feijó, 10 horas, igreja de São José; Waldemar de Azevedo Santos, 9 horas, igreja de S. N. do Carmo; Francisco Joaquim Alves de Araujo Lima, 9 horas, igreja de N. S. da Consolação (Engenho Novo); tenente coronel Antonio de Siqueira Campos, 10 horas, igreja da Candelaria; Luiz de Lacerda Guimarães, 10 horas, igreja da Candelaria; comandante Francisco Xavier de Alcantara Filho, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Pinheiro Nogueira, 10.30, igreja da Candelaria; Aspasia G. da Silva Ferreira, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Manoel dos Santos Dias e Zilah de Almeida Dias, 6.30, capela de N. S. de Lourdes (rua 8 de Dezembro, 102); Olivia Martins Pinheiro, 9 horas, igreja de Santa Rita; Firmina de Lima Nunes Leal, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Eulina Bogado Leite, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; general João Alexandre Seixas, 9.30, igreja de São José.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do secretario geral do dia 6 de maio de 1942:

Lito-Tipo Guanabara Limitada — Apresente fatura com o abatimento havido na forma do entendimento.

Despacho do secretario geral do dia 8 de maio de 1942:

Carmen D'Almeida Leoni — Mantenho o despacho recorrido. O valor fixado para cobrança do imposto corresponde ao do bem tributado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario:

TRANFERENCIA:

Da professora primaria classe 53 — Isabel d'Artayett Dias, matricula n. 32.593, nucleo 103, lote 1, do Serviço de Estatistica Educacional, para o Departamento de Educação Primaria.

Despachos:

Gilberto Gonçalves — Honorio Rodrigues da Fonseca — José Alves Monteiro — Leopoldina Nunes da Silva — Paulina da Conceição — Rosa Lidia Cesaria — Vitoria Rollice da Silveira — Interne-se.

Adilia Pereira Rios — Azull Nunes Macedo — Dorothéa Brettas Mól — Ida Cerqueira da Cruz — Instituto Cardoso — Juvenal Araujo de Souza — Maria Elisabeth Gomes Fernandes — Pedro Luiz Gonçalves — Registe-se.

Sarah Freitas de Souza — Zilda Soares Coutinho — Restituam se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

Auzenda Corrêa da Rocha — Lygia de Araujo Dias — Pague a taxa.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Concurso para corista do Teatro Municipal

O Serviço de Correspondencia do Departamento de Difusão Cultural — Beco Manoel de Carvalho n. 10 — 1º andar, solicita o comparecimento dos srs. Antonio Miguel D'Amato — Camilo Alves de Bastos e José Raymundo Meirelles, afim de completarem os requerimentos de pedido de inscrição no concurso para corista do Teatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ORDEM DE SERVIÇO Nº 13

Srs. Chefes de Grupos de Distritos Odontológicos

Levo ao vosso conhecimento que, a partir desta data, as requisições de radiografias e exames de laboratorio, feitas ao Centro Odontológico Escolar, deverão ser acompanhadas das seguintes informações:

Idade da criança; indicação do caso a apurar; indicação se se deseja pesquisar existencia possivel de fragmentos de raizes ou outros fragmentos prejudiciais; se se trata de verificar a causa de coleções purulentas ou de infiltrações, se, de acordo co ma idade, as sensações dolorosas pazem acreditar em irrupção de dentes novos.

Com as requisições de exames de laboratorio, devereis enviar:

Os dentes suspeitos de qualquer influencia nos casos patológicos locais ou gerais (acompanhados de esclarecimentos); os dentes permanentes integros, ou quase integros, extraidos (acompanhados de justificativa); os dentes, cuja extração houver sido indicada pelo radiodiagnóstico (acompanhados pelo filme e a justificativa); os demais pedidos com minucias.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ORDEM DE SERVIÇO Nº 14

Srs.: Chefes de distritos médico-pedagógicos — Diretor do Centro Médico-Pedagógico — Chefe do Serviço Médico-Pedagógico do Instituto de Educação — Diretor do Centro Odontológico Escolar e Chefes de Grupos de distritos odontológicos.

Convoco-vos para uma reunião na próxima segunda-feira, dia 11, ás 14 horas, na sede deste Departamento, para tratarmos de assunto referente ao serviço.

Distrito Federal, 7 de maio de 1942.

a) — **Oscar Penna Fontenelle.** — Diretor.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 9 de maio, o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43812	25157	C	44446	23737	C
44447	29865	C	44449	19820	C
44450	2580	C	44451	14498	C
44453	21541	C	44454	19295	C
44455	18749	C	44457	40155	C
44459	25046	C	44460	40896	C
44461	17701	C	44462	9480	C
44465	28440	C	44466	15821	C
44467	30809	C	44468	32547	C
44469	6030	C	44470	29864	C
44472	14779	C	44474	6951	C
44475	40442	C	44476	18249	C
44477	25166	C	44478	24221	C
44479	24214	C	44480	30914	C
44481	30910	C	44482	1685	C
[illegible]	11690	C	44487	24251	C
44488	11977	C	44489	5904	C
[illegible]	13580	C	44491	10886	C
44493	21465	C	44494	41167	C
44495	26365	C	44496	18077	C
44497	26460	C	44498	2221	C
44499	1289	C	44500	17135	C
44501	31399	C	44502	7081	C
44503	24183	C	44504	22854	C
44505	25837	C	44506	26305	C
44507	22808	C	44508	26629	C
44509	13185	C	47069	20765	E
47852	28542	E	48233	15125	E
92085	15033	E	92144	5494	E

Atrazados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41847	27257	C	42948	10457	C
43230	8452	C	43698	42032	C
43876	11070	C	43896	2204	C
44028	19068	C	44040	4836	C
44043	17263	C	44151	1021	C
44160	40072	C	44161	40861	C
44167	13837	C	44218	7987	C
44221	41071	C	44225	7212	C
44232	25026	C	44233	2393	C
44244	41093	C	44253	31307	C
44257	18044	C	44261	9670	C
44299	42862	C	44305	14654	C
44318	27335	C	44361	5018	C
44382	40527	C	44393	26048	C
48322	27540	E	91290	16650	C
92086	31032	C	92113	8858	C
92127	16571	C	92130	15702	C
92147	29888	C	92148	2884	C
92154	30230	C	92158	11169	C
92159	38246	C	92164	30785	C
98165	6025	C			

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

Presidente, desemb. José Linhares.

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario criminal — N. 5.236 — São Paulo — Rel., min. Bento de Faria. Rev., min. José Linhares. — Recorrente: o 1º Sub-Procurador Geral do Estado; Recorrido: Miguel Abad. Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

Recurso de liquidação de sentença: — N. 118 — Ceará — Rel., min. Waldemar Falcão. Rev., min. G. de Oliveira. Recorrente, ex-officio: o Juiz da 1ª Vara da Comarca de Fortaleza; Recorridos: Enedina de Souza Vasconcellos e outros. — Negaram provimento. Unanimemente.

Agravos (De petição e instrumento) — N. 9.059 — Rio de Janeiro — Rel., min. O. Nonato. — Agravante: Antonio Faustino Porto; Agravada: a Fazenda Nacional. — Deram provimento. Unanimemente.

N. 9.979 — S. Paulo (Embargos de declaração) — Rel., min. G. de Oliveira — Embargante: a União Federal. Rejeitados os embargos de declaração. Unanimemente.

N. 10.046 — Maranhão. Rel., min. J. Linhares. Recorrentes, ex-officio: o juiz de Direito da 1ª Vara; agravado: Pedro Araujo Silveira. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.130 — Goiás — Rel.: min. O. Nonato. Agravante: João M. Cosac; agravada: a Fazenda Nacional. Deram provimento. Unanimemente.

N. 10.311 — S. Paulo — Rel., min. W. Falcão. Agravante: a Fazenda do Estado de São Paulo. Agravada: a Cia. Imobiliaria e Agricola "Sul Americana" e outro. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.312 — Goiás — Rel., min. W. Falcão. — Recorrente, ex-officio: o juiz de Direito da Comarca de Anapolis; Agravado: Antonio Veloso de Araujo. — Convertido o julgamento em diligencia, para que seja ouvido o agravado sobre o documento junto pelo representante da Fazenda. Unanimemente.

N. 10.323 — D. Federal — Rel., min. J. Linhares. — Recorrente, ex-officio: o juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica; Agravado: Matheus Grande Peres. — Pediu vista dos autos o rel. min. G. de Oliveira e o min. W. Falcão. — Dando provimento, em parte, para julgar procedente o executivo em sua totalidade.

N. 10.328 — D. Federal — Rel., min. B. Faria. — Recorrente, ex-officio: o juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Publica; Agravante: a União Federal; Agravado: Manoel Martiniano dos Passos. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.336 — Rio G. do Sul — Rel., min. B. de Faria. — Agravante: Wilson José Vianna Minossi; Agravado: Manoel Orfelino de Andrade Ville, inventariante dos bens deixados por Franlina Praia Vianna. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.339 — S. Paulo — Rel., min. B. de Faria — Recorrente, ex-officio: o juiz de Direito da Comarca de Itu'; Agravado: Joaquim Galvão Farnça Pacheco. — Deram provimento, contra o voto do min. O. Nonato.

N. 10.340 — S. Paulo — Rel., min. B. de Faria. — Recorrente, ex-officio: o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional; agravante: a Fazenda Nacional; Agravados: Hossue e Cia. — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao agravo, unanimemente.

N. 10.346 — Acre — Rel., min. B. de Faria. Recorrente, ex-officio: o juiz de Direito da Comarca de Cruzeiro do Sul; Agravado: Ernesto Martins Rodrigues — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.349 — Acre — Rel., min. J. Linhares — Recorrente, ex-officio: o juiz de direito da comarca de Cruzeiro do Sul; Agravado: José Alves Pequeno. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.354 — D. Federal — Rel., min. J. Linhares — Recorrente, ex-officio: o juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica; Agravado: José de Oliveira Gago. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.364 — D. Federal — Rel., min. J. Linhares — Agravante: a Fazenda Nacional; Agravada: Marina Candida da Silva — Deram provimento, contra o voto do min. O. Nonato.

N. 10.378 — Pernambuco — Rel., min. J. Linhares — Agravante: Rita de Morais Dourado; Agravada: a Fazenda Nacional. — Pediu vista dos autos o min. Orosimbo Nonato, depois de terem votado os mins. Relator, G. de Oliveira e W. Falcão — que negavam provimento.

N. 10.391 — S. Paulo — Rel., min. B. de Faria — Recorrente, ex-oficio: o juiz de Direito da Comarca de Bauru'; Agravante: a Fazenda Nacional; Agravado: Alcides Moreira Leite. — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo. Unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 10.305 — Paraná — Rel., o min. B. de Faria. — Suplicante: Damaso Reinhardt; Suplicada: a União Federal. — Julgaram procedente a carta e, como esteja suficientemente instruida, conheceram do agravo e negaram-lhe provimento. Unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 4.264 — D. Federal — Rel., min. B. de Faria — Rev., min. Linhares. — Recorrente: D. Cremilde de Sousa Cotrofe; Recorrido: Maximiliano Cotrofe — Conheceram do recurso, unanimemente, e deram-lhe provimento, contra o voto do min. O. Nonato.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requeridas as de Aires e Camongia Ltd. — Soscher Fisz

O Banco de Operações Mercantis S. A., dizendo-se credor da quantia de 2:575$000, requereu no Juizo da 2ª Vara Civel a decretação da falencia de Aires e Camongia Ltd., estabelecidos á rua São Pedro 23, 5º andar.

— Os irmãos Bechara, dizendo-se credores da quantia de 838$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereram, no Juizo da 5ª Vara Civel, a decretação da falencia de Soschet Fisz, estabelecido á rua Uranos 1063.

DESPACHOS

6.ª Vara Civel

Elzie Ribeiro e Cia. — Designado o dia 15 do corrente mês para assembléia de credores.

7ª Vara Civel

Mealha e Souza — Mandou incluir no passivo os creditos não impugnados.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3.ª Vara Civel

Reintegração de posse — Mobiliaria Federal x José Pereira Lima — Julgada procedente a ação.

Executivo — José Spinelli x Maria Antonia Davoso — Julgada procedente a ação.

Presid., desemb. O. Figueiredo.

Julgamentos da 4ª Camara

Apelações civeis — N. 622 — Rel., des. Souza Santos.

Apelante: D. Maria Alzira das Neves Vieira. Apelada: d. Maria Carolina Martins, assistida de seu marido Alvaro Ferreira Martins — Interessado: o Ministerio Publico.

Por acordo de votos foi negado provimento ao recurso, afim de confirmar a sentença recorrida.

N. 950 — Rel., des. S. Santos.

Apelante: José dos Santos. — Apelados: Maria Fernandes dos Santos, representada pela Justiça Gratuita e o Ministerio Publico.

Rejeitada a preliminar arguida por acordo de votos, foi negado provimento aos agravos interpostos, tambem por acordo de votos e negado provimento á apelação para confirmar a sentença recorrida, ainda por acordo de votos.

N. 1.008 — Relator, des. S. Sanots.

Apelante: Banco Germanico da América do Sul. — Apelada: Cia. Burroughs do Brasil Inc.

Por acordo de votos foi negado provimento ao recurso, afim de confirmar-se a sentença recorrida.

Agravos de instrumento — N. 5.830 — Rel., des. Henrique Fialho.

Agravante: João da Gama Bentes — Agravados: Luiz Gonçalves Nogueira e Marie Adolphe, assistida de seu marido Herbert Nelham Adolphe.

Por acordo de votos não foi conhecido o agravo por não ser caso do mesmo e, determinado que de sua interposição, na forma porque o foi feita fosse levada ao conhecimento da Ordem dos Advogados, na forma usual.

N. 5.846 — Rel., des. H. Fialho.

Agravante: J. M. de Azevedo e Castro (Joaquim Mariano de Azevedo Castro), assistido de sua mulher Anna Bodendeck de Castro — Agravado: José Abaeté Esquerdo Curty.

Por acordo de votos foi dado provimento ao agravo afim de, reformada a decisão agravada, julgar procedente a declaratoria "fori" oferecida e incompetente o juiz agravado, remetido e feito ao juizo competente.

Agravo de petição — N. 5.778 — Rel., des. H. Fialho.

Agravante: Arnaldo Santos. — Agravado: Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante João Manoel dos Santos.

Por acordo de votos foi dado provimento ao agravo, afim de, reformando a decisão agravada, julgar procedentes os embargos oferecidos e consequentemente insubsistente a penhora efetuada.

Apelações civeis — N. 382 — Rel., o des. O. Figueiredo.

Apelante: The Leopoldina Railway Company Limited. Apelado: Mario de Toledo Ribas, na qualidade de tutor das menores: Jeanette e Elisa Scyhmitz Delvaux, filhas do finado José Delvaux Pinto Coelho.

Por acordo de votos foi negado provimento ao recurso, afim de manter a sentença apelada.

N. 420 — Re., des. O. Figueiredo.

1os. apelantes: Emil Ernest Resuro Schupp e sua mulher Isia Schupp. 2os. apelantes: Antonio Carlos Franco de Sá Machado e sua mulher Nise Campos de Souza Machado ou Nise Campos de Souza. Apelados: os mesmos. Após a votação da causa, havendo o relator dado provimento á apelação dos 2os. Apelantes para reformar, em parte, a sentença recorrida e condenar os 1os. apelantes ao pagamento da multa de 10 contos de réis e ainda mais á caução de quarenta contos de réis, em divergencia com o Revisor que negava provimento a ambos os recursos, pediu vista dos autos, ô des. Ribeiro da Costa, juiz desempatador. Ficou o julgamento suspenso.

N. 415 — Rel., des. E. O. Figueiredo.

Apelante: Manoel Soares Amorim da Cruz, liquidatario da Massa Falida A. F. — Apelado: Hermogenes Martins Ribeiro.

Por acordo de votos foi negado provimento ao recurso, afim de confirmar-se a sentença recorrida.

N. 495 — Rel., des. O. Figueiredo.

Apelante: Luiz D'Aiz Rodrigues. — Apelados: Massa Falida de J. S. Barbosa e Irmão, representada por seu liquidatario sr. Orzenvald Filipone Farrulha — Assistente: J. B. de Mello. — Funciona o sr. 2º Curador das Massas Falidas.

Por acordo de votos foi negado provimento ao recurso e mantida a sentença recorrida.

N. 484 — Rel., o des. E. O. Figueiredo.

Apelante: Antonio Machado Velho. — Apelados: Seabra Rodrigues e Cia. — (Antonio Seabra Rodrigues).

Pelo voto do des. Ribeior da Costa, juiz desempatador foi dado provimento ao recurso, afim de julgar, com o rel. subsistente a penhora e improcedentes os embargos a ela, contra o voto do rev., que negava provimento.

Varas Criminais

Na 1ª — Foi pronunciado pelo crime de morte, Vital Alves Marinho; obteve livramento condicional o sentenciado José de Moura.

Na 3.ª — Foi condenado á multa de 300$ José Granato, processado pela contravenção de porte de arma;

Na 5ª — Foi condenado pelo crime de ferimentos graves, a um ano de prisão, Djalma Teixeira de Castro.

Na 9.ª — Foi absolvido do crime de imprudencia, Luiz Pereira.

Na 10.ª — Foi condenado á multa de 1:500$000, Augusto Almeida, processado pela contravenção da lei que pune o jogo do bicho

Na 11.ª — Foram denunciados, pelo crime de lesões, Feliciano Maia, Alberto Ferreira, Manoel Ferreira Santiago, e pelo crime de sedução, José Pinto da Silva; foi absolvido do crime de ferimentos leves, Joaquim de Souza.

"Viveu uma existencia cheia de . . .

(Conclusão da 5ª. pagina)

coroa, em nome do ministro da Guerra e do Exército.

Tambem o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica este representado pelo coronel Dulcidio Cardoso, velaram o corpo do general Francisco José Pinto, acompanharam-no até o cemiterio fazendo depositar coroas no seu túmulo em nome das forças do mar e do ar.

Todas as unidades militares sediadas na 1.ª Região enviaram delegações para acompanhar o enterro. De todas as corporações militares das três armas sediadas nas varias regiões teem chegado mensagens telegráficas designando representantes para acompanhar o enterro.

A VISITA DA SRA. DARCY VARGAS

A esposa do chefe do Governo foi, igualmente, das primeiras pessoas que levaram suas expressões de conforto á familia enlutada, junto da qual se demorou por algum tempo.

Mais tarde fez chegar á camara mortuaria uma coroa, em seu nome pessoal.

HOMENAGENS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Segundo determinação do ministro da Aeronáutica, que se encontra em Belo Horizonte, onde teve conhecimento imediato do falecimento do general Francisco José Pinto, o chefe do seu gabinete Dulcidio Cardoso, foi apresentar pesames á familia enlutada, e á tarde compareceu ao enterro, acompanhado do major Martinho Candido dos Santos e sr. Alfredo Bernardes Neto, oficiais de gabinete, depositando sobre o ataude duas coroas uma em nome do Ministerio e outra no do sr. Salgado Filho, titular da pasta.

DADOS BIOGRAFICOS

O general Francisco José Pinto nasceu no Rio Grande do Sul a 2 de março de 1883 e assentou praça a 26 de março de 1902. Concluiu o curso das três armas, sendo declarado aspirante a 14 de fevereiro de 1908. Neste mesmo ano, a 31 de dezembro, era promovido a 2º tenente e em 14 de janeiro do ano seguinte ao posto imediato. Concluiu o curso de Estado Maior em 1912. Foi promovido a capitão em 21 de julho de 1910 e, por merecimento, a major, tenente-coronel e coronel, respectivamente a 27 de março de 1926, 7 de março de 1929 e 15 de agosto de 1931. Por decreto de 7 de setembro de 1934, atingiu ao posto de General de Brigada e a 19 de fevereiro de 1938 o de Generala de Divisão.

Exerceu, o general Francisco José Pinto, as funções de comandante de Grupo do 2º Regimento de Artilharia Montada, do 1º Grupo de Obuses da Escola Tecnica do Exercito, da Escola Militar Provisoria da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão de Infantaria. Quando o general Gois Monteiro foi aos Estados Unidos, assumiu o general Francisco José Pinto a chefia do Estado Maior do Exército. Foi chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar e da 9ª Região Militar. Esteve ás ordens do atual Sumo Pontifice, quando o então cardeal Pacelli passou pelo Rio de Janeiro. Chefiou a embaixada especial do Brasil ás comemorações do Centenario de Portugal.

Como chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, cargo que ocupou durante varios anos e no qual veio a falecer, o general Francisco José Pinto colaborou intensamente no estudo da legislação pela qual se rege atualmente o Exército Brasileiro.. Como secretario do Conselho de Segurança Nacional tambem desenvolveu uma grande atividade no estudo das questões de segurança e defesa nacionais tendo concorrido, com as suas sugestões e os seus estudos e pareceres, para que o governo resolvesse definitivamente a antiga questão das fachas de fronteiras.

O ilustre extinto era um dos membros do Exército Brasileiro que maior número de condecorações e medalhas possuia. Entre outras distinções, nacionais e estrangeiras, possuia o general Francisco José Pinto as seguintes, algumas das quais somente raramente concedidas a personalidades estrangeiras pelos respectivos países: Medalha de ouro de Bons Serviços ao Brasil, comendador da Ordem do Mérito Militar, Gran Cruz de Aviz, de Portugal, Gran Cruz da Ordem do Mérito Militar da Espanha, Grande Oficial da Ordem do Mérito do Chile, Grande Oficial da Bélgica, Gran Cruz da Ordem Nacional do Condor dos Andes, Grande Oficial da Ordem Militar Polonia Restituida, Grande Oficial da Coroa de Italia, Grande Oficial da Ordem do Sol do Peru', Grande Oficial da Ordem de S. Silvestre do Vaticano, comendador da Legião de Honra da França, Grande oficial do Cordão da Venezuela, Grande Oficial da Ordem Azteca do México, medalha da cruz de mérito da Legião Portuguesa e do cinquentenario da Republica.

AS COMISSÕES

O general Francisco José Pinto era membro da Comissão do Livro do Merito, presidente da União Catolica dos Militares, secretario do Conselho de Segurança Nacional e presidente da Comissão de Combustiveis e Lubrificantes.

Esta ultima, ao reunir-se na terça-feira, teve ainda a presidi-lhe os trabalhos o general Pinto.

O SAIMENTO

Após ter estado em velorio na casa em que ocorreu o obito, o corpo do general Francisco José Pinto foi, pelas 13 horas, transportado para a camara ardente armada no salão nobre do lado direito da entrada do Palacio do Catete.

Incontavel era então o numero de pessoas que a todo o momento chegavam.

Num dos cantos da peça fôra colocada a corôa remetida pelo presidente da Republica.

Após a encomendação do corpo, foi, ás 16.30 horas, fechado o caixão. Tirado da eça o ataude, pegaram nas alças os srs. comandante Octavio Medeiros, e Andrade Queiroz, chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidencia da Republica; Vicente Galiez, ministro Eurico Dutra, coronel Silveira de Mello, Amancio dos Santos, em nome do pessoal subalterno dos Palacios, e o menor José Carlos Pinto, filho do morto.

Organizado o cortejo, o feretro seguiu pela rua do Catete e Marquês de Abrantes até alcançar a praia do Flamengo, de onde prosseguiu para Botafogo, ruas Voluntarios da Patria e São João Batista.

As honras militares ao saudoso general Francisco José Pinto, foram prestadas por destacamento do Exercito, constituido da seguinte tropa: 2º Regimento de Infantaria, Batalhão de Guardas, um grupo do 1º Regimento de Artilharia Montada (Regimento Floriano Peixoto), 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Regimento Dragões da Independencia) e uma bateria do 1º Grupo de Artilharia de Dorso. Esse destacamento foi comandado pelo general Salvador Cesar Obino, que ficou á testa do mesmo, estendido pelas ruas Marquês de Abrantes, praia de Botafogo, na praça Senador Alencar. A Bateria do Regimento Floriano Peixoto, postada na praia de Botafogo, nas proximidades do Pavilhão Mourisco, ao baixar o corpo á sepultura deu uma salva de 17 tiros.

Uma grande massa popular postou-se nas imediações do palacio do Catete, bem como por todo o percurso do cortejo, tendo sido necessario desviar o trafego e dispor cordões de isolamento para evitar maiores transtornos.

O ENTERRAMENTO

Ao chegar ao cemiterio de São João Batista, cerca de 17 horas, o ataude foi colocado na carreta pelos srs. ministros Eurico Dutra — Oswaldo Aranha — Interventor Amaral Peixoto — comandante Otavio Mariano — Andrade Queiroz, Olegario Mariano — José Carlos Pinto e embaixador Nobre de Melo. Até a sepultura, situada na quadra F, foram se revesando as pessoas que conduziam até a ultima morada, o corpo do general Francisco José Pinto.

Quando o corpo descia á sepultura, o ministro da Guerra, assim se expressou, comunicando ao Exercito o falecimento do chefe da Casa Militar falou o embaixador Edmundo da Luz Pinto. Dirigindo-se ao morto, acentuou que preferia chamá-lo de embaixador porque ele, pelas suas qualidades e virtudes, de militar e de cidadão era, tambem, legitimo diplomata. Falou em nome da embaixada especial que fora a Portugal, e lembrou detalhes da atividade, na terra lusitana, do general Pinto, para, em seguida dizer da tristeza que governo e povo de todas as classes sociais que ali estavam presentes sentiam pela morte de tão bom amigo e tão grande patriota.

O embaixador Luz Pinto terminou dizendo que os amigos do general Pinto guardariam na memoria bem vivo, o nome de quem sempre se impusera pela doçura pelo carater e pela fidalguia de bom esposo, pai amantissimo exemplar amigo, catolico fervoroso, leal militar e grande cidadão.

SILENCIO!

Ouviu-se então, um toque de sentido e, após o de silencio, ao passo que ao longe, na Praia de Botafogo, soavam as salvas das tropas federais, o ataude desceu ao tumulo.

OS REPRESENTANTES DE S. PAULO E RIO GRANDE

O ministro Marcondes Filho visitou a familia do general Pinto e acompanhou o enterro como titular da pasta do Trabalho e tambem como representante do Estado de S. Paulo e do interventor Fernando Costa que lhe transmitiu telegraficamente esta delegação.

O ministro Souza Costa recebeu do governo do Rio Grande do Sul, terra de nascimento do extinto, a incumbencia de representar aquele Estado e, pessoalmente o interventor Cordeiro de Faria em todas as solenidades decorrentes do falecimento do general Francisco José Pinto.

AS MISSÕES DIPLOMA'TICAS E MILITARES

Todos os adidos militares das nações amigas do Brasil estiveram pessoalmente no Palacio do Catete e enviaram coroas ao túmulo do general Francisco José Pinto e acompanharam, ainda, o feretro ao cemiterio de São João Batista.

Foram, igualmente expressivas, as homenagens prestadas pelo corpo diplomático. Primeiros a comparecer pessoalmente ao Palacio do Catete, os embaixadores Jefferson Caffery e Martinho Nobre de Mello enviaram, logo depois, coroas para serem depositadas no túmulo do general Pinto. A seguir compareceram pessoalmente todos os demais embaixadores, ministros e representantes diplomaticos acreditados junto ao governo brasileiro.

AS REPRESENTAÇÕES DOS ESTADOS

Todos os Estados se fizeram representar no enterro do general Francisco José Pinto. Os governadores e interventores designaram representantes especiais para visitar a familia do morto e acompanhar o cortejo fúnebre até o cemiterio. Do interventor Agemenon Magalhães o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegrama:

"Recebemos com profundo pesar a noticia do falecimento do general Francisco José Pinto. Peço visitar a familia do ilustre brasileiro e representar o governo a Pernambuco em todas as homenagens que forem prestadas á sua memoria".

O COMUNICADO OFICIAL DO EXERCITO

litar do presidente da Republica:

"E' com o maior pezar que o senhor ministro da Guerra participa ao Exercito o falecimento do senhor general de Divisão Francisco José Pinto, ocorrido esta madrugada, nesta capital.

O extinto foi um dos mais brilhantes oficiais da sua arma e um dos mais perfeitos oficiais de Estado-Maior. Destacou-se sempre nela sua grande cultura, pelos seus dotes de coração e de inteligencia. Viveu uma existencia cheia de nobreza e morreu no seu posto de trabalho.

Tendo assentado praça na velha Escola Preparatoria e de Tatica do Rio Pardo, em 26 de março de 1902, prestou ao Exercito 40 anos de bons serviços, que decorreram ora no seio do proprio Exercito, ora em comissões de alto relevo, como sejam a de chefe da embaixada brasileira ás comemorações portuguesas de 1940 e a chefia do gabinete militar da Presidencia, função esta em que a morte veio encontrá-lo.

Mais do que as inumeras condecorações com que, pelos seus meritos, foi por tantos governos agraciado, falam bem alto as saudades profundas que ele deixa, de um extremo a outro do país, em todas as guarnições do Exercito."

COROAS, FLORES E VISITANTES

E' tarefa impossivel enumerar o nome de todas as entidades e pessoas que enviaram flores ao tumulo do chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

Estas encheram oito veiculos diversos, que abriam o cortejo funebre.

Quanto ao numero de pessoas que visitaram a camara mortuaria ou compareceram ao cemiterio, seu numero foi elevadissimo.

Avisos Religiosso

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Antonio Ferreira Caldas	General Francisco José Pinto
Hercilia Gomes de Paiva	Helena Maria Duarte

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — José Oscar de Avelar

9 horas — Aspasia G. da Silva Ferreira

9.30 horas — Eulina Bogado Leite

10.30 horas — Viuva dr. Eugenio Barros Falcão de Lacerda

10.30 horas — Dr. Alfredo Mattos Rudge.

10.30 horas — Maria Pinheiro Noguéira

CANDELARIA

10.30 horas — Maria Pinheiro Nogueira

CATEDRAL

10 horas — Dr. Luiz de Lacerda Guimarães

N. S. DA GLORIA

9 horas — Dr. Maurity Santos

CARMO

9 horas — Valdemar de Azevedo Santos

10 horas — Calmore Leal Adam

S. CORAÇÃO DE JESUS

9 horas — Helena Maria

S. JOSE'

9.30 horas — General João Alexandre Seixas

10 horas — Lucilia Barcellos Penteado

SANTA RITA

9 horas — Olivia Martins Pinheiro

JOSÉ CARDIA

Milton Barbosa, agradecendo a todos os amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortais do inditoso JOSE' CARDIA, comunica que mandará dizer missa em intenção de sua alma, na Igreja de S. Basilio, á rua do Nuncio 17, hoje, ás 9 horas.

Os Franceses do Brasil e Amigos da França são convidados a comparecer á missa que será celebrada no dia 11 de maio, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, em comemoração de Santa Joanne d'Arc.

VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS FALCÃO DE LACERDA — (D. Annita) — Maria Francisca Thereza Mignon (Therezinha), profundamente consternada com o falecimento de sua grande e inesquecivel amiga D. ANNITA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar hoje, dia 9, ás 10,30 horas, no altar de São José da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

COLMORE LEAL ADAM

Emilio Bernardino Adam, senhora e filho; Antonio Pereira Leal, Washington Vaz de Mello, senhora e filhos; Innocencio Pereira Leal, senhora e filho; Antonio Augusto de Almeida, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos os parentes e amigos que os confortaram no rude golpe do destino que lhes arrebatou o idolatrado COLMORE, veem, de público, testemunhar-lhe seu eterno reconhecimento, e convida-os a assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, dia 9 (sábado), ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo (Rua Primeiro de Março).

Viuva dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda (Annita)

Sua familia, profundamente sensibilizada pelas grandes manifestações de carinho recebidas, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistir á missa d. 7.º dia que, por sua bonissima alma, fará celebrar hoje, sábado, dia 9, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hipotecando aos que comparecerem a este ato de piedade cristã seu eterno reconhecimento.

Festa de Santa Joanna d'Arc

Transcorrendo a 10 do corrente a festa nacional francesa de Santa Joanna d'Arc, será em seu louvor a missa rezada ás 10 horas, no domingo, 10 do corrente, na igreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim, 60 (Leme).

Para esse ato, o Embaixador da França convida os franceses e amigos da França.

No Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios

Realizou-se ontem a semanal da diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, sob a presidencia do sr. José Candido Francisco Moreira.

Em primeiro lugar, os diretores reunidos tomaram conhecimento do telegrama enviado pelo major Alencastro Guimarães, agradecendo o apoio dado pelo Sindicato á sua administração na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os srs. Arthur Mattos, Celestino da Costa, Antonio Bessa Torres e Alfredo Monteiro Guimarães abordaram a necessidade de serem importadas com consignações as batatas e cebolas argentinas. A respeito desse assunto, ficou assentado se encaminhe ás autoridades competentes uma sugestão no sentido de que os aludidos produtos sejam importados por contingentes. O proprio Sindicato se incumbiria de estabelecer a quantidade dos contingentes a serem importados. Acreditam os comerciantes atacadistas que esse sistema evitaria possiveis descontentamentos e situações desagradaveis, ainda lembradas com amargura, tanto pelo comercio como pelo publico consumidor.

A seguir, o sr. Alcebiades Antoagini, secretario geral do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, leu o relatorio que será enviado ao coronel Jesuino de Albuquerque, presidente da Comissão de Tabelamento, propondo uma revisão na atual tabela de preços dos artigos de primeira necessidade. O referido relatorio será acompanhado de um projeto de tabelamento, elaborado em confronto com o que presentemente vigora e já foi organizado ha cinco meses.

Finalmente, o sr. Bessa Torres propôs que o Sindicato se dirija ao Conselho Nacional de Petroleo, alvitrando, em face do racionamento de gasolina, providencias no sentido de que se adotem medidas garantidoras do perfeito transporte de generos alimenticios, isso no proprio interesse da população carioca.

O imposto sindical e sua fiscalização pela Prefeitura e pelo Tesouro

Importante decisão do min. Marcondes Filho

Realizou-se, sob a presidencia do sr. Milton Ferreira de Carvalho, a ultima semanal do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro. Tratados os assuntos constantes da ordem do dia, o presidente comunica que ha um fato a registar da maior significação para a vida de todos os sindicatos do país. Trata-se do ato ministerial publicado no "Diario Oficial" do dia 4 do corrente, em que o ministro Marcondes Filho solicita os bons oficios do prefeito do Distrito Federal no sentido do cumprimento do decreto-lei n. 2.377 de 8 de julho de 1940, do qual, acentuou, "deriva toda a eficiencia da tributação do imposto sindical".

Disse, em resumo, o sr. Milton Ferreira de Carvalho: "A disposição legal, cujo cumprimento é solicitado pelo sr. ministro do Trabalho, estabelece que "as repartições federais, estaduais e municipais não concederão registo ou licença para funcionamento, inicial ou em renovação, aos estabelecimentos de empregadores que não exibam a quitação do imposto sindical". Seria, outrossim, de desejar a extensão de tal exigencia ás pessoas fisicas e juridicas que não sejam empregadoras, as quais, apesar de tambem contribuintes do imposto sindical, não foram abrangidas por aquela disposição. Neste caso ficariam perfeita e rigorosamente incluidas na fiscalização indireta do pagamento do imposto sindical tanto as empresas empregadoras como os trabalhadores, por conta propria e os que exercem profissões liberais. Tal extensão, aliás, vem ao encontro do espirito da Carta de 10 de novembro e aos altos propositos visados na estruturação do Estado Brasileiro, em que os Sindicatos, qualquer que seja a sua categoria, representam as celulas da propria Nação. Outra não é a directriz do sr. ministro do Trabalho. Assim é que, para servir ao pensamento do exmo. sr. presidente da Republica, como disse em recente alocução proferida na "Hora do Brasil", s. ex. tomou importante decisão que, favorecendo o desenvolvimento dos quadros sociais dos sindicatos, como acentuou s. ex., "dá mais força, maior titulo representativo, maior autoridade á voz das suas diretorias" proporcionando-lhes, como assinalou ainda, "maior renda, maior prosperidade patrimonial, maiores possibilidades administrativas".

Concluindo, salientou o sr. Milton Ferreira de Carvalho, como exemplo da compreensão dos objetivos da politica trabalhista do governo, a resolução do sr. Fausto Alvim, presidente do I.C.P.C., exigindo de quantos tenham de transacionar com aquela organização para-estatal a prova previa do pagamento do imposto sindical.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Uma absolvição e denuncia

Presidida pelo juiz Pedro Borges, realizou-se, ontem, a audiencia de julgamento de José e Naim Haddad, ambos residentes em São Paulo, e denunciados no processo n. 1995, daquele Estado, por crime previsto na lei de economia popular.

A acusação esteve a cargo do procurador Francisco Leite e Oiticica Filho e a defesa foi feita pelo advogado José Lagatti, dos auditorios desta capital.

O juiz, após os debates, proferiu, em audiencia, a sentença que conclue pela absolvição dos réus, por deficiencia de provas.

Houve recurso ex-officio para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADO

O procurador Mac Dowell da Costa apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra João Leite Pereira e Alipio Valente Soares, comerciante desta praça.

Os denunciados, ao que resa a denuncia, teriam infringido a tabela de generos alimenticios, tendo sido, por isso, classificados nas penas do art. 3º, inciso II, do decreto-lei n. 869.

O processo tem o n. 2180 e para o julgamento foi designado o juiz Pereira Braga.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 470

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

considerando que a distribuição, pelos nossos portos, de um aumento da quota de exportação para o territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, no total de 280.000 sacas de café, reservado ao consumo das forças armadas desse país, de que trata a nossa Resolução n.º 466, de 14 de março de 1942, obedeceu ao criterio de se procurar atender "prontamente ás necessidades do governo norte-americano, quer quanto ás quantidades desejadas, quer quanto aos tipos requeridos e respectivas qualidades";

considerando, porem, a impossibilidade da utilização da quota de aumento de 20.000 sacas, atribuida pela citada Resolução ao porto de Vitoria, visto não dispor esse porto de cafés com a descrição que está sendo exigida pelo abastecimento das forças armadas norte-americanas;

considerando que esse fato importaria num prejuizo de 20.000 sacas á exportação brasileira, caso não fossem tomadas imediatas providencias para o seu aproveitamento,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica alterado o artigo primeiro da Resolução 466, de 14 de março de 1942, na parte relativa ás quotas de exportação dos portos de Santos e Vitoria, que passarão a ser as seguintes:

SANTOS	7.300.000 sacas
VITORIA	700.000 sacas

Art. 2.º — A presente Resolução entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1942. — Jayme Fernandes Guedes — Presidente.

Empenhado o governo da Paraiba em resolver o problema dos menores abandonados e delinquentes

Fala a O JORNAL, a propósito, o sr. Julio Rique Filho, juiz de Menores da João Pessoa — Entusiasmado com as realizações de Santa Catarina e São Paulo — Homenagem ao juiz Melo Matos

O juiz Julio Rique Filho, quando falava a O JORNAL

De acordo com o programa traçado pelo interventor Ruy Carneiro, o problema dos menores abandonados e delinquentes, está sendo resolvido na Paraiba de modo o mais prático.

A propósito, O JORNAL teve ensejo de ouvir, ontem, o sr. Julio Rique Filho, juiz de menores em João Pessoa, que regressa agora de Santa Catarina, onde tomou parte, em Florianopolis, no Congresso dos Rotaryanos, como delegado do Rotary Clube de Paraiba.

— De fato — disse-nos aquele magistrado — o interventor Ruy Carneiro está vivamente interessado em resolver todos os nossos problemas sociais e particularmente o dos menores abandonados e delinquentes. Agora mesmo, valendo-me da oportunidade desta viagem, estou fazendo, como recomendou o interventor do meu Estado, observações em torno da maneira por que as capitais sulistas solucionaram a questão. E confesso que estou entusiasmado com o que vi.

EM SANTA CATARINA

Merece uma referencia especial a obra que vem sendo realizada, neste particular, pelo interventor Nereu Ramos, em Santa Catarina. Com a construção de um abrigo que satisfaz, plenamente, as suas finalidades, quer quanto á técnica, quer quanto á parte educativa, deu aquele Estado um grande passo em favor desse problema que é, como todos sabemos, da maior importancia para a sociedade brasileira.

MODELAR A ORGANIZAÇÃO DE S. PAULO

Justo é, todavia, — lembra o sr. Julio Rique Filho, — que se acentue que São Paulo caminha na vanguarda desse movimento, possuindo instituições de assistencia que são u'a maravilha de técnica e de perfeição. Não se diga, porem, que o Rio descuidou-se desse problema. Absolutamente.

Vale a pena lembrar, até, que com a construção do Instituto 15 de Novembro, terá a capital da Republica o melhor estabelecimento do genero, dentro do país, talvez mesmo na propria América do Sul.

NA PARAIBA

— Conforme já disse, no meu Estado, os problemas sociais estão sendo atacados de frente, com o maior entusiasmo e a melhor boa vontade, merecendo do interventor Ruy Carneiro, o mais decidido apoio. Temos alí o Abrigo Jesus Nazaré, instituição antiga, na verdade, mas que tem prestado relevantes serviços.

Atendendo, porem, apenas aos menores até 10 anos, está longe de satisfazer as exigencias atuais. Temos, todavia, em construção, por iniciativa do Juizo de Menores, o Abrigo "Melo Matos", obra de um alcance social apreciavel, destinada a recolher os menores de mais de dez anos, que serão alí educados nos moldes da técnica moderna.

Como os senhores terão percebido — diz-nos — trata-se de uma homenagem nossa ao saudoso juiz Melo Matos, o pioneiro da causa da infancia abandonada no Brasil.

Ainda hoje, aliás, tive ensejo de levar esse fato ao conhecimento de sua viuva, sra. Chiquita Melo Matos, que confessou-se gratissima á lembrança que tivemos, nós que sempre acompanhamos com entusiasmo a sua obra e a sua ação na capital da Republica.

A Paraiba, pois — concluiu — como se vê, graças ao interesse e ao patriotismo do seu governo, procura seguir o exemplo dos demais Estados, cooperando com o presidente Getulio Vargas nessa cruzada magnifica que é a do amparo perfeito e integral á infancia abandonada.

Ministerio da Guerra

Prestam juramento à Bandeira 1.100 cidadãos

A solenidade desta manhã no Quartel General — Recebidos pelo ministro da Guerra o ministro Oswaldo Aranha e o gen. Góes Monteiro — Instituido no 1º B. C. o Curso de Emergencia — Numerosos oficiais da reserva convocados — Outras noticias do Exército

A 1ª Circunscrição de Recrutamento, que desde há muito vem sendo chefiada pelo coronel Manuel Henrique Gomes, forneceu esta semana a maior turma de reservistas até a presente data. Assim, hoje, pela manhã, 1.100 cidadãos de todas as camadas sociais, que requereram a sua situação perante o serviço militar, prestarão compromisso á Bandeira e receberão os seus certificados de reservistas de 3ª categoria, dentre os quais figuram os jornalista Joaquim Ferreira e Alberto Homse.

EM CONFERENCIA O MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro Eurico Dutra recebeu ontem, á tarde, em seu gabinete, o chanceler Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores, acompanhado dos generais Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Ary Pires, 2º sub-chefe do E. M., e do coronel Canrobert Pereira da Costa, chefe do gabinete do E. M. E.

CURSO DE EMERGENCIA NO 1º B. C.

Terá lugar amanhã, ás 15 horas, no Grupo Escolar Pedro II, de Petropolis, a sessão inaugural do Curso de Enfermeiras de Emergencia, organizado pelo 1º Batalhão de Caçadores, em colaboração com a Prefeitura Municipal e reconhecido pela Cruz Vermelha Brasileira. A cerimonia será presidida pelo ministro da Guerra, devendo contar com a presença do interventor federal no Estado do Rio; do comandante da 1ª Região Militar, do presidente da Cruz Vermelha, do comandante da Infantaria Divisionaria da 1ª R. M., do diretor de Saude, prefeito municipal e outras autoridades civis e militares, inclusive os oficiais do 1º B. C.

O Curso despertou grande interesse e conta com 132 alunas, representadas por senhoras e senhoritas da melhor sociedade petropolitana.

O programa da solenidade é o seguinte: inauguração do Curso, pelo general Eurico Dutra; palavras do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; exposição sobre a fundação do Curso, pelo seu diretor, capitão Joseph Ribeiro; saudação ás alunas, em nome do 1º B. C., pelo vice-diretor do Curso, 1º tenente Walter Santos, e preleção inicial, pela professora Maria Isolina Pinheiro, da Cruz Vermelha.

AUTORIZAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE PRAÇA NA POLICIA

Em nota de ontem, o ministro da Guerra autorizou as 1ª e 2ª Circunscrições de Recrutamento a conceder permissão para verificarem praça na Policia Militar do Distrito Federal aos reservistas de 2ª e 3ª categorias, em disponibilidade do Exército.

INICIO DOS CURSOS REGIONAIS

Terão inicio no próximo dia 11 os Cursos Regionais para oficiais.

COMUNICAÇÕES SOBRE OFICIAIS DO ESTADO MAIOR

O general Francisco Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, recomendou ás unidades, repartições e serviços subordinados, providencias para serem feitas comunicações ao Estado Maior Regional, de todas as alterações que se verificarem com os oficiais a se pertencentes, que possuam o Curso de Estado Maior.

ASPECTOS DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL

O coronel Onofre Muniz Gomes de Lima iniciou a serie de conferencias determinadas pelo ministro da Guerra, sobre aspectos de Mobilização Nacional na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette.

ASSUNÇÕES DE CHEFIA

Assumiu a chefia do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar o tenente coronel I. E. Odilon Gomes da Silva; a chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 8ª Região Militar, em organização, o major I. E. Candido Avelino de Barros e a chefia do Estabelecimento de Intendencia de São Paulo no impedimento do respectivo chefe, que veio a esta capital a serviço e de ordem do ministro da guerra, o major I. E. Juarez Rabello Sampaio.

APRESENTOU-SE O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

O general Estevão Leitão de Carvalho, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, que acaba de regressar do Nordeste, apresentou-se ontem.

NA INSPETORIA DE ENSINO

Por conclusão de ferias, reassumiu ontem a chefia do Gabinete da Inspetoria de Ensino do Exercito o coronel Ascanio Vieira, sendo dispensado dessas funções o major Henrique de Castro Neves Terra.

APTIDÃO DE COMANDO

Foram elogiados pelo comandante da 4ª Companhia, os alunos do Colegio Militar Altair Murones de Gusmão e Eduardo Cavalcanti de Santana "pelo entusiasmo e aptidão militar que revelaram quando no comando de um pelotão de alunos, em diversas formaturas".

NUMEROSAS CONVOCAÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

Devidamente autorizado pelo presidente da Republica, o ministro da Guerra convocou ontem, para o serviço ativo do Exercito, os seguintes oficiais da reserva, em disponibilidade:

Infantaria:

Segundos tenentes da Arma de Infantaria: Heitor Coll Oliveira — José Julio Parise Iglezias — José Knijnik — Arthur Francisco de Oliveira — Ernani Mentz — Homero Azambuja — Eugenio Mentz — Danubio de Deus Vieira — E'rico Ithamar Baumbgarten — Geraldo Gilberto Ludwig — Sinval Saldanha Filho — João Schapke Junior — Alberto Faini — Alceu Serrano Porto Alegre — Luiz Armando Dariano — Jorge Ribas Santos — José Bonifacio Machado Leal Moreira — Jorge de Oliveira Widemann — Carlos Carone — Olavo Antunes de Oliveira — Paulo Martins de Lima — Walter Haetinger — Dirceu Antonio di Pasca — Doralvo Bastos Canto — Enio Candiota de Campos — Flavio Kroeff Pires — Godofredo Fay de Macedo — Guiobar Fabre — Helio Apel Kern — José Parera Montiel — João Batista Fialho — Ruben Sanches Laurent — Roberto de Campos Duhá — Elias Antunes de Oliveira — Murilo Padilha Camara — Gustavo Adolfo Passahaus — Inaldo Barros da Silva Santos — Luciano Barreto Lins Baía — Miguel Vita — Alvaro da costa Lins Junior — Amaro José do Rego Pereira — Francisco Elias da Rosa Oiticica — Moacir Ramos Monteiro de Morais — Mauricio Silva Castro — Edgard dos Santos Jenkins — José Alberto Pacheco Fiuza — Francisco de Farias Rodrigues — Jaibo Rodrigues Figueiredo Barbosa — Bento Ayres Castanheira — Arnaldo de Souza Fernandes — Newton Monteiro Brandão, e 2ºs tenentes Renato Nogueira de Oliveira — Waldir de Mello Mattos e Ewald Moisonnette — Lincoln Garrido — Francisco Paulo Steinmann — Tiago Magagão Filho — Rui Teixeira Mendes — Emilio Varoli — Antonio Cornelio Pompeja — Alberto Amaral Lira e Carmelo Reina.

Cavalaria:

Segundos tenentes da Arma de Cavalaria: Teofilo Pupo Nogueira Filho — Paulo de Lemos Romano e Fabio de Oliveira Melo — Moacir Marcondes Guimarães — José Cassio de Macedo Soares Junior — Mario Daudt — Luiz Geraldo Conceição Ferrari — Fabio Luis Alves Lima — Clovis José Lage — Gilberto Guimarães — Humberto Lacreta — Silvio Bueno Peruche — Ernesto Kurt Lux — Lauro Balduino Tebaldo Schuch — Fernando Chagas de Abreu Pereira — Edgard Kruel — Nery Corrêa Reichmann — Arlindo João Dreher — Antonio Gilberto Neto Velho — Helio da Silva Rossi — Hugo Bube dos Santos — Jamil Asmus Aiquel — Raul Vieira Pires — Raul Gonçalves Moreau — Alfredo Georg Jaroslav Wieck — Celso Xavier Paim — Ernani Fernandes Cardoso — Heinz Eugen Marquardt — Hugo Juchem — Ilo Baptista Petry — Ney Santos Corrêa — Oscar Carlos Einloft e primeiro tenente Francisco Alvares Moura.

Artilharia:

Segundos tenentes da Arma de Artilharia: Mario José Corrêa — Alcino de Matos Trindade — Bento José de Lima Neto — Carlos Fett Paiva — Jaime Borba dos Santos — Darcy Piegas Cordeiro — Jayme Ferreira da Silva — Manoel Luiz da Silva Neto — Paulo de Barros Ferlini — Saul Fernandes Sastre — Alcidio Prado Teixeira de Freitas — Rodolfo Bottmann Junior — Francisco Antunes — Vitor Carlos Filinger — Antonio Fonzari Péra — José Milton Nogueira — Guilherme Guedes Amorim — Mauricio Novinsky — Moacir Amorosino — Roberto Walter Rudolf Rapp Junior e Eduardo de Melo Alvarenga.

DIVERSAS NOTICIAS

O comandante da 1ª R.M. classificou no Regimento o 1º tenente Wilton José Ramos Maia e o 2º tenente Milton Moulin, ambos da reserva.

— O capitão Edilberto Pinto Nogueira, nomeado para servir na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi classificado para servir na 1ª Divisão.

— Viajaram para Campos, em objeto de serviço, o coronel Adriano Saldanha Mazza e o capitão Humberto Diniz Ribeiro, ambos do 3º R.I.

— Entrou em ferias e passou o comando do 2º Batalhão de Pontoneiros ao capitão Ramiro Lindenbergh Amora, o tenente coronel Decio Palmeiro Escobar.

— Regressou de Minas Gerais e reassumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar, o tenente coronel Arthur Levy.

— Foi designado para desempenhar as funções de secretario da Comissão de Compras da Diretoria de Intendencia, o 1º tenente I.E. Moacyr Guimarães, cumulativamente com as de almoxarife, ficando dispensado das mesmas o oficial de igual patente Esmeraldino de Mello e Silva, que foi servir no Serviço de Fundos da 5ª Região Militar.

— Tendo regressado da viagem de inspeção que empreendera, reassumiu a chefia da Comissão de Construção de Estradas de Ferro do Sul do País, o general Denis Desiderato Horta Barbosa.

— Foi concedida ao coronel Nestor Figueira Pegado, permissão para passar o transito nesta capital.

— Obteve permissão para gozar o transito nesta capital o capitão Ary Mesquita, do 4º Regimento de Artilharia Montada.

— Foi mandado apresentar á Diretoria de Recrutamento, o 1º tenente I. E. Ivan Leonidas da Costa, tesoureiro-almoxarife do Asilo de Invalidos da Patria.

— Foi designado pelo diretor de Engenharia, para proceder uma sindicancia, o capitão Clodoaldo de Oliveira Bastos.

— Está sendo chamado ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, o 2º tenente reformado Francisco Fontes Filho, para tratar de assunto de seu interesse.

— Foi nomeado para proceder um inquerito tecnico, no 3º Regimento de Infantaria, o 1º tenente veterinario Jayme Gomes de Azavedo.

— Foram nomeados para proceder inqueritos, no Regimento Sampaio o 1º tenente Tudde Xavier Muller, e no Batalhão Vilagran Cabrita os segundos tenentes Ergilio Claudio da Silva e Juvenal Moreira Maia Filho.

— Toma posse, hoje, ás 22 horas, a diretoria do Departamento Feminino da Casa do Sargento, do qual é presidente a sra. Maria Roque. Em seguida, haverá baile.

— O ministro da Guerra designou o tenente coronel Angelo Francisco Notare para representar o Ministerio da Guerra no ato do recebimento do lote de terreno n. 1, situado no prolongamento do Cais do Porto, em São Cristovão.

— Foi nomeado para exercer as funções de Almoxarife do Q.G. da 5ª Região Militar, o 2º tenente da reserva, Benedicto Conrado Muller, considerada essa nomeação a partir da data em que o referido oficial foi licenciado, compulsoriamente.

— Foi nomeado delegado da 13ª Zona da 4ª Circunscrição de Recrutamento o 2º tenente da reserva, convocado, Conceição da Costa Leite.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Foram promovidos a terceiro sargento:

No 1º R.A.M. (Vila Militar): cabo José Alves.

No I-8º R.A.M. (Pouso Alegre): cabo José Ferreira da Rocha; e a segundo sargento:

No I-6º R.A.D.C. (Bagé): terceiros sargentos Jacy Amaral e Octacilio Pacheco.

Na 3a B.I.A.Au. (Salvador): 3º sargento Olavo Trindade de Oliveira.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão da 3 ªclasse da reserva de 1ª linha Guilherme Manes, por ter sido promovido.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: tenente coronel Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, do Q.T.A., por ter vindo de S. Paulo, de ordem superior, a serviço.

Por motivo de transito: 1º tenente Livio de Macedo Galdo, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido transferido do 1º Batalhão Ferroviario para aquele Batalhão e continuar em transito, conforme permissão.

— O diretor designou o major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, para encarregado das obras da E.V.E., em substituição ao capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, ultimamente desligado da Diretoria, por efeito de classificação no 1º Batalhão de Pontoneiros, em Itajubá.

— Declarou ontem o diretor:

"Por ter sido classificado no 1º Batalhão de Pontoneiros, foi desligado desta Diretoria, em 6 do corrente, o capitão Geraldo da Rocha Lima.

Ao desligar este distinto oficial, lamento o seu afastamento, pois durante um ano em que aqui serviu, soube cumprir com zelo, criterio e dedicação os serviços que lhes estavam afetos na 4ª secção, onde tambem poude demonstrar seu acentuado pendor pelos trabalhos de natureza tecnica, revelando apreciavel cultura.

Comprovando a sua fina educação civil e militar, se houve com assiduidade, disciplina e alto espirito de cooperação, pelo que me apraz louva-lo e agradecer-lhe os serviços prestados".

— O ministro permitiu ao 2º tenente José Paz Ferreira, transferido do 2º Batalhão Ferroviario (Rio Negro) para a 3ª Cia. Independente de Transmissões (Campo Grande), passar o transito nesta capital".

DIRETORIA DE CAVALARIA — Foram matriculados no Curso Regional de Cavalaria os capitães Lucio [illegible] de Andrade, do R.A.N., e Renato Paquet Filho e 1º tenente Descartes Gahyva, amhos do Cont. da E.A.

Está no Rio um técnico em administração pública

O sr. Patterson visitará tambem Minas e S. Paulo

O sr. John C. Patterson, no Aeroporto Santos Dumont, ladeado pelo sr. Moacyr Briggs, funcionario do Dasp

Chegou, ontem, á tarde, ao Rio, pelo Clipper da Pan American Airways procedente de Miami, o sr. John C. Patterson, chefe da Divisão de Relações Educacionais Inter-Americanas do "Office of Education" da "Federal Security Agency", dos Estados Unidos da América do Norte.

Ao desembarque do sr. Patterson, que visita o nosso país a convite do governo, compareceu o sr. Moacyr Briggs, presidente substituto do DASP, diretores de divisão daquele Departamento e elevado número de funcionarios, muitos dos quais conheceram-no nos Estados Unidos, ao tempo em que se realizavam naquele país cursos de aperfeiçoamento. O sr. Patterson foi diretor da "School of Public Affairs" da American University, de Washington, D. C., em que leciona Historia Latino-Americana.

A sua estadia no Brasil será de seis semanas, devendo o sr. Patterson, nesse periodo, estender a sua viagem a São Paulo e Minas Gerais, afim de visitar tambem nesses Estados estabelecimentos de todos os graus de ensino, bem como repartições que agem no campo educacional, não sendo ainda estranho ao seu interesse entrar em contacto com outras pessoas e instituições que trabalham pelo desenvolvimento cultural do país e pela Administração Pública em geral.

O jubileu episcopal do Papa Pio XII

Uma concentração

Por duplo motivo será o proximo dia 13 de maio uma data festiva para os catolicos brasileiros. E' que se comemorará o 25º aniversario da aparição de N. Senhora em Fatima e da sagração episcopal do Papa Pio XII.

Sob a presidencia do cardeal D. Sebastião Leme e do Nuncio Apostolico, D. Aloisi Masella, haverá, ás 20 horas, em frente á matriz de Sant'Ana, concentração geral de todas as Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Os congregados, sob a chefia do padre Cesar Dainese, reunir-se-ão no local, ás 19.30 horas em ponto, com suas insignias e bandeiras, levando cada um o seu manual e mais um amigo não congregado.

JUSTIÇA MILITAR

Denuncia rejeitada

Considerando que os agricultores em Paraíba, Julio Catarino e Antonio Alves de Oliveira, não tiveram conhecimento do sorteio militar, e por outras varias razões, o auditor Berredo Leal rejeitou a denuncia oferecida contra os mesmos, pelo promotor da Auditoria da 7ª Região Militar do Recife, o qual não se conformou com o despacho, recorrendo para o Supremo Tribunal Militar.

VAI DEPOR O MAJOR BRIGIDO

O major Renato Bitencourt Brigido, do Estado Maior do Exercito, foi arrolado como testemunha do processo instaurado no R. G. do Sul, contra o clarim Taurino Lopes das Neves, estando o seu depoimento, em Carta Precatoria, marcado para hoje, ás 12.30 horas, na 1ª Auditoria de Guerra.

DECISÕES DO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" do capitão Antonio Vieira de Melo e outros; julgou improcedente a representação do auditor da 1ª Auditoria contra um despacho do seu colega da 7ª Região Militar; indeferiu o pedido de revisão criminal de José Teodoro da Silva, condenado pelo crime de morte; julgou em sessão secreta a apelação de Severino Francisco, absolvido do crime de deserção; confirmou a condenação de João Bernardes de Lima, pelo crime do art. 107 do Codigo Penal; negou provimento á apelação de Benedito Francisco de Oliveira, condenado pelo crime de deserção.

Novos rumos para a medicina do trabalho

Em São Paulo, onde foi estudar a organização do Departamento Estadual do Trabalho, fala aos "Diarios Associados" o prof. Decio Parreiras

S. PAULO, 8 (Meridional) — O professor Decio Parreiras, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, que ora se encontra nesta capital, procurado por um redator da Agencia Meridional, fez as seguintes declarações:

— Vim a São Paulo, com autorização do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, para estudar a organização do Departamento Estadual do Trabalho, principalmente no que se refere á proteção do menor e da mulher operaria e apresentar sugestõs para novos desenvolvimentos da Inspetoria que ora dirijo.

O que se vê de fato, na esfera do Ministerio trabalhista, é que a medicina social e a medicina do trabalho não acompanharam, com a mesma intensidade e com vigor identico, o progresso rapido da esplendida Legislação Social elaborada pelos bachareis, pelos juristas, pelos sociologos dessa importante organisação publica federal.

Nós, os medicos e ela, a medicina, ficamos em plano, positivamente, secundario, não porque tivessemos sido vitimas de luta movida pelos elaboradores das leis, mas porque esta nos faltou. Porque não tivemos esse espirito de "clan", isto é, o agrupamento, a concentração, a solidarização em torno de uma idéia que seria a estruturação da medicina do trabalhador, hoje tão especializada ou mais especializada do que a higiene militar, do que a medicina naval, por exemplo.

Exaltou-nos a nós o instinto de defesa, porque não houve inimigo comum, até então; porque não tivemos ainda o chefe que congregasse mais de um milhar de medicos que, nas caixas de pensões e institutos de organização social, espalham por todo o Brasil.

E' preciso fomentar esse espirito de associação entre os medicos que fazem medicina do trabalho.

E' preciso evitar essa desarticulação de esforços; é necessario dar um pouco de forma associativa, num movimento nacional de concentração e nós, os medicos trabalhistas, teriamos em Marcondes Filho o chefe de "clan" para a arrancada que ha de organizar e vitalizar a medicina industrial no Brasil.

Não tivemos, até hoje, um inimigo comum, que nos congregasse porque o nosso país era, até então, uma nação predominantemente agricola com pequenos acidentes e com pouca doença de ocupação. Mas, hoje, o temos na exploração do ferro, do carvão, nas nossas industrias, trazendo acidentes e intoxicações novas e que estão a exigir, sem contemplação, uma atuação mais direta da arte divina de curar.

Medicina do Trabalho hoje não consiste apenas em colocar aparelhos e amputar braços e pernas e conceder pensões a viuvas e aposentadoria a velhos.

Urge modificar esse conceito em algumas organizações de amparo social e a elas incumbe, para seu beneficio proprio, fazer com que se envelheça menos e se envelheça mais tarde, o que a medicina preventiva já consegue com habitações sadias, com a alimentação adequada, com a seleção do operariado e a campanha de cartazes, de conferencias explicativas dos riscos de acidentes e das doenças profissionais que o mundo evita e que o Brasil começa a fazer.

Medicina do Trabalho presupõe hoje conhecimentos de fisiologia, de bio-fisica, de bio-quimica, de microbiologia, de anatomia patológica, de hematologia, de toxicologia industrial (que por si só daria um instituto), de clinica médica, de clinica cirurgica, de ortopedia, de higiene, de medicina legal, de enfermagem, de assistencia social, de engenharia sanitaria, de estatistica, de administração e legislação trabalhista, de segurança industrial e de psicologia, esta por si só justificadora de uma organização para a seleção e adaptação profissional do trabalhador brasileiro.

Enfim um instituto geral de medicina do trabalho.

Deixei para um jornal de São Paulo a primeira entrevista que concedo após minha designação para chefiar a Inspetoria do Trabalho, e essa atitude não passará desapercebida aos empregadores e empregados do maior parque industrial sul americano e ao titular sob cuja orientação, ora sirvo.

Solicitei-lhe e ao sr. Rego Monteiro que, como programa, se fizesse:

1.º — Larga difusão de preceitos e ensinamentos medicos, beneficiadores da saude do operario nacional, pelo radio, pelos jornais, pretendendo formar uma consciencia adequada á defesa dos perigos profissionais no trabalho diario.

2.º — Larga difusão, entre cartazes educativos que deverão ser colocados nas salas de trabalho, mostrando ao operario os perigos que corre e os meios de evita-los.

3.º — Larga difusão, entre empregadores, de cartilhas educativas sobre iluminação dos locais de trabalho, aeração, ventilação, correção de ruidos e monotonia que virão aumentar a produtividade de seus operarios diminuindo os acidentes e as doenças de ocupação.

4.º — Notificação obrigatoria das doenças profissionais pelo chumbo, cobre, poeiras, unica maneira do governo poder avaliar a extensão do problema que urge dar combate.

5.º — Educação e formação de tecnicos vindos de todos os Estados e que, no Ministerio do Trabalho, durante um mês, acompanhariam a "equipe" já em função, no manejo do fotometro, do conimetro, do sonimetros, do catetermometro, na elaboração de fichas.

6.º — Organização de uma Associação Brasileira de Medicos do Trabalho, de fins culturais.

7.º — Impressão da "Revista Medica do Trabalho", de fins educativos e culturais, com estudos de medicina preventiva e curativa, assim como a publicação de despachos e acordãos que interessem á defesa da saude do trabalhador.

8.º — Viagens de profissionais a nucleos mais importantes de industria, nos Estados, para fins educativos.

Recorreria o Fluminense em caso de empate nos seis minutos

PELOS HIPÓDROMOS

O programa, as montarias oficiais e os nossos prognósticos para a sabatina de hoje na Gavea — As reuniões de amanhã nesta capital e em S. Paulo — Outras noticias

Para a sabatina desta tarde, no Hipódromo da Gavea, indicamos os seguintes

PALPITES

Bagulho — Desacato — Violeiro
Sanharó — Brejeira — Operina
Nada Mais — Cayrú — Palinodia
Sonata — Urucaré — Napolitano
Marabout — Kilwa — Oceano
Santo — Don Carlito — Axum.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — 1.200 metros — A'S 14.20 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Violeiro, L. Leighton . 54 40
2—2 Desacato, J. Zuniga .. 54 46
3—3 Bagulho, J. Mesquita. 54 27
(4 Fayal, L. Benitez 54 40
(5 Morongo, J. Canales. .. 54 40

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.30 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Sanharó, J. O. Silva .. 56 27
(2 Brejeira, R. Silva. .. 54 35
(3 Operina, R. Benitez .. 54 40
(4 Dalila, G. Costa. 54 50
(5 Gurjahú, C. Morgado .. 56 60
(6 Cabuassu', L. Mezaros. 56 40
(7 Capelo, A. Arthur.. .. 56 60

3º pareo — 1.200 metros — A's 12.20 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Nada Mais, R. Rodriguez.. .. .. .. 55 30
(2 Cayru', J. Zuniga. .. 55 35
(3 Conselho, J. O. Silva .. 55 60
(4 Camillo, Não correrá .. 55 —
(5 Elo, G. Costa 55 40
(6 Raf, W. Andrade. .. 55 40
(7 Palinodia, D. Ferreira.. 53 40

4º pareo — 1.200 metros — A's 15.55 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Napolitano, W. Lima. 56 40
(2 Caeté, D. Ferreira. . 52 80
(3 Urucaré, L. Leighton . 50 50
(4 Oitjcoró, C. Morgado .. 50 70
(5 Sonata, A. Rosa 55 30
(6 Yami, R. Silva 55 60
(7 Quissaman, O. Macedo. 58 50
(8 Mery, A. Gomes.. .. .. 56 80
(9 Seymour, A. Brito.. .. 52 80

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Xintan, S. Batista.. .. 54 60
(2 Oceano, R. Silva.. .. 52 50
(3 Kilwa, G. Costa. 54 35
(4 Valmy, J. Maia. 52 50
(5 Controle, A. Gomes. .. 58 40
(6 Vesuvio, não correrá .. 58 —
(7 Forriel, A. Arthur.. .. 58 40
(8 Resgate, A. Rosa.. .. 58 60
(9 Mondesir, A. Araujo .. 54 80
(10 Marabout, R. Rodriguez. 53 40
(" Galantre, A. Neves .. 48 40

6º pareo — 1.400 metros — A's 19.10 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 M. Alvo, E. Silva.. .. 56 40
(2 Igarité, J. Martins .. 49 80
(3 Arkgusas, O. Santos .. 52 80
(4 Don Carlito, J. Maia .. 49 50
(5 Anajá, A. Araujo 52 50
(6 Xaveco, R. Silva 48 50
(7 Axum, W. Lima 50 50
(8 Glorista, O. Serra. .. 48 60
(9 Bruna, S. Batista.. .. 58 80
(10 Bellariva, A. Arthur . 51 80
(11 Obuz, A. Brito.. .. .. 58 80
(12 Chorahué, O. Macedo . 48 80
(13 Solterona, D. Ferreira. 54 40
(" Santo, H. Soares. .. 58 40

4º pareo — 1.400 metros — A's 14 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Esfinge, L. Leighton .. 53 39
2—2 Tupan, XX.. .. .. .. 55 69
(3 Exeter, G. Costa.. .. 55 20
(4 Arco Iris, E. Silva.. .. 55 35
(5 Passos, R. Rodriguez. 55 50
(6 Arisca, I. Souza. 53 80

5º pareo — 1.200 metros — A's 14.35 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
(1 Paz, D. Ferreira, ... 54 20
(2 Babassu', J. Mesquita. 56 60
(3 Brevet, J. O. Silva. .. 56 35
(4 Biapicu', R. Rodriguez 56 35
(5 Esperado, J. Santos .. 56 40
(6 Gentilissima, J. Zuniga. 56 50
(7 Capoeira, A. Brito .. 54 40
(8 Brise Coeur, C. Brito .. 54 50
(9 Quindin, G. Costa 56 50

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.10 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 E'gaso, W. Lima 49 40
(2 Q. Borba, G. Costa .. 64 50
(3 Itacelera, R. Silva. .. 48 35
(4 Indayatuba, H. Soares . 55 35
(5 Thankerton, S. T. Camara. 50 60
(6 Itanino, T. O. Silva .. 48 10
(7 Angahy, A. Brito 48 50
(8 Apache, J. Mesquita .. 54 40
(" Albarran, W. Cunha .. 55 40

7º pareo — Clássico "9 de Maio" — 1.600 metros — A's 15.50 horas — 20:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
(1 Elenita, G. Costa.. .. 56 25
(2 Jalouste, ex-Siteva, R. Freitas 56 50
(3 Bonitinha, R. Olguin. 55 49
(4 Corrida, W. Cunha .. 51 80
(5 Itaba, L. Leighton. .. 54 30
(6 Nieta, A. Araujo 54 35
(7 Cifrinha, J. Zuniga .. 58 22
(8 Cajoal, J. Mesquita .. 54 52

8º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Altona, J. Mesquita . 52 35
(2 Aprikose, R. Olguin .. 49 50
(" Afago, J. Zuniga 52 50
(3 Sapateador, XX 57 50
(4 Voltajre, D. Ferreira. 50 35
(" Flete, W. Cunha 56 35
(5 Platanito, S. Batista .. 52 50
(6 David, A. Brito 53 40
(7 Hilda, P. Costa.. .. .. 51 50
(8 Matapan, M. Tavares . 51 80
(9 Caroá, W. Andrade .. 52 80
(10 Maranyra, S. T. Camara.. .. .. 48 59
(11 Azteca, L. Leighton .. 49 35
(" Camões, R. Silva 48 35

9º pareo — 1.600 metros — A's 17.10 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Shoeblack, E. Silva .. 58 40
(2 Friant, A. Brito 51 50
(3 Stix, R. Rodriguez .. 57 10
(4 Piacenza, S. Batista .. 54 50
(5 Louisiania, R. Freitas. 57 30
(6 Relato, R. Silva.. .. .. 49 50
(7 Festive, O. Macedo .. 51 40
(" Plumazo, R. Benitez .. 55 40

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Abaixo encontrarão os nossos leitores, com as montarias provaveis, o programa a ser cumprido na reunião de amanhã, no Hipódromo Brasileiro:

1º pareo — Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — 20:000$ — A's 12.20 horas.

Ks. Cts.
1 Ark Royal, R. Freitas 55 12
2 Beleléu, J. Canales .. 53 35
3 Batton, J. Mesquita .. 53 50

2º pareo — 1.200 metros — A's 12.50 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Cellini, J. Zuniga .. 52 25
2—2 Dosel, O. Fernandes . 54 25
(3 Curão, J. Canales. .. 54 40
(4 Lufa, A. Brito 52 40
(5 Hegemonia, O. Coutinho 53 70
(6 Narlette, I. Souza. .. 52 30

3º pareo — 1.000 metros — A's 13.25 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Uranio, L. Meszaros .. 55 35
(2 Macheteiro, C. Morgado 55 50
(3 Garupa, O. Fernandes. 53 30
(4 Recita, S. Batista.. .. 53 35
(5 F. Velho, R. Freitas .. 55 50
(6 Omori, J. Mesquita. .. 55 60
(7 Vellada, E. Silva 53 80
(8 Ipané, R. Rodriguez . 55 50
(9 Tabaq'na, O. Reichel. 53 35
(" Tope, O. Serra.. .. .. 53 35

EM S. PAULO

Para a festa de amanhã, no Hipódromo Paulistano, apresentamos estes

PALPITES

Carin — Barulhenta — Capote
Cabarú — Apilio — Embury
Luminoso — Addaglo — Boipeba
Ravenna — Devise — Desiderata
Xacoco — Italibre — Baiana
Valerius — Bango — Gennaro
Fetiche — Galeno — Huequen
Tambor — Ofirio — Xen.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — CANDIDO EGYDIO — 13.10 horas — 15:000$ e 3:000$000 — 1.600 metros.
1 CARIN, 55 quilos; 2 BARULHENTO, 52; 3 CAPOTE, 52.

2º pareo — INITIUM "A" — 14 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — 1.000 metros.
1 Bacaru', 55 quilos; 2 Apilio, 55; 3 Que Vedo!, 56; 4 Embury, 55.

3º pareo — SUPLEMENTAR "A" — 14.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros.
1 Luminoso, 50 quilos; 2 Adagio, 53; 3 Makalé, 56; 4 Atrazado, 51; 5 Boipeba, 56.

4º pareo — INITIUM "B" — 15 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — 1.000 metros.
1 Estrella Cadente, 55 quilos; 2 Desiderata, 55; 3 Devise, 55; 4 Ravenna, 55; 5 Bouarda, 56; 6 Rancherita, 56.

5º pareo — EXPERIENCIA — 15.30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — 1.400 metros.
1 Italibre, 56 quilos; 2 Baiana, 54; 3 Mapurá, 54; 4 Fazendeiro, 56; 5 Azulão, 48; 6 Rede, 49; 7 Xacoco, 54; 8 Pagê, 54.

6º pareo — SUPLEMENTAR "B" — 16.10 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros — ("Betting").
1 Siringe, 58 quilos; 1 Genaro, 51; 2 Ascot, 57; 3 Dramane, 47; 4 Valerius, 51; 5 Tamboril, 51; 6 Bango, 53; 7 Yukon, 57.

7º pareo — EMULAÇÃO — 16.50 horas — 8:000$000, 1:600$000 e 800$000 — ("Betting").
1 Pombia, 51 quilos; 2 Gran Fifi, 57; 3 Fetiche, 54; 4 Canôa, 47; 5 Huequen, 57; 6 Galeno, 56; 7 Bolero, 54; 8 Trevo, 58.

8º pareo — MISTO — 17.30 horas — 5:000$000 e 500$000 — 1.600 metros — ("Betting").
1. Tambor, 56 kilos; 2 Brazador, 53; 3 Espião, 56; 4 Zambran, 49; 5 Ofirio, 46; 6 Miss Funy, 56; 7 Brabobi, 49; 8 Xen, 56; 9 Paulette, 54.

O que há no Fluminense

As ultimas atuações de Spinelli não tem agradado. Elas longe estão de fazer paralelo com as que foram postas em prova em 1941.

As alternativas verificadas, certas indecisões, e mesmo falhas de Spinelli estão deixando Ondino Viera preocupado.

E daí não admirar que o Fluminense, que procura um Og, que vem brilhando no Palestra, já esteja procurando um jogador em condições de poder substituir Spinelli a todo momento.

Mas como não será facil conseguir esse jogador, parece-nos que Spinelli não deixará o posto.

— Russo está em vias de assumir o ataque. Maracai não convenceu no primeiro jogo importante e daí já se falar na possibilidade de uma substituição perfeitamente acertavel.

E desde que Russo vá para o centro a meia virá a recair em favor do proprio Maracai.

— Hercules, como ontem acentuamos, precisa regressar para São Paulo, afim de cuidar do estado de saude de sua filhinha.

O veterano jogador, que sempre mereceu justa consideração no Fluminense, devido à sua irrepreensivel conduta disciplinar, terá, assim, o premio do seu comportamento de jogador que compreende suas responsabilidades.

E como consequencia da proxima transferencia de Hercules para São Paulo, de lá virá Carlinhos, que, durante algum tempo defendeu as cores do selecionado paulista.

O Fluminense não conformaria com o empate

A espectativa reinante em torno dos seis minutos do embate America x' Fluminense já passou. Mas, não seja por isso se deixe de focalizar as providencias que estavam sendo tomadas pelo aristocratico gremio das três cores no caso de sobrevir um empate, naquele periodo.

Como é sabido, a partida foi interrompida justamente na ocasião em que um corner se registara, em favor do tricolor. Como tal, o Fluminense teria naquela penalidade, uma oportunidade para aumentar o escore em seu favor. Sendo esta interrompida naquela altura o campeão sentiu-se prejudicado.

Pensando assim, mesmo antes da realização dos seis minutos, os mentores de Alvaro Chaves já tinham estudado longamente um recurso, mostrando o erro de direito que os atingira, de vez que pelas regras, como aconselhava o são raciocinio, a partida deveria prosseguir, com o lance em que fora interrompido.

Felizmente, o tricolor manteve o marcador com que se encerrara os 84 minutos e tudo passou despercebido, como se nada estivesse preparado para fazer valer direitos sagradamente feridos.

Maracaí será mantido

Procurará, assim, o Fluminense preservar a moral de seu jovem defensor cuja conduta, de resto, vem satisfazendo plenamente aos dirigentes do clube

De acordo com o que fora comunicado, o Fluminense levou a efeito ontem o seu "apronto" semanal, preparando-se, desta feita, para seu compromisso com o Canto do Rio.

O maior interesse dessa prática girava em torno da apresentação de Magnones, uma vez que, segundo a convição dominante, dela dependeria a constituição do quinteto tricolor. Se o meia gaucho se mostrasse em boa forma, como já está, com sua punição cumprida, voltaria ao seu posto, saindo, então, Maracaí para dar lugar a Russo.

Nestas condições, o ataque do campeão apresentaria a seguinte formação: Pedro Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

MARACAI' SERA' MANTIDO

Magnones treinou bem, revelando que, a despeito de não ter participado dos últimos jogos, mantem em perfeito estado suas condições fisicas.

Não obstante, e contrariando aquelas previsões, ele ainda não será reconduzido ao quadro, pelo menos para esse jogo com o Canto do Rio.

Das sondagens que realizamos junto aos responsaveis pelo esquadrão "leader" do campeonato, chegamos á conclusão de que não há, de sua parte, a menor intenção de se retirar Maracaí do comando, e isto por duas razões principais. Primeiro, porque não julgam a produção do center paulista tão deficiente quanto se poderia julgar pelas criticas que lhe foram feitas. Afinal de contas, Maracaí não é tido como o titular da posição, titulo que continua a pertencer a Russo. E, assim sendo, a maneira por que se conduziu frente ao America foi julgada perfeitamente dentro de suas caracteristicas e possibilidades. E, a segunda razão, justamente a mais forte, é a de que, não tendo decepcionado, sua retirada do team, nesta oportunidade, alem de constituir uma injustiça, poderia ter um efeito moral dos mais desastrosos para o futuro.

Trata-se, como todos o sabem, de um elemento novo, tanto em idade como em experiencia, de modo que, se fosse afastado do quadro, justamente no momento em que recebeu as primeiras criticas, poderia não saber resisti-las e ficar completamente aniquilado.

Como se verifica, não há como negar criterio e cuidado no modo de ver e agir dos dirigentes tricolores, e pelo que somente merecem encomios.

Um dia de festas na «L. E. A. L. C. A.»

Entregues os premios aos vencedores dos campeonatos de 41

S. PAULO, 8 (Meridional) — Já agora, parece não mais haver qualquer duvida sobre a proxima vinda de Hercules para o Corintians.

Até este momento essa aquisição, há muito desejada pelo campeão paulista, vinha se mostrando particularmente dificil em face da exigencia estipulada pelo Fluminense de obter antes um bom substituto para o antigo scratchman bandeirante para que, então, pudesse abrir mão de seu concurso. E, como se torna facil compreender, não era essa exigencia de menor importancia, atendo-se a falta de bons ponteiros canhotos, principalmente.

Possuia, é bem verdade, o Corintians dois elementos que poderiam vir a servir: Carlinhos e Matias. O primeiro, satisfaria, sem duvida, as condições estipuladas. Mas o Corintians relutava, igualmente, em desfazer-se dele pela utilidade que representava para as suas necessidades. Como todos devem saber, Carlinhos é uma figura de scratch, por conseguinte, um valor real e positivo que qualquer um sentiria pena em perder. Daí ter o Corintians tentado resolver o assunto com Matias. Este, entretanto, ao que já se sabe, nem sequer teve empenho em procurar o Fluminense, indo, antes tentar a sorte no Vasco.

Nestas condições, ficou o campeão sem outra alternativa senão a de concordar com a troca de Carlinhos por Hercules, maximé quando o primeiro por motivos analogos nos do segundo, se declarou profundamente interessado em seguir para a Capital da Republica.

SO' DEPENDE DO ESTADO DE SAUDE DO PLAYER

E, assim, podemos informar, com absoluta segurança, que os dirigentes do Corintians se entenderam telefonicamente com os do Fluminense, assentando as bases para a tróca dos dois extremas.

O clube carioca, ante as credenciais de Carlinhos, concordou com a permuta, embora condicionasse sua completa ratificação ao exame medico a que o palyer paulista terá que se submeter perante o proprio Departamento Medico do tricolor.

Assim sendo, pode-se ter como absolutamente certo que se o estado de saude de Carlinhos for considerado satisfatorio, o Corintians terá, finalmente, Hercules, e o Fluminense Carlinhos.

CHAMADO AO INTERIOR

Todavia, podemos, ainda, adiantar que Carlinhos não poderá seguir imediatamente para o Rio. Ele terá antes que ir a Campinas, sua cidade natal, afim de visitar se pai, submetido a uma intervenção cirurgica.

A SEGURANÇA DO NOSSO NOTICIARIO

Por todas estas informações, podem nossos leitores, mais uma vez, darem conta da segurança de nosso noticiario. Todos dever estar lembrados que foi já em dois do mês passado que antecipamos que seria Carlinhos o mais provavel substituto de Hercules, bem como que o Fluminense somente concordaria em ceder Hercules depois de estar de posse de um substituto que considerasse como com qualidades técnicas tão boas ou iguais ás do jogador que ia ceder.

No setor da Federação

Serão homenageados os amadores

CONTINUA ACAMADO O PRESIDENTE VARGAS NETO

Ainda ontem, não compareceu a sede da Federação, o presidente Vargas Neto, por se achar ligeiramente acamado. Como vem acontecendo nos dias anteriores, o secretario, levou á sua residencia o expediente que foi assinado.

SEGUNDA-FEIRA, A HOMENAGEM AOS AMADORES

Por ocasião da apresentação dos campeões que levantaram o Torneio Experimental, o presidente da entidade prometeu festejar o acontecimento com um banquete. Dando cumprimento ao prometido terá lugar no Cassino da Urca, segunda feira proxima, um banquete e não só isso: medalhas de ouro serão entregues aos integrantes do selecionado amadorista. Em virtude de se achar enfermo o sr. Vargas Neto, como já adiantamos, Domingos D'Angelo o representará nessa festa.

O Flamengo não treinou ontem pela manhã, como era esperado. O mau estado do gramado deu motivo a isso; no entanto, foi realizada a pratica de um ensaio individual.

A Federação Metropolitana solicitou por intermedio da C. B. D. o "passe" de Vitor Corbo, para o Flamengo.

Igual pedido foi feito quanto a Luiz Gonzaga que atuava pelo E. C. Minas, de Barra Mansa para o rubro-negro.

PEDIDO O PASSE DE BRITO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA

A F. P. F. encaminhou á C. B. D. um pedido de atestado liberatorio do profissional Brito que defendeu em 41 as cores do Bonsucesso e atuava nesta ocasião na Baía. Esse pedido foi feito para o Comercial de São Paulo.

UMA CICULAR DA C. B. D. A' TODAS AS FILIADAS

A C. B. D. enviou circulares a todas as entidades filiadas para que estas forneçam com a maxima brevidade uma relação de todos os amadores inscritos. Essa relação, deverá ser detalhada constando da mesma alem dos nomes dos amadores inscritos a profissão que ocupam, como se teem certificado militar, etc.

A FEDERAÇÃO FLUMINENSE EXIGE

A Federação Fluminense de Esportes, pediu providencias á C. B. D. sobre os debitos em que se acham para com os cofres daquela entidade o Botafogo, Flamengo e Bonsucesso relativamente á transferencia dos jogadores Alfredo e Canali, Manuel Ferreira e Irineu Amaral.

Atividades nos pequenos clubes

NACIONAL x ROYAL, O SENSACIONAL PRELIO DE AMANHÃ

Amanhã, no gramado da Estrada do Camboatá, na estação de Ricardo de Albuquerque, será realizado o prelio em disputa do Torneio de Confraternização entre o E. C. Royal e o A. C. Nacional.

O CAMPEONATO DA LIGA DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Prossegue hoje o campeonato da Liga das Repartições Publicas, marcando a tabela a realização dos seguintes encontros:

Fabrica de Projetis x Correio e Telegrafos

A porfia acima será desenrolada no campo do primeiro e terá como dirigente o juiz Lourival Barbosa.

O representante será fornecido pelo Locomoção F. C.

E. C. Viação x Arsenal de Guerra

Este prelio será travado no campo do Sampaio.

O juiz será o sr. Aluisius de Oliveira e a representação está a cargo da Casa da Moeda F. C.

MANUFATURA x MARITIMOS

Realiza-se no estadinho Klabin o esperado encontro interestadual entre o Manufatura e o Maritimos F. C., de Niterol, que promete ter um transcurso bastante movimentado, tendo em vista o valor dos dois conjuntos.

RIO BASQUETE CLUBE x CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Será decidido hoje o campeonato de basquete leopoldinense.

E' que, na noite de hoje, será travado o sensacional prelio oficial entre as "fives" do Rio Basquete Clube e o Centro Civico Leopoldinense.

Em festas o Itapirú

Continuando a cumprir o vasto programa que delineou, a diretoria hoje, uma interessante festa.

A exemplo do que vem sucedendo em cada sábado, toca a um determinado número de associados promover a reunião da familia itapiruense.

Hoje, por exemplo, caberá á "Ala dos Desprezados" essa tarefa, e todos os seus membros, querendo ofuscar as reuniões dansantes anteriores, idealizaram um programa, que transcorrerá cheio de surpresas para as familias dos socios e seus convidados.

Estando bem de saude

Carlinhos substituirá Hercules no Fluminense — Acordada entre os campeões do Rio e S. Paulo a troca dos dois ponteiros, devendo o primeiro ser examinado pelo Departamento Medico do tricolor

A entidade que controla os esportes na Light viveu, na quinta-feira ultima horas de intensa alegria, com a distribuição dos premios aos que disputaram os campeonatos do ano passado.

Regorgitou de assistentes, e do que mais seleto tem a entidade lighteana, a sede do Light Trafego, onde a LEALCA está instalada provisoriamente.

A's 21 horas, precisamente, sob a presidencia de Antonio Lort, os trabalhos tiveram inicio, tendo antes, porem, o mentor da entidade, convidado para fazerem parte da mesa um dos companheiros ali presentes e os seguintes srs.: Mario Carvalho, B. Vianna, Norival Teixeira, Antonio Prado, A. M. Gaspar, Octacilio Medeiros, Carmo Arcury e Abelardo Alves.

A ORAÇÃO DE ANTONIO LLORT

Aberta a reunião, Antonio Llort pronunciou um improviso salientando a dedicação dos clubes filiados se congratulando-se pela forma disciplinar como tiveram transcurso todos os campeonatos. Aliás, o presidente da LEALCA frisou que o indice verificado quanto ás penalidades desceu tanto que autoriza a prever se encaminhe para o irrepreensivel. Todos os amadores que praticam o esporte na companhia são moços educados e teem nitida compreensão dos seus deveres como "esportmen" e como cavalheiros. Assim, é de esperar, em 42 se possa felicitar, no final dos certames, pela forma digna de elogios como estes prometem transcorrer.

Os representantes do Meyer, Aereo e do Light Garage usaram em seguida da palavra para se congratularem com os dirigentes da LEALCA pela forma brilhante como transcorreram os campeonatos de 1941.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Após as brilhantes orações pronunciadas por Antonio Llort e os representantes do Meyer e Garage, foi dado inicio á entrega dos premios, que tocaram aos campeões e vice-campeões nos campeonatos do ano passado, cuja relação foi a seguinte:

FUTEBOL

Torneio Inicio — Serie A — Telefonica A. Clube — campeão;
Serie A — A. A. Fabrica do Gás — vice;
Serie B — Carris Trafego — campeão;
Serie B — Light A. Clube — vice
Campeonato — Serie A — Light Garage (campeão);
Serie A — A. A. Fabrica do Gás — vice;
Serie B — Meyer Aereo — campeão;
Serie B — Carris Trafego — vice;
Serie C — A. A. Aux. de Administração — campeão;
Serie C — Light A. Clube — vice.

BASQETEBOL

T. Inicio — Serie B — Telefonica A. C. — campeão;
A. A. Fabrica do Gás — vice;
Campeonato — Light A. Clube — campeão:
A. A. Fabrica do Gás — vice.

Ao campeão e vice-campeão da Serie A foi entregue taças e aos demais lindas e bem trabalhadas medalhas.

Pugilistas amadores num grande campeonato

Finalmente para gaudio dos amantes do box, vamos ter, para iniciar as atividades da novel Federação Metropolitana de Pugilismo, a disputa do seu primeiro Campeonato Aberto de Amadores. Pelo entusiasmo que se nota nos meios pugilisticos cariocas, tudo deixa prever que em breve o box voltará a imperar entre os desportistas do Distrito Federal.

OS PREMIOS

Os vencedores das oito categorias receberão as "Luvas de Ouro" e havendo ainda os seguintes premios: "Bronze Henrique Dodsworth" — para o clube ou tecnico que inscrever maior numero de amadores. "Premio Jorge Dodsworth" ao amador que revelar mais tecnica e correção esportiva durante o Campeonato. "Premio João Lira" ao amador que obtiver maior numero de vitorias. "Premio Leopoldo Del Valle" ao amador que impuzer maior numero de KO. "Premio Augusto Fonseca" ao que demonstrar melhor fibra de combatividade e agressividade. "Premio Julio Monteiro" ao que sue demonstrar maior assiduidade nas provas durante o torénio. "Premio J. Corrêa" ao que participar de maior numero de combates.

AS INSCRIÇÕES

Até o proximo dia 22 de maio continuam abertas as inscrições, na sede da F. M. F., no edificio Imperio, sala 84 — Cinelandia.

VAI TRABALHAR O CONSELHO DELIBERATIVO DO CARIOCA E. C.

Vai se reunir, mais uma vez, o Conselho Deliberativo do Carioca Esporte Clube e a proposito o presidente desse veterano e simpatico clube da Gavea, de acordo com os Estatutos em vigor, convoca os associados para a noite de 12 do corrente, ás 21 horas, em sua sede social, á rua Jardim Botanico, 638, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do Dia: — Interesses gerais.

Cabeção regressou para São Paulo

Uma visita a O JORNAL e um abraço aos "fans"

Esteve em visita a O JORNAL Lucidio Batista, o conhecido Cabeção, que, em 41, defendeu as cores do Bonsucesso. O jovem center-forward vem trazer a sua progenitora, em virtude da mesma não ter se aclimatado na capital bandeirante.

Durante a visita, Cabeção teve oportunidade de desfazer os boatos correntes sobre o seu possivel retorno aos gramados cariocas, acrescentando que se achava muito satisfeito no Palestra, onde era tratado com todo o carinho pelos seus dirigentes.

Informou ainda o comandante da ofensiva palestrina que os motivos do seu afastamento do quadro foram determinados por uma forte contusão, recebida nos rins, sendo até proposito dos diretores do clube dos "piriquitos" mandarem-no para Poços de Caldas, para descansar. No entanto, esse proposito foi afastado, em vista das melhoras que apresentou.

Ontem, Cabeção regressou á Paulicéa, e fez questão de frisar, durante a visita que nos fez, que, vindo ao Rio, não podia deixar de visitar os seus amiogs dos "Diarios Associados".

Aproveitando essa oportunidade, o "crack" pediu-nos que transmitisse a todos os seus amigos, notadamente do Bonsucesso, as suas despedidas com um abraço aos seus "fans".

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

CHAMADA PARA HOJE A'S 7.45 HORAS (TURMA A)

João Altino de Andrade — Claudis Ribeiro do Amaral — João Alves de Carvalho — Antonio Ballu — Diva Weigert Rocha — Delfina Albuquerque Corrêa da Costa — Francisco Silveira Lindo — Bernardino Francisco Dutra — José Pereira da Silva — Norvan Fernandes Fontes — — Mario Jesus de Azevedo — Wenceslau José Gonçalves.

PROVA PRATICA

Carlindo Buguenel.

PROVA REGULAMENTAR

Jorge Baptista Silva — Alda Majan de Paiva Chaves — Pedro Augusto Guedes de Carvalho — Fortunato Gomes Flores.

CHAMADA PARA HOJE A'S 7.45 HORAS (TURMA B)

Joaquim Gonçalves da Silva — Menderille de Almeida Bonfim — Nissin Levi — Carlos dos Santos — Idio de Araripe Macedo — José Luiz de Moura — Amado Antonio da Silva — João da Mata Conceição — Amaro Plácido — José Simões de Freitas — Marcos Gimenes Passos — Homero Thomaz de Aquino.

PROVA REGULAMENTAR

Heitor Muti de Carvalho — Arturo Rodrigues Fernandes.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Orlando Rodrigues — Moysés Bastides de Souza — Laerti Bastos Senra — Manoel Lopes da Silva — Hernani Manoel dos Santos — Nelson de Souza — Paulo Russo — Djalma Miguel de Menezes — Ursula Hoopehko — Cecile da Costa Campos — José Lopes — Kuls Gomes da Silva — Benoni Lima da Veiga — Nelson Dias Martins — Deoclecíano Pegado Junior — Crispiano Baptista da Costa — Nelson dos Santos — Crispiano Ferreira das Neves — Laura da Silva Leite.

REPROVADOS: — 6.

MULTAS

Estacionar em local não permitido:

P. 596 — 4544 — 5470 — 10024 — 10395 — 10727 — 11877 — 14467 — 19072 — 23736 — 25005 — 25922 — 29156 — 30501 — 34155 — 36382 —

Desobediencia ao sinal:

P. 1040 — 1283 — 5130 — 5549 — 6580 — 9775 — 10113 — 1314p — 15121 — 16671 — 16743 — 17104 — 22881 — 25867 — 31867 — 31098 — 31221 — 34098 — 31321 — 34098 — 36028 — 36255 — S.P. 6714 -

Angariar passageiros:

P. 11815 — 14454.

Contra mão de direção:

P. 1460 — 6869 — 13885 — 21102 — 25465 — 28197 — 31364 — 31418 — 35353 — 35779 — 33028 — 36546 —

Falta de atenção e cautela:

P. 29249 — 33805 — 35173.

Abandonado:

P. 10385 — 15926 — 28263 — 31150.

I.A.P.E.T.E.C.:

P. 15702 — 21055 — 26016 — 26414 — 31211 — 25386 —

Parar nas curvas:

P. 18453.

Buzinar excessivamente:

P. 17560 — 33406.

S. A. CONSTRUTORA TÉCNICA INCORPORADORA

RUA MÉXICO, 98- 9.º andar - salas 911, 912 e 913
TELEFONE 22-0485

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria e Ordinaria realizada aos vinte de abril de 1942

Aos vinte de abril de 1942 (mil novecentos e quarenta e dous) reuniram-se na sede da Sociedade Anônima Construtora Técnica Incorporadora, à rua do México número noventa e oito, salas novecentos e onze a treze, os acionistas cujos nomes constam do livro de presença respectivo, representando mais de dois terços do capital social afim de deliberarem sobre os assuntos relacionados no aviso de convocação publicado na forma da lei. Assumiu a presidência da assembléia o Diretor Presidente da Companhia, senhor Alexandre Calaxi, que convidou para secretariar os trabalhos o acionista senhor Fabricio Paulo Bagueira Bandeira, pelo qual foi feita a leitura do aviso de convocação. Pedindo a palavra o acionista senhor Luiz Alves de Castro propoz fosse dispensada a leitura do projeto de reforma dos Estatutos, porisso que esse documento já era do conhecimento de todos os senhores acionistas presentes, a cada um tendo sido distribuido um exemplar. Discutida e votada foi a proposta unanimemente aprovada. Declarou então o senhor presidente que estava aberta a discussão sobre o projeto de reforma dos Estatutos, e, como ninguem desejasse fazer uso da palavra, submeteu-o a votação cujo resultado foi a aprovação unanime do projeto, em virtude do qual passou a ser o seguinte a redação dos artigos PRIMEIRO, SE'TIMO, DE'CIMO, DE'CIMO-SEGUNDO, DE'CIMO-QUINTO, DE'CIMO-SEXTO, DE'CIMO-SE'TIMO, DE'CIMO-NONO, VIGE'SSIMO e VIGE'SSIMO-PRIMEIRO:

Artigo 1.º — A Sociedade Anônima Construtora Técnica Incorporadora reger-se-á pelos presentes estatutos e leis em vigor e terá por fim a exploração do negocio de arquitetura, engenharia, organização em condominios de edificios e correlatos.

Artigo 7.º — As ações serão ao portador, transferiveis por simples tradição.

Artigo 12º — As assembléias ordinarias reunir-se-ão uma vez por ano, no curso do mês de abril, em dia, hora e lugar anunciados no aviso de convocação na forma da lei.

Artigo 15º — A sociedade será administrada por um único diretor, designado Diretor-Presidente, cuja investidura se dará perante a propria assembléia que o eleger e que será substituido em seus impedimentos por quem ele proprio designar.

Artigo 16º — O mandato da Diretoria será pelo prazo de seis anos, podendo haver reeleição.

Artigo 17º — A remuneração do diretor-presidente será fixada pela assembléia geral que o eleger.

Artigo 19º — Para garantia de sua gestão caucionará o Diretor-Presidente, antes de entrar no exercicio das funções, dez ações.

Artigo 20º — Ao Diretor-Presidente compete: a) ....; b) — presidir as assembléias gerais e fazer executar suas deliberações e superintender todos os negocios e serviços da sociedade; c) ....; d) ....; e) ....; f) ....; g) ....; h) delegar, sob sua exclusiva responsabilidade, a terceiros as funções que lhe são atribuidas; i) designar quem deva substitui-lo nos impedimentos; j) assinar cautelas e ações da sociedade.

Artigo 21º — O exame e execução de quaisquer projetos de arquitetura e engenharia e a orientação dos serviços técnicos da sociedade serão cometidos pelo diretor-presidente e a pessoa de sua confiança.

Disse então o senhor presidente que estando aprovada a nova redação dos artigos precitados que ficam fazendo parte integrante dos estatutos sociais, cumpria agora deliberar sobre as contas e relatorio da Diretoria, balanço e demonstração de lucros e perdas. Por proposta do acionista senhor Luiz Alves de Castro, aprovada por unanimidade, foi dispensada a leitura desses documentos conhecidos e examinados por todos os senhores acionistas por terem sido publicados no "Diario Oficial" e no O JORNAL de quinze de abril de mil novecentos e quarenta e dous. Posta a materia em discussão o acionista senhor Ladislau Maia, usando da palavra propoz fossem aprovadas as contas acima citadas e consignada na ata a boa impressão causada pela orientação segura e inteligente que a Diretoria vinha imprimindo aos negocios da sociedade. A proposta foi aprovada, com as abstenções legais. O senhor presidente informou que, na forma da lei e dos estatutos sociais, cumpria eleger o diretor-presidente, os membros do conselho fiscal, e seus suplentes e fixar as respectivas remunerações. Procedida a votação, foi apurado o seguinte resultado: Para Diretor Presidente Sr. Alexandre Calaxi, brasileiro, residente a rua São Clemente cento e cinquenta e oito, apartamento trinta e três, pelo prazo de seis anos, devendo o mandato, iniciado a vinte de abril de mil novecentos e quarenta e dous, expirar em igual data de mil novecentos e quarenta e oito. Remuneração: três contos de réis mensais.

Conselho fiscal, membros efetivos Senhores: Cyro Aranha, Luiz Alves de Castro e Ladislau Maia; suplentes: Satiro Bosselli, Homero Ferro Vale e Floriano Gomes Ramos. Remuneração: duzentos mil réis por sessão.

Na forma do disposto no artigo 18 dos Estatutos, o sr. Alexandre Calaxi, prestada a caução de que trata o artigo décimo nono, foi investido perante a assembléia no cargo de Diretor-Presidente da Sociedade. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente suspendeu a sessão afim de que fosse lavrada a presente ata que por mim, Fabricio Paulo Bagueira Bandeira, na qualidade de secretario, redigida e assinada, foi unanimemente aprovada e por todos os acionistas presentes subscrita. Rio de Janeiro, vinte de abril de mil novecentos e quarenta e dous. Fabricio Paulo Bagueira Bandeira. — Cyro Aranha — Luiz Alves de Castro — Ladislau Maia — Satiro Bosselli — Raphael Guilherme Moussatché — Homero Ferro Vale — Floriano Gomes Ramos.

Registro de Imoveis do 11º Oficio da Capital Federal

Oficial dr. Alberto Burle de Figueiredo

EDITAL "Bem de Familia"

Pelo presente e de acordo com a Lei e decisão do Juizo da Vara de Registos Publicos, faço publico que, em data de hoje, foi apresentado a este cartorio o 1 traslado da escritura de constituição de "BEM DE FAMILIA" lavrado aos vinte (20) de novembro do ano passado, a fls. 75 v. do L. 1.320 do 3.º of.º de notas, desta cidade, outorgado por PEDRO SAYAD ou PEDRO JOÃO SAYAD e sua mulher, d. ISABEL CARAN SAYAD, proprietarios, domiciliados nesta cidade, á rua Saboia Lima, 38, da mesma escritura constando que os outorgantes "por escritura de 28 de junho de 1934, lavrada ás fls. 8v do L. 148 de notas do 17.º of.º desta cidade, transcrita no Registo do 7.º of.º, no L.º 3-D, a fls 111, sob n.º 2.062 e de 13 de agosto de 1938, das mesmas notas, L.º 253, 65v, transcrita naquele Registro no L.º 3-K a fls. 190, sob n.º 5.750, adquiriram pela primeira o predio n.º TRINTA E OITO (38) á rua SABOIA LIMA, hoje, antes rua dos TRAPICHEIROS, de dois pavimentos, proprio para moradia, com terreno medindo 26ms.80 (vinte e seis metro se oitenta centimetros) na linha de frente, em curva 26ms. (vinte e seis metros) de extensão pelo lado esquerdo, e 44ms. (quarenta e quatro metros) de extensão pelo lado direito, tendo 20ms. (vinte metros) de largura na linha do centro e de largura na linha dos fundos o que for encontrado entre as extremidades dos lados que são paralelos, e pela segunda escritura outro terreno que pelo lado que dá frente para a rua SABOIA LIMA mede 8ms.25 (oito metros e vinte e cinco centimetros), pelo lado que confronta com o predio trinta e dois (32), do qual foi desmembrado, 7ms.60 (sete metros e sessenta centimetros), linha essa que dista 0m.72 (setenta e dois centimetros) da parede lateral desse predio, e pelo lado que confronta com o predio trinta e oito (38) dos declarantes, ao qual foi anexado, 11ms.40 (onze metros e quarenta centimetros), com a area de 29ms 2.25 (vinte e nove metros e vinte e cinco centimetros quadrados), confrontando o conjunto, de um lado, com dona Luiza Ferreira de Souza, predio quarenta e quatro (44), do outro com o dr. José Thomaz de Andrade, predio trinta e dois (32) e aos fundos com o rio Trapicheiros, e havidos, respectivamente de José Alfredo da Silva Reis e de dr. Thomaz de Andrade"; e, pela citada escritura de 20 de novembro, dito casal Sayad, nos termos dos arts. 70 e 73 do Cod. Civil e do dec. lei 3.200, de 19 de abril de 1941, instituiram o referido imovel em "BEM DE FAMILIA", para que, assim, lhes fique assegurado o direito e demais vantagens conferidos ao "bem de familia", tendo sido dado ao imovel o valor total de 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis).

As reclamações daqueles que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas no cartorio deste Registro, em a sala 112 do Edificio Guinle, á Avenida Rio Branco, ns. 135/7, 1.º andar, das 10 ás 17 horas, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação do presente edital; findo o prazo e não havendo reclamações, será efetuado o registo. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1942. — O oficial, Alberto Burle de Figueiredo.

COMPANHIA CARBONÍFERA METROPOLITANA

(antes Companhia Metropolitana)

Os portadores de cautelas da Companhia Carbonifera Metropolitana, antes denominada Companhia Metropolitana, fundada em 24 de setembro de 1890 e então registada na antiga Junta Comercial desta Capital sob o n. 1.011, de 29 do mesmo mês e ano, tendo sido a última reforma dos seus estatutos arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n. 17.041, de 12 de fevereiro último, são convidados a comparecerem, dentro do prazo de trinta (30) dias, á sede social, sita á rua do Rosario n. 116-1.º andar, nesta cidade, afim de trocarem as suas cautelas pelos titulos definitivos. Findo este prazo, serão consideradas extraviadas as cautelas que não forem apresentadas, procedendo-se na forma da Lei.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1942. — *José Eugenio Muller* — Diretor-Presidente. *José Eugenio Muller Filho* — Diretor-Secretario.

Companhia Carbonífera de Urussanga

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de abril de 1942

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, na sede da Companhia, nesta capital, á rua General Camara, número 66, 1.º andar, presentes, de acordo com o livro de presença, onze (11) acionistas representando dezessete mil e sessenta e um (17.061) ações, com os votos correspondentes, mais de dois terços do capital social, foi aclamado o acionista sr. dr. Vanor Ribeiro Junqueira para presidir aos trabalhos, tendo este convidado os srs. Celso de Azevedo Villela e dr. Nanto Junqueira Botelho para secretarios. O presidente declara que a presente assembléia tem por fim tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, do Conselho Fiscal e da eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, e acharem-se sobre a mesa os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das Sociedades Anônimas. Lida e aprovada a ata da assembléia anterior, o presidente convida o 1.º secretario a ler o parecer do Conselho, que é do teor seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Carbonifera de Urussanga, tendo, de acordo com suas atribuições legais, examinado minuciosamente as contas, livros, balancetes, anexos e demais documentos, relativos aos 1.º e 2.º semestres do ano de 1941, acharam a escrituração de acordo com os respectivos documentos pelo que são de parecer que sejam aprovados as contas, balanços e todos os atos da diretoria, referente ao ano de 1941. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942. Fidelis Botelho Junqueira. — Maria do Carmo Pacheco Leão. — Luiz Gomes de Almeida." — Submetido o parecer a discussão, ele é unanimemente aprovado, não tendo votado a diretoria e os membros do Conselho. Passando-se a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, foram eleitos e empossados nos respectivos cargos os srs. drs. Gastão de Azevedo Villela e José Junqueira Botelho para diretores, pelo praso de três anos; srs. Fidelis Botelho Junqueira, Maria do Carmo Pacheco Leão e Luiz Gomes de Almeida para membros do Conselho Fiscal, pelo praso de um ano e para suplentes os srs. dr. Vanor Ribeiro Junqueira, dr. José Tavares de Lacerda e d. Dulce Bressane Pacheco Leão. Pedindo a palavra, o acionista dr. Jacy Ribeiro Junqueira, propõe sejam fixados os honorarios de cada diretor em dois contos de réis (2:000$000) mensais, e para os membros do Conselho Fiscal em seiscentos mil réis (600$000) anuais. Depois de devidamente discutida a proposta do acionista sr. dr. Jacy Ribeiro Junqueira, o sr. presidente submete-a a votação sendo a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os interessados.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente dá a sessão por encerrada. E eu, Celso de Azevedo Villela, 1.º secretario, mandei lavrar a presente ata que a subscrevo e assino com toda a mesa e mais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1942. Celso de Azevedo Villela, 1.º secretario. — Vanor Ribeiro Junqueira, presidente. — Nanto Junqueira Botelho, 2.º secretario. — Gastão de Azevedo Villela. — José Junqueira Botelho. — Jacy Ribeiro Junqueira. — Ormeo Junqueira Botelho. — Gilberto Guimarães Villela. — Gustavo Adolpho Guimarães Villela. — Banco Ribeiro Junqueira, Renato Monteiro Junqueira. — Renato Monteiro Junqueira.

Companhia Minas do Rio Carvão

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de abril de 1942

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, na sede da Companhia, nesta capital, á rua General Camara n. 66, 1º andar, presentes, de acordo com o livro de presença, onze (11) acionistas representando vinte e uma mil quinhentos e oitenta e quatro (21.584) ações, com os votos correspondentes, mais de dois terços do capital social, foi aclamado o acionista sr. Renato Monteiro Junqueira para presidir aos trabalhos, tendo este convidado os srs. dr. Nanto Junqueira Botelho e Celso de Azevedo Villela para secretarios. O presidente declara que a presente assembléia tem por fim tomar conhecimento do relatorio da diretoria, do Conselho Fiscal e da eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, e acharem-se sobre a mesa os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das Sociedades Anonimas. Lida e aprovada a ata da assembléia anterior, o presidente convida o 1º secretario a ler o parecer do Conselho, que é do teor seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Minas do Rio Carvão, tendo examinado os livros, contas, balancetes, anexos e demais documentos relativos aos 1º e 2º semestres do ano de 1941, acharam a escrituração de acordo com os respectivos documentos, pelo que são de parecer que sejam aprovadas as contas, balanços e todos os atos da diretoria, referentes ao ano de 1941. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942. — Fidelis Botelho Junqueira — Maria do Carmo Pacheco Leão — Luiz Gomes de Almeida." — Submetido o parecer á discussão, ele é unanimemente aprovado, não tendo votado a diretoria e os membros do Conselho. Passando-se á eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, foram eleitos e empossados nos respectivos cargos os srs. drs. Gastão de Azevedo Villela e José Junqueira Botelho para diretores, pelo prazo de três (3) anos; srs. Fidelis Botelho Junqueira, Maria do Carmo Pacheco Leão e Luiz Gomes de Almeida para membros do Conselho Fiscal, pelo prazo de um (1) ano e para suplentes os srs. dr. Vanor Ribeiro Junqueira, dr. José Tavares de Lacerda e d. Dulce Bressane Pacheco Leão. O acionista sr. dr. Ormeo Junqueira Botelho, pedindo a palavra, propõe sejam fixados os honorarios de cada diretor em dois contos e quinhentos mil réis ...... (2:500$000) mensais, e para os membros do Conselho Fiscal em seiscentos mil réis (600$000) anuais. O sr. presidente submete a votos depois de devidamente discutida a proposta do acionista sr. dr. Ormeo Junqueira Botelho, sendo a mesma unanimemente aprovada, deixando de votar os interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá a sessão por encerrada, eu, Nanto Junqueira Botelho, 1.º secretario, mandei lavrar a presente ata, que subscrevo e assino com toda a mesa e mais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1942. — Nanto Junqueira Botelho, 1º secretario — Renato Monteiro Junqueira, presidente — Celso de Azevelo Villela, 2º secretario — Gastão de Azevedo Villela — José Junqueira Botelho — Ribeiro Junqueira — Irmão & Botelho — Ormeo Junqueira Botelho — Banco Ribeiro Junqueira — Renato Monteiro Junqueira — Maria do Carmo Pacheco Leão — Gustavo Adolpho Guimarães Villela — Gilberto Guimarães Villela.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1942

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. Manuel e Taquaritinga

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	309.001:827$400	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	79.644:036$800	388.645:864$200
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos	....	74.688:523$900
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	196.787:864$100	
Valores em depósito	328.536:915$800	
Caução da diretoria	200:000$000	525.494:779$900
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.487:093$800	
Imoveis	28.823:472$430	57.310:566$230
Filiais	....	84.432:229$900
Diversas contas	....	8.148:514$200
Contas de ordem	....	30.502:862$300
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro	....	41.039:757$400
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	....	76.351:835$900
		1.286.614:933$930

PASSIVO

Capital	....	60.000:000$000
Fundo de reserva	....	60.000:000$000
Fundo de previsão	....	2.000:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	....	1.174:229$690
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	115.070:660$540	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	262.297:325$900	
Sem juros	6.910:692$500	384.278:678$940
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	196.757:864$100	
Valores pertencentes a terceiros	328.536:915$800	
Caução da diretoria	200:000$000	525.494:779$900
Letras e efeitos em cobrança	....	79.644:036$800
Filiais	....	99.815:374$100
Diversas contas	....	11.990:394$100
Contas de ordem	....	30.502:862$300
Cheques e ordens de pagamento	....	8.403:117$500
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro	....	23.000:476$500
Saldos não reclamados	....	810:984$100
		1.286.614:933$930

S. E. ou O. — São Paulo, 6 de maio de 1942. — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) LEONIDAS GARCIA ROSA, diretor vice-presidente; (a.) JOSÉ DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (a.a.) T. QUARTIM BARBOSA; F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, diretores-gerentes; (a.) ORESTES BARBUY, contador interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S.A.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1942

ATIVO

Carteira:		
Titulos Descontados	118.966:686$222	
Efeitos a Receber	7.902:061$180	126.868:747$402
Correspondentes do Interior	....	6.216:843$780
Contas Correntes Garantidas	....	21.487:814$380
Valores Caucionados	....	85.250:786$408
Valores Depositados	....	571.046:833$900
Titulos, Fundos e Imoveis Pertencentes ao Banco	....	6.553:833$059
Letras em Cobrança	....	3.056:372$586
Diversas Contas	....	900.518$400
Caixa: em Moeda Corrente e em Bancos	....	38.375:520$600
		859.757:270$515

PASSIVO

Capital	....	10.000:000$000
Fundo de Reserva	....	14.889:750$700
Fundo de Reserva Legal	....	130:783$500
Depositantes:		
Em c/c com Juros	74.213:506$998	
Idem sem Juros	5.944:124$502	
Idem de Aviso	54.219:962$092	
Idem de Prazo Fixo	26.537:347$801	
Por Letras a Premio	319:392$070	161.294:333$463
Depositantes de Titulos e Valores	....	656.297:620$308
Titulos por Conta de Terceiros	....	10.958:433$766
Lucros e Perdas	....	2.101:872$693
Diversas contas	....	4.084:475$985
		859.757:270$515

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1942. Agenor Barbosa, Presidente. — João Ribeiro Junior, Diretor. — M. Moraes e Castro, Contador.

Finanças, Comercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de maio.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	123.00	122.75
American Can	60.37	62.50
American Foreign Power	0.50	N|cot.
American Metals	17.50	16.75
American Radiator	4.00	4.00
American Smelting and Refining	37.75	37.37
American Tel. and Teleg.	110.25	110.62
American Tobacco "B"	38.50	38.50
American Woolen	N|cot.	4.00
Anaconda Copper	24.25	24.50
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armauor Delaware Pref.	10.12	08.62
Armour Illinois "A"	2.87	3.00
Atlantic Gulf and West Indies	20.25	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	32.50	32.00
Bethlehem Steel	54.50	55.12
Canadian Pacific	4.25	4.37
Case Treshing Machine	N|cot.	61.00
Cerro de Pasco	29.87	29.62
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	56.12	55.87
Colombia Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidated Edison	12.50	12.37
Continental Can	24.00	24.12
Cuban American Sugar.	5.62	5.62
Continental Steel	N|cot.	15.50
Dupont de Neumors	108.62	108.75
Eastman Kodak	115.25	114.00
Electric Power and Light	1	1
General Electric	23.62	23.50
General Foods Corporation	28.00	28.75
General Motors	34.12	33.87
Gillette Safety Razor	3.50	3.50
Goodyear Rubber	14.87	14.75
Hudson Motors	4.25	4.12
International Business Machine	N|cot.	119.50
International Harvester	42.75	42.37
International Nickel	26.12	26.00
International Tel. and Teleg.	2.50	2.75
International Tel. FNG.	2.87	2.62
Kennecott Copper	28.75	—
Krogery Grocery	25.00z	24.75
Lambert Corporation	12.25	12.00
Lehman Corporation	18.62	N|cot.
Loew Inc.	39.12	39.25
Lone Star Cement	36.00	36.00
Missouri Kansas and		
Texas	N|cot.	2.37
National Cash Register.	15.00	14.87
Montgomery Ward	26.87	26.37
National Lead Co.	13.75	13.87
New York Central	7.25	7.25
North American Corporation	7.25	8.00
Otis Elevator	13.50	13.50
Pacific Gaz Electric	17.00	16.87
Pan American Airways	14.00	13.87
Paramount Pictures	13.50	13.25
Patino Mines	17.87	17.87
Pennsylvania Railroad	21.00	20.78
Phillips Petroleum	N|cot.	32.87
Public Service of New Jersey	10.62	10.62
Radio Corporation	2.75	2.87
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	6.87	7.00
Standard Brands	2.75	2.75
Standard Oil of California	19.87	19.87
Standard Oil of Indianna	21.50	21.12
Standard Oil of New-Jersey	33.75	33.87
Swift and Co.	21.87	21.87
Swift International	22.37	22.25
Texas Corporation	33.12	32.87
Texas Gulph Sulphur	28.50	28.25
Union Carbid	59.75	60.50
Union Pacific	70.50	71.50
United Aircraft	26.75	26.12
United Fruit	52.25	53.25
United Gaz Improvement	3.75	3.75
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	39.50
U. S. Steel	47.00	46.62
Warner Bros	4.87	4.75
Warren Bros	7.12	7.12
Westinghouse Electric	69.00	69.00
Woolworth	21.75	21.75
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	16.62	16.62
Brasilian Traction	6.25	6.12
Electric Bon dand Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	N|cot.	—
BANCOS:		
Bankers Trust	33.37	33.25
Chase National Bank	22.25	22.25
First National Bank of Boston	32.00	31.25
National City Bank of New York	22.25	22.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 7 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N/cot.	28.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%. 1926-57	28.25	28.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%. 1927-57	N/cot.	28.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	N/cot.	14.50
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952.	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	147.00	147.50
Atlantic Refining	15.37	15.12
Corn Products	44.00	43.75
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	13.25	13.25
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	32.12	32.00
Brasil Federal 8%, 1941	16.12	16.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	15.50	15.25
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	57.75	57.87
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	15.62	15.87
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2%, 1959	15.62	15.50
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2%, 1958	63.50	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contrato Rio
NOVA YORK, 8 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 7 a 9 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 8 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	22.755	3.142

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA
SANTOS, 8 de maio.

Passagens	11.599	13.720
Entradas	19.854	20.285
Embarques	3	6.599
Estoque	1.374.575	1.342.333

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 8 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	7.252
No dia anterior	7.252
Minas Gerais:	
No dia de hoje	161
No dia anterior	171
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	6.750
No dia anterior	6.750
Existencia:	
No dia de hoje	152.101
No dia anterior	152.101
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
Meses:
NOVA YORK, 8 de maio.

	Abert.	Fech.
Maio	19.25	19.25
Julho	19.63	19.55
Outubro	19.94	19.85
Dezembro	20.04	19.96
Janeiro	20.07	20.00
Março	20.08	20.09

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 7 a 9 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 8 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	46$500	46$600
Para junho	47$300	47$700
Para julho	48$300	48$400
Para agosto	48$600	48$700
Para setembro	49$000	49$100
Para outubro	49$700	49$800
Para novembro	50$100	50$500
Para dezembro	50$500	50$800
Para janeiro	50$600	51$300

Vendas — 16.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 8 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	46$800	48$500
Para junho	48$000	48$300
Para julho	48$700	49$000
Para agosto	49$200	49$300
Para setembro	49$600	50$100
Para outubro	50$000	50$600
Para novembro	50$000	—
Para dezembro	50$900	51$300
Para janeiro	51$000	51$200

Vendas — 5.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 8 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	55$500	55$700
Para junho	56$000	56$100
Para julho	56$500	56$600
Para agosto	57$100	57$300
Para setembro	57$500	58$000
Para outubro	57$800	58$000
Para novembro	58$100	58$300
Para dezembro	58$400	58$500
Para janeiro	58$900	59$000

Vendas — 18.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 8 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	55$500	56$000
Para junho	56$000	56$400
Para julho	56$600	57$000
Para agosto	57$300	57$600
Para setembro	58$100	58$300
Para outubro	58$200	58$400
Para novembro	58$100	58$500
Para dezembro	58$500	58$700
Para janeiro	59$200	59$400

Vendas — 19.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	60$500	62$000
Tipo 5	55$500	56$500
Tipo 6	48$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 8 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.749.926
Anterior	8.797.926
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	48$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	66$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 8 de maio.

Usinas:		Sacas
Hoje		1.249
Anterior		15.128
Banguês:		
Hoje		—
Anterior		1.500
Existencia do dia:		
Hoje		1.140.579
Anterior		1.149.479
Total exportado:		
Hoje		56.307
Anterior		49.367
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Bruto:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 e dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Abert.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$560 cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	778$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area	65$995	66$495	66$558

(Continua na 10.ª pagina)

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL
(Em 7—5—942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$565	19$646
Portugal	—	$804
Suecia	—	4$720
Argentina	—	4$670
Suiça	—	4$632
Chile	—	$633

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

	Oficial	Livre
Libra area	—	—

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
(Moedas — Cartas de crédito — Cheques de viajantes)
(Em 7—5—942)

Dolar	—	20$506
Escudo	—	$854
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$903

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 em barra selado, ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	167.140.898
Ontem	614.266.050
Total	781.406.948

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e calmo, com negocios de algum vulto sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

20	Uniformizadas	822$
24	D. Emissões nom.	820$
113	Idem port.	802$
23	Idem 1917	780$
20	Idem	781$
300	D. Emissões port. Cautelas	790$
11	Reajustamento	824$
300	Idem	843$
	Obrigações:	
1175	Tesouro 1932	1:045$
	Municipais:	
2	Emp. 190- port.	650$
50	Idem 1917	180$
25	Idem 1920	181$
53	Decreto 1535	193$
8	Emprestimo 1931	215$
1	Idem	216$
	Prefeituras:	
50	B. Horizonte	905$
8	P. Alegre 3 1/2%	30$
	Estaduais:	
83	E. Santo 8% pt.	500$
20	Minas 5%, nom.	860$
22	Minas 7%, port.	895$
223	Minas 1934 1ª Serie	173$
57	Idem 2ª Serie Ex/J.	175$5
10	Idem	176$
801	Idem	175$
206	Minas 1934 3ª Serie	179$
1	Pernambuco	95$
1	Idem	96$5
113	Rodov. E. Rio	621$
1	S. Paulo	219$5
4	Idem	220$
163	Idem Uniformizadas	1:105$
	Ações Bancos:	
31	Brasil	405$
50	Brasileiro do Com.	217$
	Ações Cias.:	
10	America Fabril	320$
25	Brasil Industrial	105$
100	S. Jeronimo Ord.	15$5
100	Butiá	122$
200	S. A. Marvin	710$
100	B. Mineira, pt.	720$
	Debentures:	
100	Bco. I. Brasileiro	215$
8	Cia. D. Fafa 2ª Serie	110$
	Alvarás:	
600	Aps. D. Em. nom.	820$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado e sem alteração nos preços.

Cotou-se o tipo 7 a base anterior de 27$500 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 177 sacas, contra 1.909 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores:

Nova York:	Sacas
American Coffé Corp.	1.550
A. Sion e Cia	4.200
Vértes Ltda.	500
Casa Eric Naumann Gepp.	622
Ornstein e Cia.	3.000
Rotundo e Cia	1.000
Abreu e Filhos	1.000
Castro Silva Comp. S/A.	1.000
Total	12.788

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1942

ENTRADAS:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.674
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.674
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	4.601
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	4.601
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	57
E. Santo	—
	57
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.527
E. Santo	—
	2.527
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	348
	348
Cabotagem:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	600
	600
Soma das entradas:	
S. Paulo	2.674
Minas	7.422
Rio de Janeiro	2.584
E. Santo	948
	13.628
De 1º do mês até o dia 7 do corrente:	
S. Paulo	11.458
Minas	29.153
Rio de Janeiro	1.944
E. Santo	4.090
	59.645
Até esta data:	
S. Paulo	14.132
Minas	36.575
Rio de Janeiro	17.528
E. Santo	5.038
	73.273
Existencia anterior dia 7 do corrente	378.666
Entradas hoje	13.628

EMBARQUES

Revertido ao mercado — Res. 465 trocas	1.495
Não houve movimento.	
Soma dos embarques	—
De 1º do mês até dia 7	47.294
Até esta data	—
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até dia	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Existencia ás 18 horas	393.199

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N-cot.	N-cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.65
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos	
Entradas	2.104	
Saidas	4.411	
Estoque	43.092	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	108	
Saidas	235	
Estoque	9.250	
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$500	39$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	188
Vitelos	66
Suinos	16
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	126
Vitelos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	697
Vitelos	68
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	179
Vitelos	—
Suinos	19
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	558
Vitelos	—

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
P. Caldas-S. P.	9	PANAIR	9	S. P.-Poços C.
P. Caldas-B. H.	9	PANAIR	9	B. H.-Poços C.
....	—	PANAIR	9	Cuiabá
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	9	Miami
Fortaleza	9	PANAIR	9	Recife
....	—	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Recife	10	PANAIR	10	Manaus-P. V.
Cuiabá	10	PANAIR	10	Cuiabá
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	—	....
Curitiba	10	PANAIR	10	Curitiba
Bs. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	—	....

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

TELEFONES 43-7482
E 43-9933
AV. RIO BRANCO, 129-131

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

ANDARAI

ALUGA-SE pequena casa construção recente; á rua Barão de Mesquita 574-A casa I.

VILA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com três quartos e duas salas, jardim e quintal, á rua Araujo Lima 151. 530$. Vila Isabel.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bonfim 187, casa II, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 600$ e taxas.

CASAS E APARTAMENTOS VENDEM-SE TERRENOS,

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS, por 195:000$000 — Vende-se confortavel residencia, á rua Alice 348.

COPACABANA

COPACABANA — Precisa-se de casa em centro de jardim, com 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, quarto de empregada, quarto de costura e demais dependencias. Tratar pelo telefone 47-2755.

LARANJEIRAS — Vendem-se os seguintes lotes de terrenos á rua Pereira da Silva 192 (rua Dr. João Coqueiro), de 16x27 por 55 contos; 12x30 por 50 contos. Informações com F. P. Veiga & Faro Filho, á Av. Almirante Barroso, 90-11.º and. sala 1106 — Tels. 42-5412 e 42-5231.

GAVEA

LAGOA — Vende-se ótimo terreno á rua Oliveira Rocha, informa-se pelo telefone 26-2324.

IPANEMA

VENDE-SE uma boa residencia em Ipanema. Informações 27-4326.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

ANDARAI

ANDARAI — Vendem-se terrenos na travessa Vasconcelos. Ver e tratar no 67.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Verna de Magalhães 208, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, o terreno mede 7 x 34. Tratar á r. Angelo Bittencourt 42.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE no centro da cidade de Vassouras, E. do Rio, ótima chácara, terreno duas frentes, de .... 2.000.00m2 arborizado, ampla casa, jardim. Informações: tel. 25-5710.

VENDE-SE

barata "Hudson" modelo 35, com máquina toda retificada, lona de freio e embreagem nova. Ver á rua Imperatriz Leopoldina, carro 21.705. Tratar com o sr. Mano, rua do Ouvidor n. 102-3.º andar, das 5,30 ás 6 horas, de 11 horas em deante.

"EDIFICIO"

Particular, compra diretamente de proprietario um edificio, ou grupo de casas; em qualquer zona, menos suburbios. Deixar informações com madame Marcelle — rua Sete de Setembro, 40-sobrado.

COMPRO COM URGENCIA

Em Botafogo, Catete ou Laranjeiras, pequeno predio, mesmo em mau estado.

Telefonar para Dr. Francisco.Tel. 42-3205

A

IMOBILIARIA RYDAN

Comunica a incorporação dos Edificios TONELEROS, em Copacabana CASTELLANIA, em Petrópolis e a mudança dos seus escritorios para o endereço abaixo:

Edifício Assicurazioni

11.º andar — salas 1.110 e 1.111

Avenida Rio Branco, 128 Tel. 42-0756

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

CHACARA

Vende-se uma chácara, com 15 hectares, completamente plantada, próxima á estação de Santa Cruz e a hora e meia de distancia do Rio. Tratar com o sr. Enéas Fonseca. — Marquês de Maricá, 42 — Santa Cruz.

VENDO, GOSTA E... COMPRA NA CERTA

Procure saber ó que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, ferias, inaugurado há pouco tempo. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Soc. T. V. C — Rua Uruguaiana, 104-1º — telefones 23-2229 e 43-9849.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Euzebio G. de G. e Silva. Vend: Cia. Prog. Indal. Brasil. Local: rua Fonseca. Tamanho: 14,00 x 23,90. Preço: 9:000$000.

Comp.: Eduardo G. da Costa. Vend.: Adelaide A. de Menezes. Local: rua Dr. Piragibe. Tamanho: 8,80 x 17,60. Preço: 5:000$000.

Comp: dr. Otavio R. Lima. Vend.: Cia. Braga Costa. Local: rua Desembargador Burle. Tamanho: 14,00 x 46,85. Preço: 99:850$000.

Comp.: Zelia de Noronha e outros. Vend.: Cia. Braga Costa. Local: rua Vde. Caravelas. Tamanho: varios. Preço: 80:000$000.

PREDIOS

Comp.: Carmosina F. de Assumpção. Vend.: Caixa A. P. S. T. L. Railway. Local: rua Homem de Melo, 89. Tamanho: 9,42 x 25,00. Preço: 130:000$000.

Comp.: Heitor Tupogi. Vend.: Esp. Joaquim V. Martins. Local: rua Mena Barreto, 55. Tamanho: 6,65 x 40,30. Preço: 194:500$000.

Comp.: Caixa A. P. S. T. L. F. R. Janeiro. Vend.: Emp. Ter. Comercial Ltda. e out. Local: rua Guassupi, 223. Tamanho: 9,00 x 31,50. Preço: réis .... 21:000$000.

Comp.: Maria da P. A. de Souza. Vend.: Cecilia Florenzano. Local: rua Gonzaga Bastos, 67. Tamanho: 7,35 x 16,20. Preço: 50:000$000.

Comp.: Osorio F. Guedes. Vend.: Esp. Mariana F. Correia. Local: rua Aimoré, 177. Tamanho: 12,00 x 51,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Luiz Augusto Teixeira. Vend.: Espolio de Fernandina F. Rollim. Tamanho: 45,00 x 62,00. Local: rua dos Rubis, n. 417. Preço: 10:000$000.

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

BAIRRO "BRAS-LUS"

Terrenos. Vendem-se os últimos lotes nas novas ruas, todas arborizadas, calçadas, com agua, gás e luz, servidos por ônibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Informações no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

O bairro "Bras-Lus" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 6º andar, sala 611.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

Uma revista? O CRUZEIRO

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DIVERSOS

25$ MANTEAUX 3/4, moda, para senhoritas. na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

CUIDADO

Não sofra mais. Está doente? Não sabe o que tem? quer saber? Professor espirita vos enviará diagnóstico exato de sua doença. Mande nome por extenso. Estado civil. Profissão e seu endereço. Dois mil réis para as despesas necessarias e terá resposta urgente. Escreva para a Caixa Postal n. 63 — LAPA — Rio de Janeiro.

CABELOS BRANCOS — XAMBÚ — PROLONGUE SUA MOCIDADE — ELIMINA A CASPA — UNICO TONICO INFALIVEL — E INOFENSIVO A SAUDE
Inf. e Pedidos — R. Souza Dantas, 23

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

VENDE-SE

Botequim — Leiteria — depósito de pão, por motivo de doença. Rua Castro Lopes 53 — Inhauma.

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias, paga-se bem. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169-1º andar, sala 114; telefone 43-8795.

2$2 AVENTAIS Tolle de Vichi, para cozinha, na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

CINEMA

"Fuga" e uma bela iniciativa patrocinada por O JORNAL e "Diario da Noite"

Norma Shearer e Robert Taylor em "Fuga"

Destacados membros das organizações de franceses, húngaros e poloneses livres, radicados entre nós, receberão especial distinção da Metro Goldwyn Mayer, que lhes proporcionará em "preview" prestes a realizar-se uma exibição sob os auspicios de O JORNAL e do "Diario da Noite", de "Fuga", o vibrante romance em que Ethel Vance, que é o pseudônimo da escritora Grace Stone, retratou os horrores dos campos de concentração creados pelo Terceiro Reich e a deshumana perseguição dos fanáticos hitleristas às creaturas que lhes cairam em desgraça.

Mostrando o vigoroso filme de Norma Shearer e Robert Taylor aos representantes dos estrangeiros livres, aos membros dessas organizações que repudiam o Eixo e os governos de seus países de origem, nesta hora tristemente oprimidos pela barbarie, O JORNAL e o "Diario da Noite" iniciam a divulgação de um espetáculo oportunissimo da hora que passa, por isso que melhor conhecerão, através do mesmo, as multidões que o aguardam, os tristes expedientes e as baixezas de que lançam mão, sem o menor escrúpulo, aqueles que se dizem fadados a implantar a hedionda mentira a que dão o título de Nova Ordem...

A "preview" de "Fuga" para os representantes dos estrangeiros livres terá lugar no Metro-Passeio em data a ser fixada.

Fantasia

Sim! E' bastante dificil que alguem, mesmo o proprio Walt Disney, consiga superar "Fantasia!"

Porque "Fantasia" é um espetaculo raro, desses que só mesmo uma vez podem aparecer — é novo,

"La" Upanova...

diferente, revolucionario, e tão fascinante como nenhum outro.

Poderiamos chamar "Fantasia" de um "concerto visual", porque Walt Disney e seus colaboradores "visualisaram" oito das mais belas paginas musicadas dos mais famosos compositores.

TEATRO

Noticiario

O ATOR PEDRO DIAS NA COMPANHIA WALTER PINTO — Foi contratado pela empresa Walter Pinto, para atuar na revista "Rumo a Berlim", que irá à cena no Recreio, o ator Pedro Dias.

• • •

TEATRO DO ESTUDANTE — Com a peça de Shakespeare "As you like it", traduzida por Manoel Silveira com o título "Como Quizeres", reaparecerá breve o conjunto de amadores do Teatro do Estudante.

Os ensaios, no Largo da Carioca, 11, estão bem adiantados, assim como a confecção de figurinos de Oswaldo Motta.

Maria Jacyntha é a diretora do elenco.

• • •

"O MISTERIO DA CASA VERDE", NO GINASTICO — Será a 25, no Ginastico, o espetaculo dos alunos do Curso de Interpretação Teatral, com a peça de Christovão Camargo "O Misterio da Casa Verde".

• • •

REAPARECEU HORTENCIA SANTOS — Reapareceu na peça "O Rei do Papelão", no Serrador, a artista Hortencia Santos.

• • •

"A BARBADA", NO RIVAL — A Companhia Jayme Costa vai ensaiar a comedia de Armando Gonzaga, "A Barbada", cuja ação se passa num ambiente de apaixonados do "turf".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 21 horas.

SERRADOR — "O Rei do Papelão" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O Chefe de Familia" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei!" — melodrama — 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Pianista Brailowski — 17 horas.

GINASTICO — "O Homem que não soube amar" — 20.45 horas.

MÚSICA

A temporada lírica oficial

Bidú Saàão cantará este ano para os cariocas

Terá repercutido alviçareiramente no coração dos brasileiros a noticia de que ao esperado brilho da Temporada Lírica Oficial deste ano junta o fulgor do seu nome Bidú Sayão, a gloriosa cantora de que muito legitimamente se orgulha o

Bidú Sayão, a consagrada artista lírica brasileira, que este ano cantará para os seus inúmeros admiradores, no Teatro Municipal

Brasil e a nossa raça e que antes de atuar na nossa temporada cantará uma serie de espetáculos no Teatro Colon de Buenos Aires, em cujo elenco figura como uma das grandes estrelas. Bidú, tanto pelo encanto de sua arte e beleza de sua voz, como pelo muito que elevou lá fora o nome do país que lhe serviu de berço, é um ídolo dos brasileiros. Sua presença entre nós produz a maior das satisfações que não é só das três mil e tantas pessoas que a irão ouvir no Municipal em cada noite que canta, mas de toda a cidade, de todo o país que carinhosamente a acolhe, feliz de a ter junto de si, ao alcance de seu olhar e das manifestações sinceras e entusiásticas de seu afeto. Só o nome de Bidú Sayão empresta ao elenco lírico do Municipal especial e alto relevo, mesmo que se compusesse ele somente de celebridades mundiais. E' que a qualidade, máxima para nós, de brasileiros, a genial soprano alia o dom de uma voz de qualidade rara, que reflete primorosamente sua sensibilidade — percepção aguda da emoção dos mestres que interpreta a floração do seu proprio sentimento, que é o da romântica terra em que nasceu. Bidú Sayão, na sua viagem aerea de Nova York a Buenos Aires, se achará entre nós em fins de junho pelo menos durante vinte e quatro horas e certamente nessa ocasião será recebida com júbilo pelos seus inúmeros "fans".

Oscar Borgerth nas "Ondas Musicais"

Orcar Borgerth

Dentre os renomados virtuoses brasileiros do violino, Oscar Borgerth ocupa lugar de inconfundivel destaque, dados os seus finos dotes de tecnica e interpretação.

Nascido no Rio de Janeiro, iniciou o artista em apreço os estudos musicais em tenra idade, obtendo em 1924 o grande premio na Escola Nacional de Musica, após um curso brilhantissimo.

Nos anos de 1929 e 30, excursionou pela Europa, obtendo vibrantes aplausos dos publicos de Paris, Madrid, Lisboa e outras grandes capitais.

Não necessitamos encarecer a arte do ilustre virtuose, pela simples razão de ser o mesmo conhecido e apreciado de sobejo. Contudo, não será demais nos referirmos a uma carta que lhe endereçou o insigne maestro Alberto Wolff, por ocasião da temporada de 1941 p. passado, quando Borgerth interpretou no nosso Municipal, como solista e em primeira audição, a "Fantasia de Movimentos mixtos" do musicista patricio Villa Lobos, acompanhado pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro supra citado. A peça a que nos referimos, é de tal maneira dificil de ser interpretada que somente um violinista de refinada tecnica e fina sensibilidade poderá arcar com a responsabilidade de a executar na perfeição.

Oscar Borgerth apresentou a "Fantasia" com tamanho brilhantismo, que o maestro Wolff fez questão de manifestar-lhe por escrito o seu entusiasmo pela sua interpretação, exarando com a autoridade que lhe é inconteste, a opinião de que nenhum outro violinista será capaz de superar a interpretação e a tecnica de Borgerth naquela pagina, que constitue [illegible] para os concertistas do belo instrumento.

A Liga Brasileira de [illegible]icidade, que já apresentou esse notavel artista, através dos seus programas "Ondas Musicais", em março do ano passado, contratou-o novamente para as audições do corrente mês, demonstrando assim, mais uma vez, o seu desejo de contribuir para a cultura musical do povo, bem como o apoio que sabe prestar aos artistas de valor. O primeiro recital de Oscar Borgerth, a se realizar na proxima terça-feira, dia 12, constará das seguintes peças: T. Vitali — Chaconne; Scarlatti — Capricho; Chopin-Wilhelmj — Noturno Op. 27, n. 2; Achron — Melodia Hebraica; Villa Lobos — A Mariposa na Luz; Paganini — La Campanella.

Ao piano, a professora Ilara Gomes Grosso. Nume[illegible] em gravações completa[illegible] irradiado pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-9 e PRG-3, [illegible] 13 [illegible] 14 horas

Noticiario

DESPEDIDAS DO "BALLET RUSSE" — Despede-se amanhã, do publico, o "Ballet Russe", que tanto sucesso tem alcançado.

Hoje, às 21 horas, haverá "soirée", e amanhã, às 17 horas, vesperal.

• • •

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE — Realiza-se hoje, às 15 horas, na A.B.I., um concerto vocal e instrumental, com o concurso do soprano Alma Cunha de Miranda.

• • •

REAPARECIMENTO DE BRAILOWSKI — Hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, reaparece o pianista Brailowski, com produções de Bach, Scarlatti, Busane, Debussy, Villa Lobos, Ravel e Chopin.

• • •

"ONDAS MUSICAIS", COM OSCAR BORGERTH — O 1º recital do violinista patricio Oscar Borgerth, em "Ondas Musicais", será sexta-feira, com o seguinte programa: T. Vitali — Chaconne; Scarlatti — Capricho; Chopin-Wilhelm — Noturna, op. 27, n. 2; Achron — Melodia Hebraica; Villa Lobos — A Mari[illegible] na Luz; Paganini — La Campanella.

Ao piano, a professora Ilara Gomes Grosso.

• • •

FLORENCE KIRK CANTARA' NO MUNICIPAL — A famosa soprano norte-americana Florence Kirk, da Metropolitan House, cantará, este ano, na temporada lirica do Municipal.

• • •

REGRESSOU AO RIO O MAESTRO FRANCISCO MIGNONE — Dos Estados Unidos, onde acaba de passar tres meses, em viagem de estudos, a convite do Departamento de Estado daquele país, regressou ontem à tarde, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o maestro Francisco Mignone.

Durante a sua estada na grande Republica do norte, o compositor patricio teve oportunidade de dar varios concertos de musica brasileira e reger orquestras, obtendo relevantes sucessos.

ARGILA EM SESSÃO ESPECIAL

Damos acima um flagrante da sessão especial promovida pela D.F.B., no cinema Capitolio, á qual compareceram elementos da imprensa, exibidores, artistas do fim e o diretor Humberto Mauro.

Que Espere o Ceu

A proposito da comedia da Columbia — "Que espere o céu" — (Here comes Mr. Jordan), com Robert Montgomery, Evelyn Keyes e Claude Rains, assim se manifestou uma jornalista americana, Miriam Nadel, cujo entusiasmo rivalizou com o de seus colegas:

"Não percam, por coisa alguma deste mundo, esta historia "do outro mundo". E' contra tudo o que é convencional e, por isso mesmo, uma delicia!"

Lembra-te Daquele Dia...

Num desfile de recordações de amor sincero, um rosario de lembranças dos dias que se foram, felizes, risonhos, a doce saudade dos beijos, das juras, dos anselos, dos sonhos de amor — tudo isto revive num "carnet" romantico de um coração de mulher!

Assim vive este papel de mulher sincera, amante, Claudette Colbert, na produção da 20th Century Fox — "Lembra-te daquele dia...", ao lado de John Payne — John Shepperd — Jane Z. Seymour e outros, sob a direção do famoso Henhy King — o romantico do megafone.

"O Corsario Fantasma"

Cena do filme "Corsario Fantasma"

A quinta-coluna age no Oceano Atlantico! Submarinos nazistas torpedejam navios neutros, em aguas demasiadamente distantes de suas bases!

Como são eles abastecidos? De que maneira se informam da posição dos barcos que vão atacar

Tudo isto constitue o tema forte de "O corsario fantasma" — o filme que revela o paradeiro dos navios desaparecidos misteriosamente na imensidão dos mares.

O Odeon estreará esse drama da Paramount, vigorosamente interpretado pela encantadora Carole Landins — Henhy Wilcoxon — Onslow Stevens — Kathleen Howard — Wallaça Rairden e outros.

Baseado em aventuras da vida real, cujas peripecias ainda movimentam a opinião publica, "O corsario fantasma" foi produzido com um realismo extraordinario, graças á cooperação do Departamento da Marinha.

Teste cinematográfico número 1

O JORNAL dá, hoje, para os "fans" cariocas um novo teste cinematográfico — teste relativamente facil e que servirá para aferir o grau de conhecimento dos nossos "movie-goers".

Este torneio compreende duas perguntas, e nele poderão tomar parte todos os nossos leitores, habilitando-se, assim, a frequentar cinema de graça, pois premiaremos as dez primeiras respostas certas com dois ingressos para uma das casas de espetáculos da Companhia Brasileira de Cinemas.

Damos a seguir as duas perguntas que constituem o teste n. 1:

— Betty Grable e Carole Landis, as encantadoras estréias que desempenham papéis de irmãs em "Quem matou Vicky?", já figuraram tambem como irmãs num outro filme da Fox, já exibido entre nós.

Qual foi o seu titulo?

— Frank Capra é o diretor de "Adoravel vagabundo", filme interpretado por Gary Cooper e Barbara Stanwyck.

Citar o titulo de um outro grande filme estrelado por Gary e dirigido igualmente por Capra.

As respostas devem ser dirigidas para a "Seção de Publicidade" da Companhia Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas n. 2, 5.º andar — s/519, até terça-feira, ás 10 horas da manhã, habilitando-se, assim, aos ingressos para um filme cujo titulo daremos amanhã.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 9 DE MAIO DE 1942 — N. 7.029

Chegam ao Ceilão poderosos reforços enviados da Africa Oriental

MAIS 50 REFENS SERÃO FUZILADOS NA FRANÇA COMO MEDIDA DE REPRESALIA

Atacados pelos "comandos" um grande comboio

O governo nazista pede ao povo que evite demonstrar os seus temores

COPENHAGUE, 8 (Havas, Telemondial) — Aviões britanicos sobrevoaram, na noite passada, o territorio dinamarquês.

Foram abatidos quatro aviões atacantes. Cairam bombas a sudoeste da Jutlandia, causando alguns danos. Varias pessoas ficaram ligeiramente feridas.

ATACADO UM COMBOIO

LONDRES, 8 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Aviões "Hudson" do comando costeiro realizaram dois ataques contra um comboio poderosamente escoltado, de 12 navios de abastecimento inimigos ao largo da costa holandesa, a noite passada.

"No primeiro ataque, ao crepusculo, varios navios foram atingidos por bombas. O segundo ataque foi realizado á noite, algumas horas depois, quando outro navio foi atingido.

"Dois dos nossos aviões estão desaparecidos".

INQUIETAÇÃO NO REICH

LONDRES, 8 (Reuters) — Com a ofensiva devastadora, iniciada esta primavera pela R. A. F. contra a Alemanha e os paises ocupados, reina grande apreensão em toda a Alemanha, em razão dos "torpedos aereos" e dos novos tipos de bombas incendiarias empregadas pelos ingleses nos ultimos dias.

Sabe-se nesta capital, que as autoridades nazistas fizeram um apelo á população, no sentido de todos conservarem calma e evitarem a disseminação de rumores exagerados.

Assim é que a zona industrial da Alemanha está sendo impiedosamente batida pelos aviões ingleses e bombas incendiarias dos aviões ingleses.

As fotografias apanhadas pela R. A. F. comprovam os danos consideraveis ocasionados a varias fabricas importantes. Os pilotos de reconhecimento observam que os tecnicos nazistas estão impossibilitados de efetuar os reparos necessarios ás instalações destruidas. As importantes usinas Thyssen, de Hamborn, já foram visadas varias vezes e os alemães mostram-se incapazes de fazer frente á situação.

Tambem as grandes fabricas de aço e ferro de Hoesch, em Dortmund, foram bravamente danificadas no decorrer da ofensiva sobre a zona industrial do Ruhr.

Trata-se de um dos maiores centros industriais da Alemanha e, ao que parece, as partes mais afetadas foram as que produzem granadas e blindagens de tanks.

INCURSÃO DA LUFTWAFFE

LONDRES, 8 (U. P.) — A aviação alemã atacou á noite passada a costa sul da Inglaterra, porem as baterias anti-aereas derrubaram dois dos seis aparelhos que participaram do bombardeio. Considera-se que a proporção dos aparelhos abatidos significa uma notavel vitoria para as armas anti-aereas nocturnas. A porcentagem maior de aviões derrubados em [illegible] até agora era de dois sobre cinco, assinalada a 23 de abril durante um ataque a Exeter.

Nos suburbios da capital inglesa soaram tambem os alarmas anti-aereos, porem não se assinalou a presença de aviões inimigos. Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna deram á publicidade um laconico comunicado conjunto, que diz o seguinte:

"Aviões inimigos arrojaram algumas bombas sobre a costa sudeste da Inglaterra, ocasionando alguns danos materiais em um dos lugares atacados, porem não houve vitimas. Dois dos aparelhos incursores foram derrubados pelas defesas anti-aereas".

ATINGIDO UM JARDIM DE INFANCIA

LONDRES, 8 (A. P.) — Revelou-se que, durante o ataque aereo alemão na manhã de hoje, contra uma cidade da costa sudeste, foi atingido o edificio de uma escola primaria. Crianças que estavam num "jardim de infancia" foram [illegible], outras ficaram feridas. Muitas outras ficaram soterradas sob os escombros do edificio. Algumas tiveram tempo de se recolher a um abrigo e foram, depois encontradas ilesas, apesar de ter ruido o proprio abrigo quando o edificio ruiu.

Chegou a São Francisco o presidente filipino

SAN FRANCISCO, 8 (A. P.) — O Exercito anunciou que o sr. Manuel Quezon, presidente das Filipinas, chegou a San Francisco, acompanhado pela sua familia e pelos seus auxiliares.

Depois de descansar nesta cidade, o sr. Manuel Quezon seguirá para Washington, afim de se avistar com o presidente Roosevelt.

SEDE PROVISORIA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O secretario do Interior, sr. Ickes, anunciou que o presidente Quezon vai estabelecer em Washington "a sede provisoria do governo das Filipinas".

Assumiu o seu posto o governador geral de Malta

LONDRES, 8 (A. P.) — O Ministerio das Colonias anunciou que o general visconde Gort chegou a Malta e assumiu o posto de governador [illegible] da praça, para o qual foi nomeado.

Hitler seriamente preocupado com as manifestações de rebeldia assinaladas em toda a Europa

Entregue á famosa "Guarda Negra", sob a direção da Gestapo, o policiamento da França – Mais 18 execuções na Noruega – Morrem a fome as populações israelitas

BERNA, 8 (R.) — Hitler ordenou que todas as tentativas de revolta, nos paises ocupados, devem ser reprimidas com "severidade" — informam os correspondentes suiços na Alemanha.

As autoridades alemãs mostram-se bastante preocupadas com a ação terrorista das populações oprimidas, especialmente na França.

Espera-se, assim, que novos e mais rigorosos métodos de disciplina serão impostos á França ocupada, em consequencia da designação do major general Oberg para chefe da Gestapo em Paris.

A famosa "Guarda Negra" alemã vai policiar a França ocupada — informa por seu lado o correspondente em Berlim do jornal suiço "Neue Zuercher Zeitung".

Diz que a presença, em Paris, de Heydrich, o braço direito de Himmler, chefe da Gestapo, indica claramente que a administração militar vai passar ás mãos das formações de "SS".

MAIOR VIGILANCIA NOS PAISES OCUPADOS

BERNA, 8 (H. T.) — As autoridades alemãs estão concluindo medidas que permitam o reforço da vigilancia nos paises ocupados da Europa Ocidental, anuncia o correspondente em Berlim do jornal "Neue Zuercher Zeitung".

Um dos chefes da Policia Alemã, que ao mesmo tempo exerce o cargo de "protetor" da Boemia e da Moravia, sr. Heydrich, se encontra atualmente em Paris e se acredita que permaneça na ex-capital francesa tem como objetivo a reorganização da policia local. Esta, como se sabe, se encontrava até agora em mãos das autoridades militares. Formações especiais de "SS" serão adidas aos organismos policiais. Alem disso informa-se que certo jornal alemão que se publica nos Paises Baixos anunciou que Hitler ordenou pessoalmente severa repressão aos sabotadores. Até o momento a Alemanha teria demonstrado paciencia, mas agora os Tribunais Militares deverão decidir. O jornal aviva ameaçadoramente que toda manifestação de natureza subversiva será severamente reprimida.

MAIS 50 CONDENAÇÕES A' MORTE

PARIS, 8 (A. P.) — Os alemães anunciaram que 5 refens foram executados e mais 50 condenados á morte, por ataques contra um membro das forças de ocupação, que se deu no bairro de Clichy, em Paris.

A comunicação diz que não somente 50 refens serão fuzilados, mas 500 cidadãos serão enviados para campos de trabalho no leste da Alemanha, se os atacantes não forem descobertos.

Os refens executados são chamados de "comunistas e judeus" na comunicação alemã.

SEVERAS RESTRIÇÕES

PARIS, 8 (H. T.) — Jornais publicam o seguinte aviso:

"Ficou provado que durante o atentado cometido contra membros do exercito alemão, bem como no decorrer de atos de sabotagem os autores desses crimes dispunham de bicicletas. Em consequencia por ordem do "Militarbefehlsber" na França, fica proibida a circulação de bicicletas das 21,30 ás 8 horas, nos seguintes departamentos: — Marne — Calvados — Orne — Sena Inferior — Eure — Somme — Oise — Aisne — Ardennes — Lairet — Eure — Loir — Loiretcher e Cher".

18 FUZILAMENTOS NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 8 (H. T.) — A imprensa norueguesa informa que em represalia ao atentado cometido em 26 do corrente contra oficiais da policia, em uma ilha ao largo de Bergen, varias casas foram incendiadas na referida ilha e 18 refens foram fuzilados em 30 de abril. Ignora-se a sorte de outros 40 refens presos alguns dias mais tarde.

POR VIOLAÇÃO DO RACIONAMENTO

ZURICH, 8 (R.) — Noticiam de Berlim que um tribunal alemão de Haia condenou á morte seis reus acusados de violação das leis de racionamento.

MORREM A FOME OU MASSACRADOS

ANGORA, 8 (R.) — Somente na cidade de Varsovia faleceram em 1941 71.729 israelitas ou sejam 15 por cento da população total.

Em Lodz, esses falecimentos atingiram no mesmo periodo a 17.542, o que significa a população israelita diminuiu de 30 por cento. Na Rumania mais de 20 mil israelitas pereceram desde junho de 1941 de fome ou em consequencias.

ISOLADOS DO MUNDO

ESTOCOLMO, 8 (R.) — Em Opala, no distrito de Lublin, na Polonia, foi estabelecido um centro de judeus [illegible] do resto do mundo, exceto com poucos locais de comercio.

O novo "ghetto" inclue dez mil pessoas e só receberá mantimentos em troca de produtos industriais que fabriquem.

APOIO AOS PROFESSORES

ESTOCOLMO, 8 (R.) — As uniões estudantis de toda a Suecia publicaram uma declaração conjunta, manifestando sua admiração pela coragem da atitude dos professores noruegueses na luta contra o regime de Quisling.

MORREU NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 8 (R.) — O sr. Werson, burgomestre de Malmery, [illegible] a invasão da Belgica, acaba de morrer num campo de concentração alemão — informa a agencia de noticias belga.

No momento da invasão, o sr. Werson fugiu de Malmedy e encontrava-se na região de Bruxelas, mas a Gestapo seguiu sua esposa até o esconderijo do burgo-mestre, aprisionando-o. Agora, a Gestapo informou á viuva que as cinzas de seu esposo estão á sua disposição.

POUCO CLARA A SITUAÇÃO DA ITALIA

LONDRES, 8 (De Afi para a Reuters) — Continua ainda pouco clara a situação da Italia. Ha, porem, uma coisa certa: é que não são boas as relações entre aquele país e a Alemanha. O embaixador do Reich, Mackensen, e o adido militar, general Rintelen, exercem um controle quase absoluto sobre o desventurado país de Mussolini. Entretanto, é evidente que o discurso de Hitler causou profunda depressão e que sua consequencia foi a rumorosa reunião do Conselho Real, convocada pelo soberano, e na qual Mussolini não tomou parte.

Essa reunião teve como importante objetivo fazer uma advertencia a Hitler, pois a Italia se mostra muito inquieta com o possivel [illegible] que a Alemanha prometeu ao Laval obrigar o seu parceiro no Eixo a renunciar a suas reivindicações sobre Nice, Corsega e Tunisia. Aos olhos dos italianos, o encontro dos dois ditadores em Salzburg teve como um de seus objetivos obrigar o Reich a desmentir esses rumores. Assim, Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia" apoiaria plenamente as pretensões italianas e observa com certa brutalidade: "Essas reivindicações constituem o motivo principal da entrada da Italia na guerra". E' o mesmo que dizer que, se a Italia for iludida nas suas exigencias territoriais á custa da França, não terá mais nenhum interesse em continuar na guerra. Muitos italianos já estão compreendendo que tomaram um [illegible]

(Continua na 2.a página)

Com Hitler no poder a paz é impossivel

Eden concitou o povo germânico a derrubar o regime – Uma advertencia

[illegible], 8 (U. P.) — O ministro de Relações Exteriores, sr. Eden, num discurso pronunciado pelo radio fez um apelo ao povo alemão para que derrube o regime nazista. "Enquanto o povo alemão — disse — continuar apoiando e tolerando esse regime que o conduz á maior destruição, será responsavel direto pelos danos que se causam no mundo".

Advertiu os alemães que os ataques da aviação britanica contra a Alemanha irão aumentando, á medida que decorram os meses e frisou que "Lubeck já experimentou mais danos do que Coventry". Ridicularizou os reiterados desejos de Hitler sobre um entendimento com a Inglaterra, fazendo notar que o "fuehrer ainda parece alimentar a ilusão de que haja alguem na Grã Bretanha que esteja disposto a fazer a paz com ele".

O sr. Eden manifestou que quando Rudolf Hess desceu na Escocia [illegible]. Quando compreenderão os dirigentes da Alemanha — continuou dizendo — que os milhões de habitantes de nosso país, e do nosso imperio e em geral de todos os paises unidos, estão unanimemente decididos a não tratar coisa alguma com Hitler ou com o regime nazista? Expressou [illegible] que estejam representadas grandes potencias mundiais, que conjuntamente manterão o sistema de paz. Em tempos de paz, [illegible] de outros paises amantes da paz como o estão fazendo agora na guerra.

DESALENTADOR

O ministro declarou que o recente discurso de Hitler é pouco alentador para os alemães pois [illegible] que habitualmente é prodigo em promessas, desta vez se mostra sombrio.

O sr. Eden elogiou a firme resistencia dos povos [illegible]

(Continua na 2.a pag.)

Laval insiste em que da França jamais partirá a iniciativa de um rompimento com os Estados Unidos

Divulgada a carta que deu motivo á prisão do general de La Laurence – Não atinge a meio bilhão o ouro que Vichy quer remover para a Venezuela

VICHY, 8 (U. P.) — Ao definir sua politica em uma reunião de diretores de jornais da zona não ocupada de França, o chefe do governo, sr. Pierre Laval, repetiu o que já dissera anteriormente, isto é, que a França jamais dará o primeiro passo para uma ruptura de relações diplomaticas com os Estados Unidos, fazendo notar ao mesmo tempo que essas relações não foram alteradas em nada em mais de um seculo, a despeito de todas as guerras e crises assinaladas.

Laval, que improvisou seu discurso perante os jornalistas, falando por espaço de mais de uma hora, insistiu em que não pode haver duvida de que unicamente motivos patrioticos determinam seus atos.

Entrementes, a moderação da resposta de Laval á nota dos Estados Unidos continua sendo motivo de comentarios favoraveis por parte dos jornais das duas zonas do país.

PRESO DE LA LAURENCIE

LONDRES, 8 (Por Sir John Pollock, da Reuters) — "A vitoria da Alemanha significaria a cadeia da servidão do meu país, por longas gerações". Por haver escrito essas palavras, o general Sernet de la Laurence, que comandava o terceiro corpo do exercito francês em Dunkerque, foi preso no ano passado, por ordem do almirante Darlan, e continua detido até hoje.

A Radio Paris, controlada pelos alemães, somente agora admitiu a verdade da comunicação da emissora de Moscou, feita em setembro de 1941, sobre a prisão do general de La Laurencie por "declarações contrarias ao governo".

O general De Laurencie após o armisticio, ocupou os postos de comandante da 16.a região e de delegado do governo. Durante quatro meses desempenhou esta função em Paris, sendo repentinamente chamado, em consequencia de uma denuncia de que havia promovido [illegible] jantar particular.

AO MENOS JUSTIÇA E DIGNIDADE

"A França Independente", diario francês publicado nesta capital, obteve uma copia da carta escrita em 1941 pelo general de la Laurencie e dirigida ao almirante Darlan, protestando contra o tratamento que lhe fora dispensado. Esta carta será publicada amanhã.

Nessa carta escreve aquele general:

"Concordo em que tenhamos muitas queixas da Inglaterra, mas não acusamos a nossa antiga aliada diariamente, na minha opinião, [illegible] com um minimo de justiça e de dignidade.

[illegible], por exemplo, feitos diariamente na imprensa e no radio sobre as operações de Dunkerque, são criminosamente tendenciosos, e bem poucos podem levantar duvidas sobre a boa fé da França.

E' verdade que desejo a vitoria da Inglaterra, e, ademais, acredito na sua vitoria".

A resposta a essa carta foi a prisão do general de la Laurencie.

DE MARTINICA PARA VENEZUELA

LONDRES, 8 (A. P.) — O "Daily Sketch" anuncia que o governo de Vichy está providenciando para remover para a Venezuela cerca de um bilião de dolares de suas reservas em ouro que se acham na Martinica, guardados sob o maximo sigilo desde o colapso da França.

Diz o jornal londrino que já se acham a caminho daquela ilha francesa das Antilhas dois submarinos franceses para retirar o ouro, o qual será transferido para quatro navios cargueiros neutros já fretados, que o levarão para a Venezuela.

A distribuição por esses quatro navios tem por fim evitar que a perda seja muito grande caso qualquer desses navios venha a ser afundado por submarinos do Eixo.

O jornal diz que "o governo de Vichy receia que a Martinica venha a ser ocupada pelos Estados Unidos [illegible] pois do caso de Madagascar".

Acrescenta ainda que esse ouro havia sido levado previamente para o Canadá e depois para a Martinica, tendo sido uma pequena parte transferida posteriormente para Dakar.

NÃO CHEGA A MEIO BILIÃO

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A proposito da noticia procedente de Londres anunciando que o governo de Vichy pretende remover para a Venezuela as reservas ouro existentes na Martinica diz-se nos circulos financeiros desta cidade que de tempos em tempos tendo sido aqui revelada a existencia de ouro francês naquela ilha no total de alguns milhões, porem menos do que meio bilião.

A cortesia nazista será oficialmente premiada

LONDRES, 8 (R.) — Goebbels prometeu, agora, premios aos "empregados polidos" nos serviços publicos, comerciais e nos restaurantes. Esta é uma estranha reminiscencia da medida tomada após a ultima guerra, para impressionar o mundo com a cortesia alemã.

A unica diferença é que, naquela ocasião, os dirigentes alemães faziam acenos para a galeria internacional e, agora, teem necessidade de atrair o seu proprio povo...

Prejudicados os planos de guerra nipônicos no Extremo Oriente

LONDRES, 8 (pelo general Sir Charles Gwynn, da Reuters) (Especial para O JORNAL) — E' dificil avaliar o quanto a resistencia aos japoneses, em muitos teatros no Extremo Oriente, tem retardado os planos destes.

Entretanto, se não fosse essa resistencia, e as perdas infligidas sobre a navegação e outros recursos nipônicos, os amarelos teriam provavelmente se movimentado para obter o controle de Madagascar antes que a Grã Bretanha pudesse tomar providencias para antecipá-los. Aliás, isso teria sido um desastre de primeira grandeza, pondo em perigo a India e todo o Oriente Médio.

O controle britanico da ilha estreitará a brecha entre Durban e Ceilão, assegurando aos aliados, tanto uma frente defensiva, como uma base de ofensiva no Oceano Indico. Sem dúvida alguma, tais circunstancias fazem aumentar a importancia das Ilhas Mauricias e de outras ilhas do Oceano Indico, e garantem a sua segurança.

Por outro lado, as Nações Unidas terão necessidade de manter poderosas forças para explorar as vantagens conseguidas, mas, a distancia das bases japonesas são proibitivas, para qualquer tentativa de parte do Japão, para provocar uma reviravolta na situação.

Na Birmania, o avanço japonês tem sido rápido. O único traço encorajador é o de que os aliados teem efetuado as suas retiradas sem incorrer em qualquer desastre esmagador. Assim, os japoneses não podem relaxar as suas exerções, nem distrair tropas e transportes marítimos para outros objetivos.

As tropas chinesas, que teem se retirado até á estrada da Birmania, não teriam grande dificuldade para deter a perseguição. Somente o trabalho de demolição, poderia retardar por tempo indefinido a invasão, por uma longa rota, que atravessa um terreno difícil e insalubre.

O valor da estrada da Birmania, como ponto de concentração para material bélico, incontestavelmente se perdeu, mas, isto pode não ser de importancia imediata, porque os japoneses, com os seus inúmeros compromissos, já não mais se acham em condições de levar a efeito operações de maior envergadura na China.

Por outro lado, os chineses teem recursos suficientes para intensificar as suas atividades de guerrilhas contra os exércitos de ocupação, como ficou demonstrado, pelos recentes ataques na propria cidade de Nankin, e em outros pontos de há muito em poder dos japoneses.

O principal problema para os aliados na Birmania, deve ser agora o do abastecimento para as forças em retirada rumo ao norte, ao longo dos vales do Chindwin e do Irrawaddy, juntamente com o de escapar das tentativas japonesas para flanqueá-los, e cortar-lhes as linhas de retirada.

A franqueza numérica dos aliados, obviamente, dá aos japoneses oportunidade de explorar os movimentos de flanco e as táticas de infiltração, que sempre foram dificeis de lidar, onde não há reservas disponiveis para contra-ataques.

Ainda assim, as tropas aliadas teem combatido tão magnificamente, sendo comandadas de maneira tão admiravel, que há fundamentos para otimismo.

As forças chinesas, que se mantiveram com tanta bravura em Taunggyi, apesar de isoladas, podem ter consideravel influencia sobre a situação. Seguindo o exemplo das tropas russas, quando igualmente isoladas pelos avanços mecanizados alemães, os chineses podem ali subdividir-se em grupos de guerrilheiros, e operar contra as comunicações japonesas.

No Oriente Médio não há desenvolvimentos novos. Consta que chegaram novos reforços para o general Rommel, mas, não há indicações de que este tenha forças suficientes para algo mais do que uma ofensiva de diversão, caso o 8.° Exército assuma a ofensiva.

Em Malta, foram destruidos cem aviões nazistas no mês de abril, o que demonstra uma capacidade surpreendente das defesas anti-aereas, e ao mesmo tempo uma insistencia incrivel de parte do inimigo, em manter uma forma de ataque com tantos prejuizos.

Parece estar se aproximando rapidamente uma crise na situação russa. Os ataques e contra-ataques locais teem sido violentos, mas, parece que, até agora, veem se revestindo mais do carater de operações de atrito, condicionadas pelo terreno, do que preliminares de operações em maior escala.

De um modo geral, acredita-se que o grosso dos esforços alemães será dirigido para o Caucaso, embora o terreno ainda não totalmente seco e os rios ainda cheios, possam adiar operações de maior envergadura rumo ao sul. De qualquer forma, parece impraticavel que os alemães consigam desfechar ofensivas simultaneas por toda a extensão da frente, como no ano passado, sendo mais provavel que a frente seja dividida em sectores de ofensiva, variando conforme os desenvolvimentos na situação.

O poderio de ofensiva que a aviação e as forças terrestres russas desenvolveram, é um novo fator na situação, que o Alto Comando Alemão terá de levar em conta quando tomar as suas disposições.

Benes pede o preparo de condições do armisticio

LONDRES, 8 (A. P.) — O ex-presidente da Tchecoslovaquia Eduardo Benes, em discurso pronunciado a noite passada, declarou:

— "Desta vez será necessario ás tropas aliadas marchar sobre Berlim".

O sr. Eduardo Benes apelou para as nações unidas, no sentido de preparar — agora — as condições de armisticio.

— "Os alemães de hoje e de amanhã devem se convencer de que a força não conta".

Possivel um ataque dos japoneses á Siberia no próximo mês de junho

CHUNGKING, 8 (R.) — Noticias de fonte fidedigna adiantam que os nipões estão retornando suas tropas da China Setentrional e enviando-as com urgencia para a Mandchuria. As guarnições japonesas naquela parte do país estão sendo substituidas por tropas do governo fantoche chinês.

Essas mesmas fontes dizem ainda que os japoneses tencionam desencadear um ataque contra a Siberia partindo da Mandchuria, talvez ainda no decorrer do proximo mês de junho.

Condenados á morte por terem roubado viveres

LONDRES, 8 (A. P.) — O radio de Roma informa, de Berlim, que quatro ferroviarios alemães foram condenados á morte por haverem roubado manteiga, salsichas e seis caixas de licor, vendendo-os depois no mercado negro.

Destroçadas por um violento contra-ataque chinês varias colunas japonesas em Chiefang

Mil homens das tropas nipônicas ficaram sobre o campo da luta – Sem noticia das ações no vale do rio Chidwin – Penetração japonesa em Akyab – Êxitos

CHUNGKING, 8 (R.) — O comunicado chinês, hoje divulgado, declara que mil japoneses foram mortos a nordeste de Chefang, onde algumas colunas nipônicas foram destroçadas por um contra-ataque chinês.

Essas colunas tentavam contornar o flanco chinês, mas tiveram de enfrentar um vigoroso ataque das nossas forças, resultando a derrota esmagadora de uma coluna e a morte de mil homens pertencentes a outra, que foi varrida do terreno. Somente uma metade das forças originais conseguiu escapar.

EM AKYAB OS JAPONESES

NOVA DELHI, 8 (R.) — Foi anunciado autorizadamente hoje que um pequeno contingente japonês penetrou em Akyab, rota aerea imperial entre Calcutá e Rangoon. Akyab é um pequeno ponto isolado situado na costa desolada de Arakan, sem nenhuma comunicação com o hinterland.

Sobre as tropas britanicas que combatem no vale do rio Chidwin, na Birmania, não se tem aqui nenhuma noticia positiva. Acredita-se entretanto que essa força ainda esteja combatendo e oferecendo resistencia ás tropas invasoras.

Entrementes, a aviação aliada vem atacando com êxito concentrações inimigas. Um comunicado distribuido pelo Quartel General da Força Aerea dos Estados Unidos na India informa que "bombardeiros pesados norte-americanos realizaram novo e violento ataque contra Rangoon na manhã de hoje".

REFORÇOS PARA CEYLÃO

LONDRES, 8 (R.) — Noticia-se oficialmente que poderosos reforços chegaram recentemente a Ceylão, procedentes da Africa Oriental.

VETERANOS DE DUAS CAMPANHAS

COLOMBO, 8 (R.) — As tropas sul-africanas, cuja presença foi oficialmente anunciada, são magnificas tanto para a guerra como para as guerrilhas. O "Ceylon Press" diz a este respeito:

"Essas tropas saberiam como enfrentar a tática japonesa de infiltração, caso a ilha de Ceylão fosse invadida. O campo de treinamento para esses soldados será estabelecido nas vizinhanças do novo acampamento".

O "Local Press" acrescenta sobre o mesmo assunto: "O inimigo, se alguma vez tem de lutar com essas tropas, pensará, como Scipião, que sempre há alguma coisa nova que vem da Africa". Essas tropas tomaram parte na campanha de libertação da Somalia e da Abissinia. A curiosidade local foi maior do que habitualmente, quando desembarcaram os sul-africanos.

Como porto internacional, Colombo está habituada a ver estrangeiros de todas as nacionalidades, todavia, esses gigantescos africanos concentram a curiosidade da povoação.

ATAQUE CHINÊS A CANTÃO

CHUNKING, 8 (R.) — Forças moveis de guerrilheiros atacaram Cantão, importante porto ao sul da China em poder dos japoneses. Este fato foi revelado por mensagens chegadas a esta capital hoje as quais dão completos detalhes da "ofensiva de guerrilheiros" recentemente desfechada contra as cidades ocupadas pelos japoneses numa larga area do territorio chinês.

Sem qualquer adventencia, os atacantes investiram contra a cidade, jogando bombas contra edificios onde funcionam escritorios da Companhia Telefonica, Bolsa e varios outros importantes. Os japonese residentes nessas cidades ficaram apavorados. Houve muitos mortos e feridos. Na mesma tarde, mais de cem soldados japonese perderam a vida, quando uma bomba explodiu no interior do Teatro Chinseng. Os japoneses, em represalia, tomaram medidas tremendas. Cem jovens chineses, inclusive muitas moças, suspeitos de haverem tomado parte nos ataques, foram detidos e depois de haverem sido empilhados em caminhões, que circularam através da cidade, foram asainados em local deserto.

Nanquim, Changai, Amoy, Nintpo, Shaosing, Halashan, Wuso Tikang, Tungliu Hukow, Pengts e Anshie, são algumas dentre as cicidades que foram atacadas. Uma coluna leve de chinese irrompeu na cidade e começou a lançar granadas de mão contra certa secção epecial de serviço japonês, infligindo numerosas mortes entre o inimigo. Esta mesma unidade destruiu ainda 13 veiculos motorizados, fez explodir 13 pontes da estrada real, atacou dois aerodromos e matou e feriu muitos gendarmes niponicos, no seu Quartel General.

Em Shaohing, os chineses deitaram fogo aos quarteis de tropa japonesa e destruiram duas pontes construidas sobre a rodovia, nos suburbios da mesma cidade. Alem disso destruiram algumas secções da Estrada de Ferro entre Whau e Tangtu, deitando abaixo os postes telegraficos. Os chineses fizeram verdadeira destruição contra os edificios militares japoneses em Tikang enquanto em Tungliu as propriedades japoneses foram incendiadas e feitos numerosos prisioneiros.

As guerrilhas chinesas estiveram ativas dentro e fora de Hyjow, onde os depositos de suprimentos foram destruidos e muitos gendarmes niponicos perderam a vida.

Movimento em favor dos prisioneiros franceses que estão na Alemanha

LONDRES, 8 (R.) — O jornal católico "The Tablet", na sua edição que circulará amanhã, publica um artigo sugerindo que a distribuição de pacotes da Cruz Vermelha britanica e norte-americana fosse ampliada de maneira a abranger os prisioneiros de guerra franceses, na Alemanha.

"Esses homes, diz o jornal, totalisando um milhão e meio e, talvez, mais, de jovens franceses, serão um dia o cerne da opinião pública francesa e são os pais da França de amanhã. Sofreram dois anos de um cativeiro excessivamente severo, visto como os seus parentes pouco puderam fazer em seu beneficio".

O "Tablet", em seguida, expõe o ponto de vista de que, com esse gesto, "poderiamos salientar o carinho das nossas intenções e sentimentos em relação á tão martirizada nação francesa", e que a gratidão nacional por essa consideração nos colocaria, de ora em diante, em melhor posição para contrabalançar os efeitos da politica do sr. Laval, que consiste em "excluir a Grã Bretanha, negando que tenhamos qualquer amor á Europa".

Falará amanhã ao radio o "premier" britanico

LONDRES, 8 (R.) — O sr. Winston Churchill falará pelo radio domingo, ás 19 horas, tempo local.

A visita do presidente Manuel Prado aos Estados Unidos

Falando por ocasião do banquete que lhe foi oferecido na Casa Branca o primeiro magistrado peruano reafirmou a solidariedade do seu país á causa da democracia e da justiça

WASHINGTON, 8 (R.) — Falando depois do jantar que lhe foi oferecido ontem á noite na Casa Branca, o presidente Prado, do Peru', expressiu a fervorosa esperança de que "a previdencia permita para breve que o grande esforço dos Estados Unidos seja coroado pela vitoria". O presidente Prado aproveitou o senjo para "confirmar a absoluta solidariedade de seu país á causa da democracia e da justiça, que os Estados Unidos representam". A seguir, o sr. Prado levantou seu copo a saude do presidente Roosevelt e da senhora Roosevelt.

Em breves palavras o presidente Roosevelt deu ao presidente Prado as boas vindas e frisou a importancia de sua visita que assinala as amistosas relações entre os dois paises.

O presidente peruano partiu de manhã para visitar a escola militar de Annapolis acompanhado do embaixador do Peru' e altas patentes militares e navais.

SEGUIU PARA ANAPOLIS

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O presidente Prado partiu desta capital de automovel co mdestino a Anapolis ás 11,45 (hora local).

NA ACADEMIA NAVAL DE ANAPOLIS

ANAPOLIS, Estados Unidos, 8 — (A. P.))— O sr. Manuel Prado, presidente do Peru', foi saudado com demia Naval de Anapolis, em com-21 tiros de canhão ao chegar á Acapanhia de diplomatas e autoridades peruanas.

Foram prestadas honras militares ao presidente Prado, que foi cumprimentado pelo vice-almirante John Beardell, superintendente da Academia e ex-ajudante de ordens do presidente Roosevelt. A banda militar da Academia formou com a Guarda de Honra de fuzileiros navais e toco uo Hino Nacional peruano.

A bandeira do Peru' tremulava no mastro do navio "Reina Mercedes".

Depois do almoço em sua honra, o presiednte visitou a Academia Naval.

Todo u mregimento de grumetes em uniforme de gala realizará uma parada no Worden Field, á tarde, em honra do presidente.

O sr. Manoel Prado vem acompanhado do embaixador americano em Lima, Henry Norweb e de representantes dos Departamentos da Guerra, da Marinha e do Estado.